Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.424

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

Devendo ser inaugurada brevemente a nova installação do "Correio da Manhã", no edificio do largo da Carioca n. 13, desde já começam a funccionar ali a redacção e a administração desta folha. No predio antigo, á rua do Ouvidor n. 162, continuam a funccionar as officinas, assim como uma secção da administração, que se encarregará apenas de receber materia retribuida.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

LARGO DA CARIOCA

Redacção . . . 5698 -- Central
Gerencia . . . 5443 -- "
Escriptorio . . 5701 -- "

OUVIDOR 162

Escriptorio . . 3792 -- Norte
Officinas. . . 37 -- "

CARISSIMA SUPERFLUIDADE

Se precisassemos de mais uma autoridade para apoiar o que temos largamente escripto sobre a transgressão do Regimento da Camara dos Deputados pela emenda da bancada sul-rio-grandense que autoriza o governo a reorganizar os serviços publicos, conservando, supprimindo ou fundindo repartições e logares, estariamos satisfeitissimos por haver encontrado uma da maior valia — a do sr. deputado João Vespucio, 1º vice-presidente da Camara. Presidindo elle a Camara teve, na fórma do Regimento, que examinar as emendas acceitaveis ou não pela mesa, e, nessa occasião, recusou, por considera-la anti-regimental, uma do deputado Mario Hermes, que autorizava o governo a reorganizar os serviços do Exercito e, conseguintemente, todo o Ministerio da Guerra. Isto foi ha dias. E' muito recente, pois, a jurisprudencia parlamentar. Verdade é que depois disso o mesmo sr. deputado João Vespucio, como *leader* da bancada sul-rio-grandense, assignou, em primeiro logar, a emenda, a que nos temos referido, autorizando o governo a reorganizar, não um Ministerio sómente, mas todos os Ministerios. Assim, temos o deputado João Vespucio contra o presidente João Vespucio. Neste contraste de opiniões, prevalece a do presidente que applicou o Regimento, invocando, em apoio da sua decisão, o disposto no art. 191 *bis*, § 1º, assim concebido:

"Em nenhuma das discussões do orçamento se admittem nem serão recebidas pela mesa quaesquer emendas:

a) que não tenham relação immediata com a materia do orçamento annual ou das finanças publicas; *b*) que tenham caracter de proposição principal, que deva seguir os tramites estabelecidos para os projectos de lei; *c*) *que, de qualquer modo, importem em delegação ao poder executivo de attribuição privativa do Congresso.*"

A emenda da representação do Rio Grande do Sul foi encampada pela commissão de Finanças. Ella e outras foram transformadas e fundidas numa só, autorizando, de egual modo, a reorganização dos serviços publicos. Já não reveste a emenda da commissão a fórma de autorização: é imperativa, com o que força o governo a ser cumplice da sua incontestavel inconstitucionalidade. Não ha mais quem ponha em duvida, no Brasil com o regimen presidencial, em qualquer outro paiz de governo parlamentar, que o poder legislativo, unico competente para fazer leis, leis que só o são, que só obrigam como taes, porque emanam desse poder, não póde delegar ao poder executivo, ou ao judiciario — se elle pudesse delegar áquelle, não haveria razão para não poder delegar a este — a funcção de legislar. Entre nós, assim tem julgado a justiça federal, interprete da Constituição e, em materia constitucional *vice vox juris*. Mas, objectamos, no Brasil, ha muito, não se legisla de outro modo. Desde muito tempo o Congresso não tem feito outra lei senão o Codigo Civil. Todas as mais são obra do executivo por delegação do Congresso. E' facto, mas por isso mesmo essas leis não têm nenhuma consistencia, nenhuma segurança. Os interesses creados por ellas, que seriam direitos se os creassem leis verdadeiras, como são sómente as que o legislativo faz, estão sujeitas, a todo o momento, a serem fulminadas por uma sentença judiciaria. Permanecem, é certo, no corpo das leis, mas porque a justiça não as revoga, só lhe sendo licito annullal-as em casos concretos, provocada por acções propostas pelos que se consideram lesados em seus direitos. A lei reorganizadora dos serviços publicos, que tem por fim o meio córte dos funccionarios, engrossará os volumes da nossa legislação. Escudando-se nella o governo, mas só se conformando com as suas prescripções quanto isto lhe convier, licenciará os empregados publicos, organizando novos quadros, com o que elles serão atirados á vida miseravel, porque a mais não lhes permittem os magros vencimentos com que ficam; mas os que recorrerem aos tribunaes hão de encontrar justiça que, annullando a falsa lei destinada a feril-os, condemne a União a reparar o damno por elles soffrido, com o que acabarão recebendo integralmente seus ordenados.

Será a consequencia necessaria do procedimento do Congresso que, em caso que elle proprio julga de maximo interesse publico, tratando de uma medida justificada como uma exigencia da salvação nacional, em vez de seguir o caminho recto, o processo legitimo, a elaboração de lei pelo Congresso, recorre a uma emenda na cauda orçamentaria, porque assim suppõe chegar mais facil e mais promptamente ao seu objectivo. O Congresso, que devia ser o primeiro a velar pela sua autoridade, a defendel-a, despoja-se das suas attribuições para entregal-as ao governo. A' medida que os annos correm no regimen republicano, o Congresso se vae annullando, convertendo-se em chancellaria do executivo. A Camara dos Deputados já tem consciencia de estar reduzida á commissão de Finanças. E, para que o contribuinte não tenha seu dinheiro desperdiçado, mal empregado, ou, por outra, para que a Camara não receba remuneração a que não tem direito pelo seu trabalho, pelos serviços ao contribuinte, seria justo e honesto que todos os annos, eleita a commissão de Finanças, ella se dispersasse, abandonando á mesma commissão o exercicio de todas as suas funcções. Como as coisas se estão passando, a Camara dos Deputados nada tem de camara legislativa. E', portanto, carissima superfluidade.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

A temperatura de hontem esteve entre a maxima de 24º,7 e a minima de 21º,8. Dia cheio de brumas, vertendo "spleen" de um céo londrino, que se fechava numa constante ameaça de chuva. Dia de primavera carioca.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/a	A' vista
Londres	12 7/32	12 7/64
Paris	$708	$720
Hamburgo	$740	$745
Italia	—	$656
Portugal (escudos)	—	2$919
Buenos Aires (peso ouro)	—	3$964
Nova York	—	4$204
Hespanha	—	$856
Extremos:		
Caixa matriz	12 3/16 a 12 1/4	
Bancario	12 3/16 a 12 1/4	

Café 9$700 por arroba, padrão typo 7.
Libras — 20$000.
Letras do Thesouro — Ao rebate de 3.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Adjunctas de 2ª classe, mestras e auxiliares de costuras e serventes de escola.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $760, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $960.

Carneiro, 1$700 a 2$; porco, $900 e 1$900 e vitella $800 a 1$000.

Deixou de fazer parte da redacção desta folha o sr. Pedro da Costa Rego, illustre deputado por Alagoas.

O sr. Costa Rego, que é hoje um dos jornalistas mais brilhantes do Brasil, fez o seu admiravel tirocinio de imprensa no *Correio da Manhã*, para onde entrou ha nove annos como simples revisor. Passou logo depois para a redacção, e ahi, graças ao seu prodigioso talento e á sua grande actividade, foi galgando, rapidamente, todos os postos, até o de redactor-chefe, que occupava, desde que o dr. Leão Velloso (Gil Vidal) passou a ser o director desta folha.

Os serviços que o sr. Costa Rego nos prestou, dia a dia, nessa inesquecivel convivencia de nove annos, foram extraordinarios, e o tornam, para sempre, credor da nossa estima.

Para o logar do sr. Costa Rego entrou o dr. A. J. de Azevedo Amaral, que foi, durante muitos annos, nosso correspondente em Londres.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do governo, os senadores Leopoldo de Bulhões e Ribeiro Gonçalves e os deputados Augusto de Freitas, V. Piragibe, José Augusto, Lamounier Godofredo, Christiano Brasil, Antonino Freire, Alvaro de Carvalho, Mendonça Martins, Maciel Junior, e Flavio da Silveira.

Conferenciou ainda com s. ex. o procurador geral da Republica sobre assumptos de justiça pendentes de solução.

Os srs. Joaquim Moraes Jardim e dr. Mario Ferreira Pontes, por intermedio da secretaria do palacio, agradeceram ao chefe da nação: o primeiro as manifestações de pezar tributadas por s. ex. á memoria de seu pae, o marechal Jardim, e o ultimo a sua recente nomeação para o cargo de auditor de guerra.

A Côrte de Appellação foi, domingo, sériamente compromettida por um "A pedido" do *Jornal do Commercio*. A respeito dum caso de fallencia, saiu na mais lida das secções do velho orgão, uma vehemente e laconica defesa da Camara de Aggravos. Ali se dizia que de duas mil decisões dessa Camara, só foram rejeitadas quatro ou cinco pelas egregias camaras reunidas.

Pouca gente ainda tem grande fé em nossa justiça; portanto fundar a infallibilidade da Camara de Aggravos na perfeição da Côrte de Appellação é um acto arriscado que se presta a largos commentarios.

Com effeito. Se essas duas instancias da justiça federal andam em tão formosa harmonia, ou são ambas muito boas ou muito más. O facto da Côrte de Appellação concordar sempre com a Camara de Aggravos póde provar que esta é muito escrupulosa em suas decisões, mas póde tambem mostrar que aquella age com pouco cuidado ou com pouco escrupulo. Todo o mundo ha de preferir a ultima das duas hypotheses.

Mas uma coisa fez espécie a muita gente: quem seria o anonymo que tão calorosamente defendia uma coisa tão pouco interessante? O proprio *Jornal*, num desses descuidozinhos perversos, foi quem o revelou. No resumo das suas secções publicado na primeira pagina, apparecia o nome do desembargador Geminiano da França como autor da referida nota.

O desembargador Geminiano da Franca é membro da Camara de Aggraves.

O sr. Calogeras communicou ao ministro da Viação que a delegacia do Thesouro Nacional em Londres pagou, em 1915, o complemento da garantia de juros na importancia de 282:739$704, ouro, devida á Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e concernente ao 2º semestre de 1913, escripturando o mesmo pagamento sob o titulo Despesa a classificar.

Não tendo havido credito consignado para cobrir essa despesa, faz-se preciso providenciar caso já não o tenha feito no sentido de ser solicitado com urgencia do Congresso Nacional, um credito especial da referida importancia, afim de legalizar o pagamento feito.

O sr. Mario Salles perdeu a questão, que movera contra o sr. Fonseca Hermes, para haver deste honorarios de medico durante o tempo em que esteve na Europa a servir de enfermeiro ao filho do *leader* do passado governo na Camara dos Deputados.

O publico recorda-se perfeitamente das condições em que foi feita essa viagem. A molestia do filho do sr. Fonseca Hermes serviu para que o sr. Mario Salles désse um passeio á Europa, a pretexto de desempenhar uma commissão da Prefeitura.

Brigando com o *ex-leader*, o sr. Salles foi ter ás portas da Justiça, allegando que tambem tinha direito a receber dinheiro daquelle que havia sido seu amigo.

E' o que acaba de lhe ser negado.

Até ahi vae tudo muito bem, ou muito mal, segundo o interesse das partes envolvidas nesse negocio. O que não está direito, porém, é o facto publico de que um administrador do Districto lançasse mão dos dinheiros publicos para estipendiar a viagem do protegido de um politico, sem que por isso haja soffrido o mais ligeiro vexame.

No decorrer do processo, que teve a sua solução, falou-se em tudo, menos na responsabilidade de tal administrador. Entretanto, elle seria bem passivel de pena num paiz em que essas coisas fossem tomadas a sério.

O caso do sr. Mario Salles, excepção feita dos honorarios que elle pretendia, é, sem tirar nem pôr, o mesmo de muitos outros amigos dos figurões do governo passado, e deste mesmo, que têm viajado á Europa á custa do exhausto Thesouro Nacional.

São esses gastos clandestinos, que vêm augmentando ha muito tempo, que têm aggravado a crise do Thesouro em que actualmente nos debatemos. E é para tapar os rombos abertos no Thesouro com essa protecção desbragada, dispensada aos filhotes da politicagem, que se cogita de escorchar o contribuinte, já tão sobrecarregado de impostos.

Os responsaveis pelos desvios dos dinheiros publicos, esses, ficam impunes, sendo ás vezes até contemplados com posições bem importantes.

Haja vista o sr. Paulo de Frontin.

Por falta de numero, conforme antecipámos, não houve hontem sessão na Camara.

O inspector Federal de Portos, Rios e Canaes foi autorizado pelo ministro da Viação a promover um accordo com a Companhia das Docas de Santos, no sentido de ser feita uma reducção na taxa de 1$600 por tonelada de oleo combustivel depositado nos tanques daquelle porto.

Na redacção definitiva do que a commissão de Finanças da Camara considera a solução do caso do funccionalismo, existe a clausula de ficarem addidos os mais modernos, "ainda que figurem presentemente como aproveitados na categoria de effectivos, indo occupar os logares destes os actuaes addidos, por ordem de antiguidade".

Isso, que se diz ter partido da commissão de Finanças, não tem outra origem que a inspiração do proprio governo a que pertence o sr. Pandiá Calogeras, o ministro que considerou addidos funccionarios de sete, oito, dez e mais annos de serviço, ao passo que encaixava no quadro pessoas que não contavam mais de dois annos de emprego.

Não é crivel que o sr. Wenceslão Braz não houvesse tido conhecimento dessas irregularidades praticadas pelo seu ministro da Fazenda, sobretudo se se levar em linha de conta a circumstancia de que aquelles actos do sr. Calogeras foram divulgados e condemnados pela imprensa.

De sorte que essas medidas de que o governo cogita neste momento só servem para ainda mais realçar a falta de sinceridade com que elle tem agido neste negocio dos funccionarios publicos.

Basta pôr em destaque mais uma vez o facto de que, justamente para não serem prejudicados os addidos, é que se creou o imposto sobre os vencimentos do funccionalismo.

A commissão de Finanças exerce dictadura sobre a Camara dos Deputados. Mas raciocine esta que, neste caso do funccionalismo publico, se joga com interesses respeitaveis, que não podem estar á mercê de um governo desorientado e de deputados bem estabelecidos na vida, que não têm a visão precisa para apprehender toda a miseria em que se pretende lançar grande numero de familias brasileiras.

Quem poderá suppôr a que extremos de desespero chegarão todos aquelles que, de um momento para outro, se virem sem ter com que sustentar uma situação que crearam confiados no direito que acreditavam terem adquirido?

Pense bem nisso a Camara dos Deputados.

A' audiencia diplomatica compareceram hontem no palacio Itamaraty os ministros de Cuba, Hespanha, Italia e Russia, e os encarregados de Negocios da Argentina e da Suissa.

O sr. Pandiá Calogeras remetteu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para a abertura dos creditos especiaes de 101:573$703, ouro; 871:111$111, ouro, e 2.165:746$000, tambem ouro, para legalizarem despesas pela delegacia do Thesouro, em Londres, nos exercicios de 1914 e 1915.

No concurso para o provimento dos cargos de fiscaes do imposto de consumo, realizado na capital de Pernambuco, estão occorrendo inominaveis escandalos, o menor dos quaes é o fornecimento dos pontos do exame, nas vesperas das provas, aos protegidos da delegacia fiscal e dos potentados locaes.

A isso a imprensa se referiu em telegrammas publicados hontem e que deram a summula de uma denuncia perfilhada com a sua autoridade pelo *Jornal do Recife*.

Ao que parece, o facto assombrou no Estado do norte essa mal acostumada opinião publica, que ainda não se ageitou de todo com os taes escandalos inominaveis, tão dos habitos do regimen.

Melindres provincianos...

Concursos, neste paiz, quando não se praticarem dentro desses moldes, com o ponto de vespera para os protegidos e com a violação de todos os principios da justiça na hora do julgamento, podem ser tudo quanto quizerem, menos concursos.

Ha poucos dias, aqui na capital e dois mezes após um espalhafatoso Regulamento baixado com todos os *ff* e *rr* da proverbial honestidade do sr. Wenceslão Braz, tivemos o concurso da auditoria de guerra e devem ter chegado a Pernambuco, para onde vae o auditor, os resultados da bambochata do Supremo Tribunal Militar, o precipuo mestre das habilidades do delegado fiscal Fabricio de Barros, que preside áquelle, em má copia.

Não seria justo que os fiscaes de consumo se fizessem de outro barro, que não o da mão de obra dos impagaveis bonecos de Itajubá.

O que, porém, conviria, fôra a suppressão dos concursos, não só para as nomeações dos modestos agentes do sr. Calogeras, como tambem para as auditorias, para as funcções do magisterio, para tudo.

A batida honestidade do sr. Wenceslão deixe de cerimonias, convencendo-se de que as suas fitas, mesmo a de honestidade mineira, á antiga, decantada pelos melifluos dythirambos do sr. João Luiz Alves, perderam a cotação.

Essa historia de concursos, que é o cavallo de batalha do seu governo, ninguem a acceita mais, senão como uma conversa.

E Pernambuco que se console com os agentes fiscaes que os exames clandestinos lhe impingem.

Não são diversos os das "Alterosas", filhos da indefectivel justiça d'el-rei Wenceslão I e a quem devemos o milagre de ver a arrecadação do imposto de consumo, em Minas, egualada á do Estado do Paraná, dez vezes menor que a de S. Paulo.

Não se exagerem inutilmente os melindres provincianos...

Por acto de hontem, o ministro da Marinha, seguindo o criterio do que se faz com o pessoal destacado no Territorio do Acre, resolveu que seja contado, pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo de serviço do pessoal destacado na ilha da Trindade.

O ministro da Marinha visitou hontem, na ilha das Enxadas, o local onde vae ser installada a base da esquadrilha de hydroplanos.

As economias que o governo entende de fazer, na maioria dos casos attingem os humildes que não pódem reagir, aquelles que não têm padrinho e de que ninguem precisa.

Ultimamente tem-se feito grande celeuma em torno dos cortes no funccionalismo publico, e o criterio adoptado, quasi sempre, foi o da reducção ou dispensa de grandes massas de funccionarios subalternos.

Mas não ha só um meio de economizar, e não se comprehendem economias que prejudiquem o serviço publico. Têm sido demittidos innumeros empregados aproveitaveis, por sua honestidade e actividade. Entretanto os cargos superiores — os mais bem remunerados — são occupados muitas vezes por pessoas que estão longe de dar um bom exemplo aos seus subordinados.

E' o que acontece no Thesouro Nacional: o sr. A. Frederico Cardoso, sub-director da receita, ha mais de oito annos não comparece á sua repartição, mas percebe integralmente os seus bellos vencimentos.

Ao sr. João Mello Cunha, sub-director da mesma repartição cabe, todos os mezes, a quantia de um conto de réis e ha cerca de um anno não desempenha elle o minimo serviço.

O sr. Antonio Salles — bom literato e máo funccionario — vae para sete annos goza de um descanso bem remunerado, como 1º escripturario, tambem do Thesouro. Acham-se no mesmo caso, e na mesma repartição os escripturarios Ricardo Graça, Erico Souto e Waldemar Figueiroa.

Muito de proposito citamos esses casos para que se possa bem avaliar da ironia de ser o proprio Thesouro uma das repartições que mais lesam a Fazenda Nacional.

Foi exonerado do cargo de encarregado geral da artilheria do "scout" *Rio Grande do Sul*, o 1º tenente Rodolpho Bourmestre.

O sr. Pandiá Calogeras approvou a reforma dos estatutos do Banco de Credito Rural e Internacional.

O general Thaumaturgo de Azevedo ainda não desistiu de ser o governador do Amazonas. Entrevistado por um redactor do "Jornal do Recife", o homem confessou que foi eleito, reconhecido e acclamado na presença de centenas de pessoas qualificadas, ao passo que o seu competidor foi reconhecido com a assistencia de menos de cincoenta individuos, todos funccionarios publicos.

Ainda não está bem estabelecido qual o plano por que o sr. Thaumaturgo pretende chegar ao governo daquelle Estado.

Elle, porém, deve ter as suas razões para encarar com tanta confiança o seu futuro politico.

Com a Assembléa de verdade do Estado, a que faz leis e lança impostos, não conta o sr. Thaumaturgo. Muito menos póde elle contar com a policia estadual, fiel ao governo e nada disposta a amparar as ambições de qualquer politico desalmado, general ou não, que de um momento para outro se julgue com direito ao governo sem voto, sem eleição, sem coisa alguma numa palavra.

Se o sr. Thaumaturgo se suppõe amparado pelo sr. Wenceslão Braz, vá desde já perdendo as suas esperanças. Ainda ha dias, numa entrevista concedida a um vespertino, o sr. Antonio Carlos, "leader" do governo, affirmou que o sr. Alcantara Bacellar é que é o governador do Amazonas. E quando o sr. Antonio Carlos fala desse modo, póde-se contar pela certa que por trás delle está o governo.

Demais, por maiores esforços que empregasse, o sr. Wenceslão Braz não encontraria a "maneira" legal de elevar o sr. Thaumaturgo ao governo. Isso precisa ficar bem conhecido de toda gente.

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 5:277$059, á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para occorrer ao pagamento devido, de exercicios findos, ao secretario da Faculdade de Direito do alludido Estado, dr. J. J. Gonçalves Maia.

O "corner" da aniagem e a pressão ingleza

O que se está passando com a saccaria de aniagem, ou simplesmente com o tecido de aniagem proprio para saccos, seria de molde a prender a attenção do governo e a arrancar-lhe promptas e energicas providencias se na verdade o Brasil estivesse na posse de um governo á altura da situação e capaz de acautelar os interesses nacionaes.

A Inglaterra prepara-se para açambarcar o nosso commercio exportador de café, fazendo derivar para os mercados inglezes a preponderancia conquistada pela Allemanha e pelos Estados Unidos.

O que será no futuro esse projectado açambarcamento, saber-se-á, mas desde já os Estados productores, principalmente S. Paulo que é o mais interessado, poderão ir ajuizando do que lhes succederá.

A aniagem e a *black list* são por agora os pretextos que, servindo para uma acção violenta contra muitos legitimos interesses nacionaes, encobrem todavia a verdade dos intuitos britannicos, aos quaes está associado o *corner* dos fabricantes nesta capital e em S. Paulo, e ao qual nos referimos ha dias.

Uma fabrica paraense, pertencente á firma Martins, Jorge & C disponedo do capital de cinco mil contos, produz tecidos de juta e canhamo e pretendeu vendel-os no nosso mercado, onde, apezar dos encargos de um frete carissimo, poderia concorrer vantajosamente com a aniagem paulista. Effectivamente, uma venda valiosa foi aqui realizada, mas o ministro inglez oppoz-se a que a aniagem saia do Pará, sob o pretexto de que ella será aqui vendida a casas allemãs, exportadoras de café para os Estados Unidos! Desta sorte, nem mesmo dentro do Brasil e entre praças exclusivamente nacionaes, póde haver liberdade commercial, porque a isso se oppõem as pretenções da Inglaterra!

De facto, se as casas allemãs estabelecidas em territorio brasileiro são grandes exportadoras de café para os Estados Unidos, por seu lado o que os inglezes pretendem é precisamente desviar daquella grande Republica a notavel preponderancia que ella tem usufruido no commercio do principal producto brasileiro, de sorte que ella passe em absoluto para as mãos inglezas!

Ao mesmo tempo que isto succede, o *corner* da aniagem nacional, posto no duplo serviço dos interesses inglezes e da ambição desenfreada dos fabricantes nacionaes, arrasta o Brasil a positivos e graves prejuizos no seu commercio exterior.

A companhia, grande fabricante em S. Paulo, está hoje sem competidor na nossa praça e nas demais daqui para o sul do paiz. Ella chamou a si as demais fabricas, subornou-as, conduziu-as á paralysação, alugou-as, finalmente, apenas para que ellas não produzam, e afim de que a companhia possa impôr os preços e as condições que melhor lhe convierem. E a verdade é esta, de que o governo poderá facilmente certificar-se, se porventura lhe acudir ao espirito que deve fazer, em bem das conveniencias e dos brios nacionaes, alguma coisa mais do que lançar impostos, aggravar os que já existem, e manter em todas as situações apparentemente difficeis aquelle espirito de dubiedade de que tem dado sobejas demonstrações.

Assim, a situação é esta: por um lado, o *corner* da aniagem entregou nas mãos de uma unica empresa toda a fabricação dos tecidos para saccaria apropriada ao transporte do café, a qual aliás é vendida sob as mais extraordinarias e exorbitantes condições; por outro lado, a legação ingleza designa ás fabricas nacionaes estranhas ao *corner* as praças para onde ellas poderão exportar a aniagem de sua fabricação, e ainda assim com a condição taxativa de não venderem directa ou indirectamente a allemães, sob a ameaça de não lhes ser fornecida mais materia prima, que é procedente da India, ou seja de mercado inglez!

E assim estamos todos á mercê, não dos effeitos da guerra européa, mas das ambições e dos calculos gananciosos alimentados e desenvolvidos á sombra da guerra!

O Estado de S. Paulo deve estar vendo bem claramente a situação, tal qual ella se desenha. Restringida pela violencia da pressão estrangeira, a exportação do café, porque aos maiores exportadores são recusados os elementos indispensaveis para o acondicionamento da preciosa mercadoria, a consequencia fatal será a desvalorização daquelle producto, o principal não sómente para os paulistas, mas para toda a nação, tão grandiosa é a acção economica que elle representa e desenvolve.

Se, pois, dada esta triste subserviencia em que vivemos, numa dependencia verdadeiramente humilhante de devedores que não podem repellir o credor ousado, não temos governo que faça respeitar a Constituição da Republica e os brios nacionaes, quanto ás investidas das ambições inglezas, o mesmo não succede em relação ao *corner* da aniagem. Temos lei que póde e deve ser applicada. Ella consta dos orçamentos da Receita, que annualmente a reproduzem, e que ainda na do anno corrente está redigida nos termos seguintes:

"Art. 2º — E' o presidente da Republica autorizado:

"IX — A modificar a taxa dos impostos de importação, indo mesmo até permittir a entrada livre de direitos, durante certo prazo, para os artigos de procedencia estrangeira que possam competir com os similares nacionaes, *desde que estes sejam produzidos ou negociados por trusts.*"

Evidentemente, ás imposições do *corner* dos fabricantes nacionaes, que asphyxiam productores e exportadores, deve o governo responder com a suspensão da tarifa da Alfandega, tal qual a lei lhe faculta, dando livre entrada no paiz á aniagem estrangeira. Não faltarão importadores para ella, e a propria industria ingleza, interessada na conquista do nosso mercado, pesará por seu turno sobre o governo da Grã-Bretanha, permittindo ao Brasil que, na sua qualidade de neutro, respire um pouco mais livremente.

Quanto, propriamente, ás imposições partidas da legação ingleza, que ordenou ao consul da Inglaterra no Pará que não deixasse effectuar o embarque da aniagem com destino ao Rio de Janeiro, sob pretexto de que havia denuncias de que ella seria aqui vendida a casas allemãs, é tambem ao governo que cumpre providenciar, se elle não julgar mais acertado deixar que sejam mais uma vez rebaixados os nossos brios de nação livre. Que, de resto, ha quem assegure que a denuncia dada á legação ingleza partiu exactamente do *corner*, que assim procurou pôr fóra de combate um concorrente importuno e poderoso...

Informações que obtivemos no gabinete do Prefeito autorizam-nos a declarar que carece de qualquer fundamento a reportagem publicada hontem, por um matutino, affirmando terem sido as depêsas com a instrucção municipal elevadas em mais mil e tantos contos por anno.

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos aduaneiros para 1.200 barricas de cimento vindas da Inglaterra e destinadas ás obras do edificio da Faculdade de Medicina desta capital.

Ante-hontem em um topico, em que discutiamos os escandalos da administração do sr. Arrojado, referimo-nos ao sr. Camillo Reis. Estamos agora informados de que este cavalheiro já exercia as funcções de encarregado do processo das contas da *Anglo-Mexican Petroleum Cº*, desde o tempo da administração Frontin. Não foi, portanto, devido á circumstancia de um parentesco por affinidade com o actual director da Central, que o sr. Camillo Reis foi designado pela *Anglo-Mexican* de tratar dos seus negocios na Estrada.

O Thesouro Nacional foi autorizado pelo sr. Calogeras, a receber as quótas de montepio com que o amanuense da Secretaria da Policia, Assompo de Sarandy Raposo, actualmente á disposição do governo de Santa Catharina, continua a contribuir para o montepio.

A futura colheita do café vae-se annunciando com máos prenuncios. De Bicas communicam-nos que a floração dos cafézaes foi muito prejudicada com o máo tempo. A secca reduziu de muito as esperanças da futura colheita.

O Sr. Pandiá Calogeras agradeceu ao ministro das Relações Exteriores a remessa que lhe fez de um recorte do *Journal des Débats*, em que se commenta a situação economica do Brasil, e a communicação de haver sido informado, pelo nosso representante diplomatico em Quito, do decreto de 13 de junho ultimo que prohibe a exportação da moeda de prata do Equador, principalmente a fraccionaria, por julgar prejudicial ao desenvolvimento economico daquelle paiz e difficultar as transacções commerciaes.

O sr. Pandiá Calogeras, tendo em vista não ser o Thesouro Nacional orgão consultivo, indeferiu a petição do dr. Custodio F. de Almeida Rego, consultando sobre o sello de processos judiciarios.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

O ministro da Viação concedeu licença ao engenheiro em disponibilidade da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, Abilio Augusto do Amaral, para ausentar-se do paiz.

Pingos & Respingos

Nova organização (do apparelho administrativo) o governo fundirá ou supprimirá repartições e logares, dando-lhes divisão e denominação convenientes, etc.

(Das resoluções da Commissão de Finanças.)

Corta o governo, supprime,
Muda o cartaz, troca o nome,
Nisso dois annos consome
Mas o Erario desopprime.
Vae ser trabalho sublime,
Feito de um modo excellente;
Mas receio tão sómente
Que, após tamanha porfia,
Se vá toda a economia
Só nos papeis do expediente.

* * *

O supplente Severo Bomfim solicitado por um negociante, pôz a policia á disposição deste para os fins de acabar com os amores de um filho do cavalheiro com uma senhora da rua Joaquim Silva.

Como os jornaes o troçassem por isso, o supplente defendeu-se:

— Estava no meu papel: — sou *Severo* e, servindo ao pae do bilontra, agi para *bom fim*.

* * *

Está ardendo um grande deposito de carvão na ilha Pombeba.

Os proprietarios do deposito requisitaram o serviço do Corpo de Bombeiros.

Antes requisitassem uma machina a vapor e umas helices; a ilha resolveria a crise de transporte.

* * *

O barão de Traipú, interrogado por um jornalista sobre as idéas da Commissão de Finanças da Camara, attinente ao funccionalismo publico, respondeu: — Não entendo disso.

Ahi está um que tem, pelo menos, o merito da sinceridade.

* * *

O preço da carne verde está subindo dia a dia.

Em compensação augmentam dia a dia os lucros dos exportadores de carnes frigorificadas.

E' uma compensação: o povo passa fome, mas tem o orgulho de assistir ao progresso de uma nova industria.

* * *

Inquirido sobre o desastre da Central na serra do Mar, um alto funccionario da Estrada assim o explicou a um reporter:

— Os senhores da imprensa fizeram um enorme barulho a proposito da compra de locomotivas; os carros parece que se quizeram mostrar solidarios com a imprensa e demonstrar praticamente que não precisam, para o trafego, de locomotivas, nem de dez, nem de vinte rodas; dahi o resolverem-se a descer a serra sosinhos.

Cyrano & C.

DEFESA COMPROMETTEDORA

Acompanhando a minuta do contrato celebrado pela Estrada de Ferro Central com o sr. Charles Meiser, para o fornecimento de 60 mil toneladas de carvão americano, o ministro da Viação enviou ao director da mesma Estrada o seguinte officio:

"Em referencia ao vosso officio 2157, de 29 do mez findo que foi presente ao sr. presidente da Republica, declaro-vos que o governo, não podendo assumir a responsabilidade de suspender o trafego da Central, resolveu autorizar-vos a acceitar, nos termos da minuta do contrato que remettestes, a proposta que acompanhou o referido officio, sobre o fornecimento de carvão americano."

Neste officio pretende o governo explicar o escandaloso negocio em que foi protagonista o sr. Charles Meiser e procura tambem justificar o presidente da Republica, que nessa negociata ficou collocado em posição muitissimo melindrosa. Não conseguiu, porém, o ministro da Viação nem um, nem outro dos seus objectivos.

O argumento principal contido no officio, que será hoje publicado no *Diario Official*, é que o governo deu o seu assentimento á negociata Meiser porque não podia "assumir a responsabilidade de suspender o trafego da Central". Dir-se-ia que, além de ter autorizado uma transacção prejudicial ao Thesouro e feita sob a pressão da advocacia administrativa, o presidente da Republica pretende agora insultar a opinião publica, attribuindo-lhe uma credulidade apenas compativel com a completa ausencia de intelligencia. Como póde o sr. Wenceslão affirmar que as difficuldades na importação de carvão chegaram a ponto de ter a Central de submetter-se incondicionalmente aos termos de um contrato dictado pelos fornecedores? A resposta mais cabal a essa fantastica explicação da negociata é dada pelo exame das proprias condições em que essa ruinosa transacção foi realizada. O governo não chamou candidatos ao fornecimento por meio de um edital de concorrencia, como, aliás, os mais rudimentares principios de moralidade administrativa o impunham. Se dispensou a formalidade essencial da concorrencia, não póde o governo affirmar agora que no mercado não existia mais ninguem, senão os afortunados clientes de Charles Meiser e dos outros intermediarios, para fornecer á Central o carvão necessario á manutenção do trafego.

A defesa official da negociata veiu tornar mais clara a responsabilidade pessoal do sr. Wenceslão no caso Meiser e torna ainda mais necessaria a insistencia no inquerito sobre os escandalos da administração Arrojado. Ha muito tempo que perdemos a esperança de que o presidente da Republica mandasse apurar as responsabilidades pela longa série de contratos altamente lesivos ao Thesouro, que foram concluidos ultimamente pelo director da Central. Mas se alguma duvida ainda entretivessemos sobre a attitude do sr. Wenceslão em relação a essas vergonhosas transacções, a defesa manca que o ministro da Viação apresenta agora, do mais recente daquelles escandalos, explicaria claramente porque nunca pensou o presidente da Republica em reprimir os abusos commettidos na administração da Estrada.

Illude-se, entretanto, o sr. Wenceslão, se julga que conseguirá abafar o caso Meiser, evadindo-se á analyse a que s. ex. ficou sujeito pessoalmente, desde que prestigiou com a sua protecção o agente daquella negociata. O officio do ministro da Viação não explica a parte mais interessante do complicado caso em que ficou envolvido o sr. Wenceslão. Como os leitores do *Correio da Manhã* foram informados desde que abordámos este assumpto, Charles Meiser apresentou-se na Central com uma carta do secretario da presidencia, em que se assignalava ser o portador "pessoa de confiança" do presidente. Apezar dessas credenciaes, não foi a pretenção do sr. Meiser promptamente attendida pelo director da Central, que relutou em acceitar os termos do proposto contrato de fornecimento. O sr. Meiser recorreu ao poder presidencial, que o recommendára, e, por ordens expressas do presidente, foi, afinal, concluida a transacção. Desses factos existe prova no processo relativo ao contrato, em que figura a correspondencia trocada sobre o caso entre a secretaria da presidencia e o Ministerio da Viação.

Sobre esses pontos não se póde entreter duvidas, porque, quando as houvesse, ellas seriam destruidas pela tacita confissão contida no silencio embaraçado da defesa official que o governo agora publica. Nesta, o sr. Wenceslão, com a sua habitual astucia, procura, geitosamente, desviar a questão, aliás com grande infelicidade. Quer o officio do ministro da Viação fazer girar as accusações dirigidas ao governo em torno dos meritos intrinsecos do contrato. Sem duvida, o contrato é escandaloso; escandaloso pelos termos obtidos por Meiser e mais escandaloso ainda por haver sido feito sem concorrencia publica. Mas ao lado desse aspecto da questão — que o ministro da Viação procurou explicar por uma fórma que apenas salientou a pessima situação do governo neste caso — ha outro ponto de importancia ainda maior. E' a intervenção do presidente da Republica como patrono de agentes negocistas.

Tendo inaugurado o seu governo com um programma de regeneração e de moralidade administrativa, o sr. Wenceslão parece querer bater um *record* que fará inveja ao peor dos seus predecessores. Nos quadriennios anteriores, as negociatas, mesmo quando apadrinhadas pelo presidente, não eram feitas no palacio. O papel saliente representado pela secretaria da presidencia neste caso vem estabelecer um novo precedente que certamente não concorrerá para consolidar a reputação do sr. Wenceslão, como regenerador dos nossos costumes administrativos.

EM S. PAULO

O ESCANDALO DO CARVÃO

Escrevem-nos de S. Paulo:

"A negociata do carvão ecoou tambem em São Paulo e deu motivo, segundo estamos seguramente informados, ao rompimento de relações entre o senador Fontes Junior e um seu illustre amigo, pessoa de alta qualificação politica no Estado e de grande prestigio junto á administração superior da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Cifra-se o caso no seguinte: o senador Fontes Junior escreveu a esse amigo, pedindo-lhe que empregasse todo o seu prestigio para que a Mogyana ficasse com uma grande partida de carvão do syndicato. Não queria o sr. Fontes Junior que o seu presado amigo fizesse de graça esse favor: promettia-lhe, de modesta commissão, *cento e cincoenta contos*. O amigo do sr. Fontes Junior levou o facto ao conhecimento da directoria da Mogyana, dizendo antes de mais nada o seguinte:

— Se os senhores acharem que o negocio é vantajoso, ganhará a Mogyana os cento e cincoenta contos da commissão que me foi offerecida. Eu regeito, *in limine*, esse dinheiro."

A directoria da Mogyana fez ver, então, que era enorme o seu "stock" de carvão. O ex-superintendente Pereira Rebouças adquirira, nos bons tempos, antes da guerra, grandes partidas de carvão. A estrada estava folgadissima, em materia de combustivel, para suas locomotivas. Era carvão adquirido por preço insignificante, relativamente aos preços de hoje. O amigo do sr. Fontes Junior ficou inteirado da resolução da Mogyana, mas deliberou nada responder ao proponente da negociata. E como a resposta não fosse, o sr. Fontes Junior, parece ter cortado relações, com o amigo e collega de muitos annos. Como se vê, o syndicato do carvão amplia consideravelmente os seus negocios..."

Para dar parecer a respeito, o ministro da Fazenda vae remetter ao seu collega da pasta da Marinha o requerimento em que Olympio Rodrigues Alves se propõe a arrendar a ilha de Marambaia, pertencente ao Ministerio da Marinha.

O ministro da Viação autorizou a Estrada de Ferro Noroeste, a abrir ao trafego publico a estação denominada *Nogueira*, situada no kilometro 36.

S. ex. approvou tambem a tabella de vencimentos e o quadro do pessoal para a mesma estação.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou agente fiscal dos impostos de consumo no interior do Estado do Ceará, o excedente Americo da Costa Weigne, e exonerou, por abandono de emprego, daquelle cargo, João Bessa Guimarães.

O ministro da Fazenda resolveu que o 4º escripturario da Estatistica Commercial Luiz da Fraga Santos, que se achava addido á Recebedoria do Districto Federal, volte a ter exercicio na sua repartição.

CONDIÇÕES DO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Pela nova remodelação por que passou o exercito, foram creadas varias unidades, sem que até hoje fosse dada a respectiva verba para o seu effectivo de praças, sendo entretanto promovidos officiaes para taes corpos sem soldados!

Esses officiaes, por falta de commando, vivem perambulando pela Capital Federal e pelos Estados que lhes convém, percebendo os vencimentos integraes.

Dos quinze regimentos de infanteria creados, apenas 10 existem, sendo que no numero destes dez, alguns tem apenas um batalhão, visto não se ter dado verba para a creação dos demais; pois bem, nenhum dos actuaes regimentos do sul, tem á frente, o seu coronel, nem tenente-coronel, achando-se commandos por majores e os batalhões por capitães, e as companhias por segundos tenentes, accumulando commandos.

Para exemplo, citamos o 8º em Cruz Alta, que, presentemente está sendo commandado por um major do 12º regimento, sem effectivo em praças, fiscalizado por um outro major e os dois batalhões organizados commandados por capitães, que por sua vez deixaram os commandos de suas companhias, que estão sendo exercidas por segundos tenentes.

Agora, perguntamos: onde se acham os officiaes superiores e subalternos dos regimentos e batalhões sem effectivos em praças, que não substituem áquelles?

E' assim que se consome o dinheiro do paiz, sem que haja um protesto, procurando-se a todo transe, lançar novo imposto.

Outro ponto, para o qual chamamos a vossa attenção, é para esses regimentos, espalhados por cidadelas como Cruz Alta, Alegrete, Santa Maria e outras localidades, decadentes, onde a população tem verdadeira ogeriza pelas coisas militares e onde os soldados e officiaes nenhum serviço prestam de util ao paiz, a não ser uma força de quinze praças, que guarda diariamente os velhos pardieiros onde se abrigam!

E, sabem os illustres redactores, enquanto importam as despesas de soldo e gratificação de cada um regimento destes, mensalmente?

São 70 e 80 contos que cada um recebe do Thesouro Nacional; junte-se agora a despesa com o fardamento, armamento, cavalhada e vejam como se gasta criminosamente e sem escrupulo, numa época que tanto se precisa economizar!

E, para cumulo de tudo isto, os canhões e fuzis estão cobertos de ferrugem por falta de manejo! — *Um vosso constante leitor, capitão reformado.*"

O ministro da Fazenda approvou a nomeação interina de José Gomes Sá, para exercer o cargo de fiscal dos impostos de consumo na capital do Estado de Pernambuco, durante o impedimento do effectivo.

Importou em 2.329:649$562, a renda arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, no periodo de 1 do corrente mez até hontem.

Em egual periodo do anno passado a renda foi de 2.110:810$404.

Os orçamentos para 1917

O sr. Carlos Peixoto relata a receita

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença de todos os seus demais membros, esteve reunida hontem a commissão de Finanças da Camara. Depois do sr. Barbosa Lima ter apresentado a emenda da commissão relativamente aos funccionarios publicos, de que tratamos em local diverso, o sr. Carlos Peixoto começou a relatar o orçamento da receita. Iniciou, então, a leitura dos seus pareceres sobre as emendas apresentadas ao alludido orçamento em plenario. A emenda n. 1, mandando restabelecer a proposta do governo sobre a cobrança de direitos aduaneiros, foi, depois de longo debate, rejeitada.

A emenda n. 2, determinando que o manganez continu'a a pagar a antiga taxa das capatazias de 2$000 por tonelada, provocou egualmente longa discussão. Foi levantada esta preliminar: podia o Congresso decretar aggravação da taxa das Capatazias, deante do contrato existente entre o governo e a companhia que explora o serviço do porto desta capital?

O relator da receita entendia que não, allegando que, de conformidade com as clausulas XXX e a referente especificadamente á exportação de minerios, o augmento ou reducção da taxa de Capatazia só se poderia verificar administrativamente, isto é, por acto do poder executivo.

Varios membros da commissão e tambem deputados a ella estranhos, inclusive o autor da emenda, tomaram parte na discussão da preliminar. Submettida a votos, porém, foi, contra os votos dos srs. Carlos Peixoto, Alberto Maranhão e Balthazar Pereira, reconhecida a competencia do Congresso para decretar o augmento da alludida taxa.

O sr. Cincinato Braga, com viva satisfação do sr. Antonio Carlos, tomando a palavra, propôz, após varias considerações, que a commissão apresentasse substitutivo á emenda em questão. Era o meio — declarou — de tornar o augmento projectado não só rasoavel como cabalmente justo.

Discutidos os termos em que devia ser formulado o substitutivo, ficou resolvido o seguinte: de conformidade com a cotação official, o manganez pagará a taxa actual, 600 réis, quando ao preço de 30$000 a tonelada; de 30$000 a 50$000, pagará 1$000 e, cotado em importancia superior a 50$000, será taxado a razão de 2$000 a tonelada.

A emenda n. 2 A, reconsiderada pela mesa da Camara, deu ensejo tambem á demorada discussão. Propunha ella que fosse augmentado de 10 % o imposto aduaneiro sobre o trigo em grãos e, parallelamente, diminuido de 5 % o mesmo imposto sobre a farinha de trigo. O relator manifestou-se infenso á essa emenda, que foi ardorosamente defendida pelo sr. Nascimento. Posta afinal a votos, e depois de declarações da maioria de membros da commissão, foi ella rejeitada. A emenda n. 2 B, augmentando de tres réis o imposto sobre o trigo em grão e diminuida de dois réis sobre a farinha, foi considerada prejudicada. As emendas ns. 3, 4, 6 e 7, relativas, respectivamente, ao imposto sobre pastilhas e grãos medicinaes, sobre côres e materias corantes, sobre oleos finos e de linhaça e sobre papel de impressão para jornaes, foram rejeitadas. Acerca e a proposito dessa ultima emenda, o relator fez varias considerações, terminando-as por suggerir á commissão, o que foi aceito, que se modificasse redaccionalmente a emenda approvada em 2ª discussão, apresentada pelo sr. Dunshee de Abranches, tratando do mesmo imposto. Essa modificação é no sentido de supprimir da emenda a exigencia que ella faz de terem as empresas jornalisticas pelo menos dois annos de existencia, para gozar do favor aduaneiro proposto.

Sobre a emenda n. 5, referente á tarifa das graxas, falou o sr. Evaristo do Amaral, defendendo-a. Para tornar a sua defesa mais eloquente, o alludido deputado exhibiu á commissão duas pequenas latas de graxas, que exhalaram um máo cheiro insupportavel. Apezar dessa exhibição, foi a emenda rejeitada, contra o voto singular do sr. Cincinato Braga.

As emendas de ns. 8, 9, 10 e 11, todas ellas legislando sobre o imposto de consumo do fumo, foram rejeitadas. Egualmente foram rejeitadas as emendas ns. 12, 13, 14, 15, 16 e 17, relativas ao desnaturamento do alcool, ao modo da cobrança do imposto sobre bebidas, aos vinhos estrangeiros, ao vinho nacional em garrafões, e aos vinagres estrangeiros. Com excepção dessa ultima emenda, de autoria do sr. Pedro Luiz, todas as demais ou eram da bancada sul-riograndense, ou da autoria pessoal do sr. Evaristo do Amaral. Este deputado defendeu todas as suas emendas, na commissão.

A emenda n. 10, formulada pela ban-

[[COL1REST]]

OS LANÇADORES DA PREFEITURA

O *Correio da Manhã*, já se referiu á forma porque procedem os lançadores do imposto predial, ao serviço da Prefeitura.

Elles elevam rendas de casas, como melhor lhes sorri á imaginação, e vão dizendo aos reclamantes:

— Recorram para o Prefeito!

Este recurso custa sempre muito dinheiro e muito tempo perdido, e como quem resolve não é o Prefeito mas o director de Fazenda Municipal, os reclamantes são sempre prejudicados, quando não são surprehendidos com verdadeiras extravagancias, como a que é narrada na communicação que segue, para a qual chamamos a attenção do dr. Azevedo Sodré. Trata-se de uma casa commercial, á qual se exigiu e ainda exige maior imposto do que o que segundo a lei deve ser pago, e isso com argumentos que bem provam a violencia praticada.

Eil-a:

"Nos primeiros dias de agosto findo o lançador da Prefeitura veiu á nossa casa e arbitrou o aluguel do predio em que somos estabelecidos em 14:400$000 annualmente, ou 1:200$000 mensaes, embora a cotação anterior e já conhecida ha muito desses lançadores, fosse de 10:400$000 por anno. Não podiamos concordar com semelhante extorsão e requeremos ao Prefeito, juntando o contrato de arrendamento, devidamente registrado no Cartorio Especial de Titulos, pedindo que, á vista do documento, mandasse fazer no lançamento a devida rectificação. Estavamos certos de que seriamos attendidos; mas assim não aconteceu. Ao requerimento foi dado este despacho: "Junte o recibo de seguro do predio". Novo requerimento foi feito, com mais 1$000 de sello *rigolet*, e o recibo de seguro e tudo isso lá se encontra na Prefeitura. Muito bem, pensamos nós, pois desta vez, vae tudo certo e não mais perderemos tempo. Aguardamos confiantes.

Dias depois appareceu o despacho: "diga quanto rende a sublocação e o valor das obras que fez no predio".

Não pudemos conter a nossa indignação, e o nosso empregado dirigiu-se ao lançador e perguntou-lhe: "o sr. deu o nosso contrato de arrendamento e viu que o aluguel que pagamos é de 600$ mensaes; sabe que não subbocamos parte alguma do predio e tem conhecimento perfeito de que nenhuma obra se fez, nem por nossa conta nem dos proprietarios na casa em questão. Por que motivo, pois, dá o sr. aquella informação?...

— E' porque uma pessoa que me merece muita confiança informou-me que os senhores fizeram obras no predio e alugam a sala da frente...

— Não é possivel, e só de má fé o sr. daria semelhante informação, pois, deve recordar-se perfeitamente, porque lá esteve e viu o predio, que não fazemos sublocação nem realizamos nenhuma obra...

— Não vi...

— Então, se não viu, é porque não esteve e nesse caso informou por ouvir dizer!...

— A pessoa que me informou merece mais fé que o senhor.

Retirou-se o nosso empregado. Novo requerimento. Novo sello, este agora de 1$300, — e nova massada, isto é, continu'a a massada que já vem desde 14 de agosto. Pediamos dessa vez ao sr. Prefeito que mandasse verificar, pois, a informação que fôra dada não era exacta. Apresentou-se o lançador, viu, observou, attentamente, perguntou, inqueriu e saiu.

A 25 de setembro, já cansados de resistir aos golpes da Prefeitura, estavamos certos de que á vista do exposto em documentos irrefutaveis, documentos publicos, perfeitamente legaes, terminaria a questão pelo surgimento da verdade em nosso favor, como de direito... No entanto, 'ei-la uma nova, novissima informação.

"Pelos documentos apresentados e que ficam registrados na Prefeitura, o predio paga realmente de aluguel e onus a quantia de 8:416$000 annuaes; entendo, porém, que é barato e acho que deve ser arbitrado em 900$000 mensaes ou 10:800$000 por anno.

Assombroso isto!

— Que tem a Prefeitura que o aluguel que pagamos seja caro ou barato? — perguntamos nós.

— Nada...

— Não lhe merece fé o contrato?

— Muita. Mas acho que pagam barato e devem pagar mais. Se não concordarem, peçam arbitros!..."

[[COL2REST]]

PRECONCEITO FEROZ

Assassinou traiçoeiramente o noivo da irmã

Foi profunda a impressão causada pelo crime brutal occorrido ante-hontem á noite na rua Alice de Figueiredo, na estação do Riachuelo e de que tratámos com os devidos pormenores.

Entre os que conheciam e privavam com o inditoso Rozendo Pereira de Figueiredo, a victima do feroz preconceito de raça do joven José Basilio da Silva Junior, a tristeza causada foi immensa.

Nem uma voz houve que se não levantasse para reprovar o acto do moço assassino, que levou os seus tolos preconceitos ao extremo de inutilizar sua carreira e de arrancar a · · a um joven cujo unico crime consistia em não ... ter nascido branco!...

A revolta contra esse crime injustificavel e, além do mais, praticado á traição, foi geral.

Na delegacia do 18º districto proseguiram os trabalhos para o completo esclarecimento do estupido crime, assim como tambem continuaram as diligencias para a captura do criminoso.

Foram ouvidas mais outras pessoas que assistiram á triste scena, entre ellas a senhorita Lucia, noiva da victima; o sr. José Basilio da Silva, pae da senhorita, e o sr. Astrogildo Soares da Silva, amigo da familia Basilio da Silva.

A senhorita foi a primeira a ser ouvida. Disse ella que seu noivo costumava ir á sua casa nos domingos e dias feriados. Ante-hontem, como de costume, desde a tarde foi elle fazer a visita á depoente. Achavam-se os dois no jardim da casa, quando, de volta de uma viagem a S. Paulo, chegou o sr. José Basilio da Silva, que é conductor da Estrada de Ferro Central, como noticiámos. Com a chegada do sr. Basilio, foram todos para a sala, onde estiveram a palestrar.

Quando, porém, conversavam, surgiu uma discussão entre um irmão da depoente, Basilio Junior e o noivo desta, Rozendo de Figueiredo. Essa discussão foi motivada pelo facto de ter havido uma discussão entre a victima e outro irmão da depoente, Joubert Basilio da Silva, facto este occorrido durante um encontro na rua Vinte e Quatro de Maio e devido a umas intrigas de familia.

Estavam elles discutindo, quando o pae da depoente interveiu, acalmando-os.

Quando o pae da senhorita Lucia se retirou, voltou o rapaz a insultar Rozendo, provocando-o. A mãe da depoente, então, repelliu seu filho, que continuou a insultar Rozendo. Aquella senhora, apanhando um chinello, bateu em Basilio Junior, que saiu enfurecido para o seu quarto, onde apanhou a arma que se presume ser uma carabina e, voltando, atirou contra Rozendo, ferindo-o no abdomen.

Depois do crime praticado, seu irmão poz-se em fuga.

Disse mais a senhorita que seu casamento com Rozendo estava marcado para novembro proximo.

Foi depois ouvido o pae de Lucia.

Declarou elle que, quando a principio descobrira os amores de sua filha com Rozendo, fizera opposição ao casamento de ambos, devido ao facto de ser Rozendo de côr parda.

Como soubesse que o moço frequentava sua casa, na sua ausencia, chamou a filha e por ella soube que elle assim procedia com o consentimento de d. Ambrozina Basilio da Silva, sua esposa.

Durante essa conversa que teve com Lucia, o depoente reprehendeu-a e respondeu-lhe a moça que, se o depoente não désse o seu consentimento, ella faria um grande escandalo, pois que era maior e fugiria com Rozendo.

Deante disso, o depoente concordou com tudo e permittiu no casamento.

A scena de sangue de hontem referiu-a o sr. Basilio de accordo com o que se sabe e como foi contado pela senhorita Lucia.

O depoimento do sr. Astrogildo é tambem identico aos anteriores, pois que se prende principalmente á descripção da scena a que assistiu quando se achava na noite de ante-hontem em casa do sr. Basilio. Essa testemunha era muito intima do criminoso. Por isso, a senhorita Lucia nutre algumas suspeitas de que tivesse sido o sr. Astrogildo quem emprestara a arma ao criminoso.

Sobre a arma de que se serviu Basilio Junior, ha ainda duvidas que não deixam de ter fundamento. Na confusão que se fez durante o rapido momento em que se deu o crime, as pessoas que a elle assistiram, não puderam dizer bem que especie de arma era essa. Disseram apenas que era uma arma grande, parecendo uma carabina.

A policia deu uma busca no quarto e foi encontrar escondida entre a cama e o colchão uma carabina de caça, que, afinal, não deve ter sido a arma de que se utilizou o criminoso. O commissario Ramos apprehendeu a arma encontrada, mas póde verificar que a mesma, além de não ter balas e nem uma só capsula deflagrada, tambem era de calibre muito fino, não correspondendo á passagem da bala que produziu a morte em Rozendo. Acredita, portanto, a policia, e com razão, talvez, que o criminoso fugiu com a arma de que se serviu.

Uma busca rigorosa foi dada em toda a casa do sr. Basilio, não sendo encontrada nem a arma nem uma só bala ou qualquer capsula ou mesmo outra arma de fogo além da apprehendida.

Deante das suspeitas da senhorita Lucia, a policia esteve na residencia do sr. Astrogildo Silva, á rua Tenente Costa, em Todos os Santos, nada encontrando.

Como dissemos, os numerosos amigos de Rozendo Figueiredo sentiram immenso ao saberem da desgraça de que foi elle victima. Rozendo era estimadissimo, não só entre os seus collegas da Repartição dos Telegraphos, como tambem entre outras pessoas de suas relações e os voluntarios de manobras que com elle faziam parte do 9º batalhão de infanteria. Havia 17 annos exercia elle um cargo nos Telegraphos e ultimamente trabalhava na secção de electricidade. Seus companheiros de trabalho e todos os seus amigos sabiam do seu noivado com a senhorita Lucia. Conheciam todos a sua historia a esse respeito e os dissabores primeiros por que passou.

No inquerito, que hontem proseguiu durante o dia, conseguiu o dr. José Cardoso, delegado do 18º districto, saber que entre Basilio Junior e Rozendo houvera, na rua, mesmo ante-hontem, muito antes de haver sido perpetrado o crime, uma séria altercação, que teve a sua continuação na casa da rua Alice de Figueiredo.

Tambem constou á mesma autoridade que, anteriormente, quando a familia da senhorita Lucia morava na rua S. Francisco Xavier, Rozendo fôra uma vez alvejado a revólver por Basilio Junior, tendo dessa vez conseguido o noivo de Lucia desarmar seu feroz inimigo.

— No Necroterio Policial foi hontem feita a autopsia no cadaver do inditoso moço Rozendo de Figueiredo.

Encarregaram-se desse trabalho os medicos legistas drs. Rodrigues Caó e Miguel Salles.

A bala, que é de grosso calibre, e está achatada, foi encontrada no lado esquerdo da região illiaca. Na sua passagem, cortou a arteria.

Desde que foi removido para o Necroterio, até á hora de ser iniciado o exame de autopsia, o cadaver de Rozendo foi velado por pessoas da familia, por amigos e collegas do morto e pela senhorita Lucia.

Feita a autopsia, o que demandou algum tempo, foi collocado o cadaver recomposto numa das mesas da segunda sala do Necroterio, ficando ali velado por diversos dos seus collegas de voluntariado de manobras, que compareceram fardados, a prestar aquella homenagem ao seu saudoso companheiro, até que o cadaver foi transportado do Necroterio para a casa do irmão da victima, o sr. Accacio Pereira de Figueiredo, que reside á rua Conde de Leopoldina n. 148.

Dessa casa, hoje, ás 9 horas da manhã, dar-se-á o saimento funebre, sendo Rozendo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier. Tudo será a expensas da familia Pereira de Figueiredo.

Uma commissão de voluntarios de manobras, hontem, solicitou permissão do ministro da Guerra para que Rozendo fosse enterrado vestido o uniforme de voluntario da 1ª companhia do 9º batalhão.

Os voluntarios pretendem levar o caixão á mão até ao cemiterio.

As diligencias proseguiram para a captura de Basilio Junior.

A RESERVA NAVAL

500 homens e 64 officiaes do Lloyd Brasileiro fazem exercicios na Ilha das Cobras

Tendo em consideração a rapidez com que se aprestaram os reservistas das sociedades sportivas do remo apresentando-se promptos para iniciar a instrucção militar, o ministro da Marinha resolveu conceder-lhes permissão para começarem immediatamente os exercicios regulamentares. Assim, pois, os rapazes das nossas sociedades de remo, reconhecendo a boa vontade do almirante Alexandrino de Alencar, não se demoram em dar inicio aos exercicios, e ainda outro dia receberam instrucção no terreno situado atrás do edificio da Escola de Bellas Artes, fazendo varias evoluções, sob a direcção de dois primeiros sargentos do Batalhão Naval.

Hontem, entre 7 1|2 e 9 1|2 da manhã, realizaram-se na parte leste da ilha das Cobras, os primeiros exercicios dos officiaes e tripulantes dos navios do Lloyd Brasileiro, que se está constituindo em reserva de primeira categoria da Armada Nacional.

Sob as ordens do capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, chefe da instrucção, e com a presença do commandante Müller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro e director da reserva naval, cerca de quinhentos homens e sessenta e quatro officiaes das guarnições daquella empresa formaram em conjunto.

Uma vez em forma toda a disciplinada marinhagem o capitão de corveta Protogenes Guimarães chamando a officialidade do Lloyd proferiu algumas palavras enaltecendo o papel que lhes está reservado na obra do resurgimento militar do paiz, e em seguida dando ordem de dividir o conjunto em companhias, dirigiu as evoluções da marinhagem que para a primeira vez foram feita esplendidamente, emquanto o tenente Graça instruia a officialidade.

Antes de terminarem os exercicios, o corpo de marinheiros do Lloyd formou em quadrado, tendo ao centro os officiaes, banda do Batalhão Naval e respectiva bandeira desfraldada ao som do hymno nacional e garbosamente empunhada por um official inferior do Batalhão Naval, sendo essa ceremonia muito commovente.

Terminada a solennidade do juramento á bandeira, o capitão de corveta Protogenes Guimarães pediu, em voz vibrante, que todos o acompanhassem em um sincero viva ao Brasil, o que foi feito em meio de delirante enthusiasmo.

Em seguida procedeu-se ao desembarque da marinhagem, que foi feito em ordem, marchando todos com muito garbo.

Os exercicios de hoje em deante serão diarios, exceptuando-se as quartas-feiras, dia destinado á limpeza do armamento, e serão feitos das 8 ás 9 horas da manhã, na ilha das Enxadas, por offerecer maior espaço e por facilitar as manobras de atracação dos reboccadores que servem para o transporte dos reservistas.

A questão do fardamento branco será solucionada, pois o ministro da Marinha vae entregar a sua confecção ás costureiras do Deposito Naval, por um accordo que será estabelecido com as companhias de navegação, e quanto ao processo de se ministrar a instrucção, quando em viagem, o almirante Alexandrino talvez resolva designar para bordo dos navios mercantes nacionaes segundos tenentes da Armada, proporcionando-lhes assim meio de aperfeiçoarem os seus conhecimentos da nossa costa, desempenhando as funcções de instructores. Essa idéa, que é do commandante Muller dos Reis, vae ser objecto de uma conferencia com o ministro da Marinha.

Por ter sido nomeado instructor de reservistas navaes, apresentou-se hontem ás altas autoridades da Marinha o capitão-tenente Mario Spinola.

O 1º tenente Arthur Couto assumiu hontem o cargo de instructor do Tiro Naval.

Diplomacia

Pelo paquete hollandez *Zeelandia*, que é esperado neste porto nas primeiras horas de amanhã, chegarão o dr. Mario Ruiz de los Llanos, novo ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo, e o chanceller da legação do mesmo paiz nesta capital, Dom Luis de Traguga, que se achava licenciado em Buenos Aires.

O ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da pasta da Guerra, pedindo-lhe providenciar para que a divida seja processada na fórma do decreto n. 10.145, o processo de divida de exercicios findos de que é credor o voluntario da patria Emiliano Luiz Antunes.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

S. Paulo é radicalmente revisionista

S. PAULO, 24 de setembro. — Já foi largamente divulgada aqui e por alguns jornaes commentada, a iniciativa do sr. Leopoldo Bulhões, a respeito da revisão constitucional. Como não é difficil de conjecturar, esse acontecimento politico tem sido o assumpto principal de todas as palestras, nas rodas politicas, não sendo mesmo estranhos ou alheios a essas palestras pessoas de qualificação official. Quando appareceu, não faz muito tempo, a idéa da reforma constitucional — o sr. Rodrigues Alves era ainda presidente do Estado — trataram logo de indagar como o conselheiro receberia a tentativa. Não tardou que os jornaes officiosos se tornassem interpretes do pensamento do sr. Rodrigues Alves, no assumpto, pensamento que deixava patente ser s. ex. infenso ao emprehendimento, cuja imperiosa necessidade ninguem contesta. Disse, então, o sr. Rodrigues Alves que a situação do paiz não comportava a agitação de uma reforma do seu estatuto fundamental. Era só a questão de opportunidade? Para muitos, sim. Outros, porém, os que mais de perto querem interpretar o pensamento e as idéas politicas do sr. Rodrigues Alves, entendiam e entendem que s. ex. é systematicamente contra a revisão.

Em tal caso, é fóra de duvida que o sr. Rodrigues Alves se divorciaria do sentimento e da opinião geral do Estado. S. Paulo, para quem bem o conhece, para todos os que não ignoram a opinião e o sentimento de seus politicos mais eminentes, é radicalmente revisionista. Quando Prudente de Moraes lançou o seu partido, a sua bandeira era uma profissão de fé revisionista, contendo bem assignalados os pontos importantissimos da Constituição, que deviam ser retocados. Os que assistiram, de perto, ao movimento politico levantado em S. Paulo por Prudente, sabem que a nova agremiação politica, não só pelo nome do chefe, como principalmente pelo programma declaradamente revisionista, chamou ao seu seio numerosos adeptos, recrutando-os entre politicos de tirocinio e de responsabilidade, alguns dos quaes ainda se encontram em pleno scenario politico.

Para não declinarmos muitos nomes, citariamos o sr. Candido Motta, actual secretario da Agricultura. Na Camara e no Senado estaduaes a maioria é de revisionistas. Revisionista é a quasi totalidade da imprensa do Estado. Revisionista é o proprio sr. Rodrigues Alves...

— O conselheiro, revisionista?

— Creia que é — respondeu-nos hoje um illustre senador. Creia que elle é tão revisionista como eu, como quasi todos nós... O que o conselheiro acha é que uma revisão agora podia acarretar sérios transtornos ao paiz. Mas, creia tambem outra coisa: se a revisão viesse, se se concretizasse num projecto viavel, S. Paulo não daria combate ao movimento patriotico...

— Embora os representantes legitimos de S. Paulo digam o contrario...

— Como eu... que só espero a hora abençoada da revisão. — *C.*

Em torno do processo da Standard Oil

Deve-se julgar hoje um dos recursos

No intuito de satisfazer á natural curiosidade dos leitores nesse deshonestissimo e escandaloso caso da Standard Oil, noticiámos que, na nova phase, ora iniciada, com o parecer do promotor Murillo Fontainha, opinando pela impronuncia dos accusados, recursos tambem novos foram interpostos.

A dois delles nos referimos, por parte dos ex-syndicos da fallencia, e um do dr. Sá Pereira.

Em relação aos primeiros já foram intimados os responsaveis pelas injurias contidas das suas publicações, para exhibirem os respectivos originaes na audiencia do juiz da 1ª vara criminal de quarta-feira proxima.

Quanto ao gesto do advogado da Companhia, já o dissemos, sem eficacia, julgado que foi pelo dr. Moraes Sarmento, improficuo e descabido.

Mas, á par desses tres recursos, outros surgiram tambem por parte da companhia: — um aggravo do despacho do dr. Paulino Silva, juiz da 2ª vara civel que julgou boas as contas prestadas pelos syndicos e uma carta testemunhavel, do despacho do mesmo juiz que negou seguimento ao aggravo interposto do seu acto, mandando desentranhar a impugnação offerecida ao processo.

Essa carta testemunhavel deve ser julgada hoje pela 2ª Camara da Côrte de Appellação.

E, como em torno della se têm urdido discussões e controversias, sempre em linguagem juridica, num terreno pouco comprehensivo para os leitores não especialistas, vamos pôr a questão no seu verdadeiro pé, o mais terra a terra possivel.

A lei de fallencias determina que os syndicos das fallencias prestem contas da sua administração por meio de requerimento escripto, arrolando os documentos justificativos das despesas. E, como essas contas interessam aos credores da massa e ao fallido, o legislador estabeleceu que fossem elles notificados por editaes, para que dentro de um praso improrogavel e fatal as venham impugnar.

No cao da Standard isso foi feito e o advogado da empresa nesse periodo demorado, apresentou-se pedindo a glosa de algumas despesas.

Fel-o, porém, desastradamente, pois esqueceu de juntar procuração. Não se discuta o valor da impugnação, limitada a um "parecer" firmado por Ball, Baker, Cornish & C., absolutamente alheios ao processo da fallencia e que, por disposição expressa das "Ordenações", não póde figurar em arrazoados. Limitemo-nos a considerar que, o juiz, não podia receber como valida essa manifestação de um interessado, que se não habilitara de maneira legitima. Foi assim que ordenou fossem desentranhados dos autos da prestação de contas o tal "parecer" e petição de glosa.

Não nos cabe julgar esse acto do juiz, mas explanar a questão com todas as suas circumstancias para que a julgue o grande publico.

Para isso teremos de esclarecer um ponto capital.

O processo de prestação de contas tem perfeita autonomia, é absolutamente independente do da fallencia. O legislador de 1908 apenas manda appensar o processo da prestação de contas ao da fallencia, depois de definitivamente julgados, como o determina em relação ás impugnações de credito e os demais que com aquelle se relacionam.

Serão meros incidentes da fallencia... Isso não quer dizer que nelles se dispense a prova da legitimidade das partes que actuam.

Ninguem se lembrou ainda de achar que no processo de impugnação de credito se prescinda da procuração das partes, porque tenham ellas os seus instrumentos nos autos da fallencia. E a Côrte de Appellação sempre entendeu imprescindivel.

Ora, desentranhada legitimamente a impugnação, que podia fazer o juiz.

Tinha elle competencia para glozar qualquer despesa a seu talante? Absolutamente não. O legislador de fallencias comprehendeu muito bem que só os interessados na massa têm o direito de insurgir-se, de reclamar.

A verdade é que na hypothese não havia impugnação.

E o juiz só uma coisa podia fazer, julgar as contas...

Antes disso succeder, o advogado da Companhia aggravou do despacho que desentranhou e o juiz negou seguimento a esse recurso.

Teria exorbitado? Ainda uma vez o leitor julgará.

Como a lei de fallencias não admitte aggravo nesse caso, expressamente apegou-se elle ao *damno irreparavel*, para legitimar a medida.

Ora, o conceito do damno irreparavel na jurisprudencia da Côrte de Appellação é muito estreito, mas ainda assim, dentro da noção mesma que a locução exprime — Ha damno irreparavel quando se não póde reparar mais dentro do mesmo processo.

Na hypothese o prejuizo que isso podia occasionar facilmente se repararia no recurso interposto ao julgamento das contas.

Mas, dado mesmo que assim não fosse, não ha mais o que reparar, pois a impugnação desentranhada foi junta á minuta do recurso que será conhecida do tribunal superior.

Esse é o aspecto juridico do feito que a Camara de Aggravos deverá julgar hoje e sobre o qual já tem pacifica jurisprudencia.

Ha, comtudo, uma questão technica muito curiosa.

Como dissemos ha na lei de fallencias um prazo fatal para a impugnação das contas; ora, desde que não intervieram os interessados nessa occasião opportuna, como competia, devidamente notificados por editaes, uma vez julgadas as contas, elles não mais poderão agir senão como "terceiros interessados". E' a technica usada pela lei.

E nesse caso elles não têm mais o recurso de aggravo, mas o de appellação.

Assim exposta a materia, em torno da qual tanto se tem dito ultimamente, fica o leitor, que não é rabula ou advogado, apto para julgar até da solução que possam dar os juizes.

Outro não é o nosso proposito.

Em Santiago do Chile

Uma homenagem ao fallecido presidente Montt

Santiago, 25 (A. A.) — O dr. Carlos Gomez, ministro da Republica Argentina, nesta capital, collocou hontem Central de Assistencia, que constatou-se sobre o tumulo do presidente Montt, em nome do seu governo, uma placa de bronze com expressiva dedicatoria.

A' cerimonia assistiu o ministro das Relações Exteriores, sr. João Henrique Tocornal, acompanhado de varias altas autoridades civis e militares, sendo prestadas as devidas continencias pelas tropas da guarnição.

O dr. Gomez, pronunciou um discurso historiando a obra fecunda do presidente Montt a quem o governo do seu paiz prestava naquelle momento significativa homenagem, respondendo-lhe o dr. Tocornal que agradeceu em nome do governo e do povo chileno essa homenagem, que é mais uma prova da fraterna amizade que liga os duas nações.

POLITICA ARGENTINA

A intervenção federal em Entre-Rios

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Nas rodas politicas affirma-se que será nomeado interventor federal na provincia de Entre Rios, o dr. Thomaz Cullen, ex-ministro da Justiça e Instrucção Publica.

A situação dos addidos

As ultimas resoluções da commissão de Finanças da Camara

A commissão de Finanças da Camara assentou, na sua reunião diuturna de hontem, a redacção definitiva das emendas relativas ao funccionalismo da Republica. Foram estas as alludidas emendas, que consubstanciam o vencido nas discussões travadas, de ha alguns dias a esta parte, no seio da alludida commissão:

"Art. 1º. O poder executivo reorganizará os serviços da administração federal, distribuidos pelos actuaes ministerios, para o que fica autorizado a expedir os regulamentos e instrucções necessarias.

Paragrapho 1º. Nessa reorganização conservará, fundirá ou supprimirá repartições e logares, podendo transferir serviços de uns para outros ministerios, dando-lhes divisão e denominação convenientes, de modo a reduzir a despesa actual na proporção imposta pela depressão de receita publica.

Paragrapho 2º. O governo fará preliminarmente, em todos os ministerios, a revisão nos quadros dos funccionarios effectivos e addidos.

A distribuição dos funccionarios publicos actuaes pelos quadros e repartições resultantes dessa reorganização se fará por nomeação ou apostilla nas antigas nomeações dos vitalicios, obedecendo-se ás seguintes regras:

a) o governo fará a revisão comparativa do pessoal actualmente addido, cotejando a antiguidade dos funccionarios afastados dos respectivos quadros com a daquelles que ahi permaneceram como effectivos, posto que mais modernos;

b) para esse fim a antiguidade será computada segundo o tempo de serviço federal effectivo no ministerio respectivo, ficando entendido que em repartições congeneres do mesmo ou de diversos ministerios e para os quaes não se exija concurso prevalecerá a antiguidade absoluta de serviço federal *civil*;

c) apurada nesses termos a antiguidade relativa a cada funccionario, ficarão addidos os mais modernos, ainda que figurem presentemente como aproveitados na categoria de effectivos, indo occupar os logares destes os actuaes addidos, por ordem de antiguidade;

d) organizados os novos quadros, serão nelles incluidos os funccionarios mais antigos, ficando addidos os que excederem dos limites postos pela remodelação ora autorizada;

e) até que venham a ser aproveitados na ordem de antiguidade nas vagas que se abrirem nos quadros dos respectivos, ministerios ou em repartições congeneres de outros ministerios, os addidos que tiverem dez ou mais annos de serviço federal effectivo perceberão dois terços dos respectivos vencimentos ou da diaria, quando se tratar de operarios ou jornaleiros com aquella antiguidade;

f) o governo, fazendo a revisão das nomeações que se tenham realizado com preterição dos regulamentos vigentes na epoca em que se effectuaram annullará essas nomeações desde que os serventuarios beneficiados por taes actos tenham menos de dez annos de serviço nesses cargos. Esses funccionarios poderão ser, conjuntamente com os addidos, admittidos, a concurso nas vagas que se abrirem, ficando, entretanto, onerados desde que se verifique a illegalidade de sua investidura naquelles empregos;

g) os logares que exigirem concurso serão reservados aos addidos, e que se quizerem submetter a essas provas ás quaes não poderão em qualquer turno ser admittidos estranhos, senão quando não se tenham inscripto ou não hajam sido habilitados aquelles supra-numerarios;

h) os addidos, até que sejam aproveitados, serão considerados em disponibilidade, desobrigados de comparecimento nas repartições onde serviram, contando-se-lhes o tempo de disponibilidade para os effeitos da aposentadoria;

i) os addidos que forem aproveitados em cargos congeneres daquelles que exerciam, a juizo do governo, serão exonerados desde que, assegurado o seu direito a vencimento egual ao que percebiam, se recusem a assumir o exercicio do novo emprego dentro de 60 dias, salvo grave enfermidade ou invalidez devidamente comprovada, caso em que terão um praso supplementar de 60 dias, procedendo-se depois na conformidade da legislação em vigor;

j) os addidos de menos de 10 annos de serviço, que forem, pela remodelação dos quadros, postos em disponibilidade, ficarão com direito á percepção da metade dos respectivos vencimentos.

Paragrapho 3º — Fica revogado o art. 136 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916 e seus paragraphos, com excepção dos de ns: 3, 6, 7 e 8.

Continuam em vigor os artigos 125 e seus paragraphos, 126 e 127 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Applicam-se aos chamados *extinctos* as disposições relativas aos addidos".

"Nos predios particulares alugados pelo governo para séde de repartições ou depositos de material e escriptorio de serviços publicos, só poderão residir os funccionarios subalternos responsaveis pela guarda do material e prepostos á vigilancia e ás manobras de apparelhos e installações officiaes ou fiscalizadas. Nesses edificios não poderão residir os directores, chefes de divisão ou secção e demais funccionarios incumbidos da administração superior na Capital Federal.

Paragrapho. — O director de cada repartição publica remetterá ao ministro de tres em tres mezes, a partir de 1º de janeiro de 1917, uma relação, que será publicada no "Diario Official", dos edificios particulares alugados e dos proprios nacionaes occupados por funccionarios, com os nomes destes, a importancia do aluguel e a mensalidade que descontam dos seus vencimentos em qualquer dos casos".

LOÇÃO DANZI

Recebemos hontem a visita do sr. Gennaro Danzi, importante industrial, estabelecido em S. Paulo, onde possue uma das maiores fabricas de perfumarias do prospero Estado.

O sr. Danzi que se acha nesta capital, em propaganda dos seus preparados, teve a gentileza de offerecer-nos uma duzia de garrafas de "Loção Danzi", excellente preservativo contra a caspa e quéda dos cabellos, dando-lhes um brilho especial, tornando-os macios e sedosos.

A "Loção Danzi" foi a unica premiada na grande Exposição Internacional de Paris, com medalha de ouro e Grand Prix, na Exposição Internacional de Londres com Grand Prix e na grande Exposição Internacional de Roma, com medalha de ouro; e um premio do Turim, unico concedido pelo municipio de S. Paulo ao melhor e hygienico preparado para cabello.

No presidio de Rosario

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — No presidio de Rosario, falleceu o subdito italiano Vicente Cuffaro, que pertencia á celebre quadrilha da "Maffia" que, nestes ultimos tempos, tanto esteve em evidencia.

O consul italiano nesta capital, tendo noticia do facto, pediu ás respectivas autoridades para verificar tambem da exactidão de certas versões que corriam de haver Cuffaro fallecido em consequencias de espancamento a que foi submettido pelos soldados do presidio.

O caso fez sensação, occupando-se os jornaes largamente do assumpto.

O SERVIÇO POSTAL

O desapparecimento de uma carta com 200$000

Uma amostra de como vão correndo os serviços no Correio:

O sr. Eduardo Cordeiro, estabelecido na estação Marechal Hermes, expediu no dia 5 do corrente uma carta contendo 200$000. Foi feito o devido registro e a declaração do valor, pelo que foi paga a taxa devida. A carta levava o seguinte endereço: "Abel Torres, S. Paulo de Muriahé, Macuco, Estado de Minas."

Pois nem a carta nem o dinheiro chegaram ao seu destino!

O sr. Cordeiro apresentou a sua reclamação, pois a pessoa, a quem o dinheiro foi destinado, porque não o recebeu, retirou-se de Macuco, soffrendo não pequeno prejuizo.

No Correio não se sabe por onde andam a carta e o dinheiro! Está-se procedendo a um inquerito, que se arrastará por tempos infindaveis, se é que chegará um dia em que seja possivel saber-se alguma coisa...

Oh! aquelle Correio!...

A GUERRA

A SITUAÇÃO NA FRENTE FRANCEZA

Londres, 25 — (A. H.) — Revista da situação na frente franceza, de 19 do corrente até hoje, obtida numa fonte digna de toda a fé.

"NA REGIÃO DO SOMME

"A semana fez-se notar por uma série de esforços tentados pelos allemães para reduzir o grande saliente formado pela nossa linha ao norte do Somme e desafogar Combles. Na noite de 19 o inimigo fez a primeira tentativa desde a crista da cota 76 até á extremidade do sul desse saliente; o esforço fracassou devido aos nossos fogos. A 20, o inimigo distendeu o seu esforço e atacou as nossas posições numa frente de cinco kilometros, desde a herdade de Le Priez até ao sul de Bouchavesnes. Apezar dos importantes effectivos postos em jogo pelo inimigo, effectivos que attingiam a tres divisões de tropas frescas, e apezar da violencia dos assaltos, mantivemos todas as posições. Os allemães soffreram perdas excepcionalmente elevadas no correr desta luta que durou todo aquelle dia.

A 23, um terceiro ataque entre a herdade de Le Priez e Rancourt teve os mesmos resultados para os allemães. Nesse mesmo dia occupámos diversos elementos de trincheiras e uma casa fortificada ao sul de Combles. A 24, uma tentativa allemã contra a herdade e o bosque de L'Abé foi promptamente detida pelos tiros da nossa artilheria.

Fizemos nesta semana ao norte do Somme 350 prisioneiros e tomámos algumas metralhadoras.

"NA REGIÃO DA CHAMPAGNE

"Na Chapagne, na tarde de 18 do corrente, varios ataques consecutivos e violentos bombardeios foram lançados contra as nossas posições a léste e a oéste do caminho de Souain a Somme-Py, sem outro resultado que custar ao inimigo perdas elevadas.

"NA REGIÃO DE VERDUN

"A 20 do corrente, duas operações de detalhe, levadas a effeito pelas nossas tropas a suéste de Thiaummont e do bosque Vaux-Chapitre trouxeram-nos alguns ganhos apreciaveis de terreno e algumas centenas de prisioneiros.

"O numero total de prisioneiros allemães, capturados nas duas batalhas do Somme e de Verdun attingiu, a 18 do corrente, a 63.800".

Outra victoria dos portuguezes em Africa

Lisboa, 25. (*A. H.*) — Telegrammas do quartel general das tropas na Africa Oriental communicam que em seguida a um reconhecimento feito na margem norte do Rovuma, foram apprehendidas muitas espingardas e oito mil cartuchos. As forças portuguezas occuparam Mikindane.

Durante as operações morreram afogados no rio dois soldados.

As guarnições dos fortes de Taif capitularam

Londres, 25. (*A. H.*) — A Agencia Reuter informa em telegramma do Cairo que as guarnições turcas dos fortes de Taif, a sueste de Mecca, capitularam.

O que informa um communicado francez

Paris, 25. (*A. H.*) — Communicado official:

"No Somme, houve vivas acções de artilheria durante a noite, em differentes sectores ao sul do rio.

Na margem direita do Mosa, repellimos com facilidade um ataque contra a obra a leste do bosque de Vaux-Chapitre. Nos sectores de Thiaumont, Fleury e Vaux-Chapitre, travou-se intensa luta de artilherias.

Aviação — Varios aviões inimigos lançaram hontem ás 20 horas e meia umas dez bombas na região de Luneville, ferindo uma mulher e causando prejuizos materiaes insignificantes.

Um aeroplano allemão atacado por um dos nossos, caiu desamparado ao norte de Miserey. Tres outros apparelhos, seriamente attingidos, foram forçados a aterrar precipitadamente.

Na noite de hontem, doze aviões francezes lançaram 98 obuzes sobre a aldeia e a estação de Guiscard. Uma outra esquadrilha composta de sete apparelhos lançou cincoenta obuzes de 120 millimetros sobre Thionville, Rombach e a estação de Audun-le-Roman, provocando incendios.

Exercito do Oriente — Na margem esquerda do Struma, os inglezes, proseguindo nos seus "raids", conseguiram atacar Janimah, ao norte do lago de Tahinos. Um destacamento francez, que operava á sua direita, tomou uma trincheira á baioneta e capturou varios prisioneiros. Do lago de Doiram ao Vardar, a nossa artilheria esteve activissima. O violento bombardeio de Doiram deu logar a um incendio.

A ala esquerda continua a progredir em toda a linha. Os servios na região de Brod, attingiram a crista da fronteira, ao norte de Krusograd.

A nordeste de Florina, os francezes occuparam as primeiras casas de Petorak e, depois de um vivo combate, avançaram ligeiramente ao norte de Florina.

Os russos, a oeste de Florina, tomaram de assalto a cota 916, que o inimigo tinha organizado poderosamente.

Os nossos tiros de artilheria e a infanteria franco-russa repelliram um contra-ataque bulgaro nesta região.

A sudoeste de Florina, um destacamento francez, que ali estava de vigilancia, empenhou-se em renhidos encontros ao sul do lago de Prespa com forças bulgaras provenientes de Biklista."

Os alliados occupam Nevoln

Paris, 25 — (A. A.) — As tropas alliadas que operam na região do Somma, nos Balkans, sempre em perseguição ao inimigo, avançaram até Nevolen, que capturaram.

A actual linha de batalha vae de Nevolen até Dolno-Karajovo-Gudelt.

A luta entre austriacos e italianos

Roma, 25 — (A. H.) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que na zona entre o Avisio e o Vanoi-Cismone, os alpinos tomaram de assalto o cume Gardinal a uma altura de 2.456 metros, onde os austriacos deixaram numerosos cadaveres e muitos prisioneiros.

A prisão do arcebispo grego

Londres, 25 — (A. A.) — Informam de Salonica para esta capital que o "comité" nacional de defesa mandou prender o arcebispo grego Agathangelos, que chegou áquella cidade, procedente do Pireo.

Contra o referido padre ha sérias suspeitas de traição com os allemães.

O Uruguay e a França

Paris, 25 — (A. H.) — O "Matin" publica um artigo em que motsra como o Uruguay vibra em unisono com a França, sempre que qualquer acontecimento agita a alma deste paiz. A imprensa uruguaya, os antigos presidentes da Republica, o actual chefe do Estado, todas as altas personalidades, emfim, têm o mesmo sentimento.

O "Matin" accrescenta que é necessario fazer conhecer a todos os francezes o magnifico gesto do Uruguay considerando o dia 14 de julho festa official.

Está imminente a demissão de von Jagow

Londres, 25 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam dizendo estar imminente a demissão do secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, sr. von Jagow.

O motivo dado para a demissão do sr. von Jagow é o seu precario estado de saude.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: 518 rezes, 63 porcos, 24 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 rezes e 4 porcos; Durisch & C., 14 rezes; A. Mendes & C., 62 rezes; Lima & Filhos, 43 rezes, 12 porcos e 6 vitellas; Francisco V. Goulart, 79 rezes, 17 porcos e 14 vitellas; João Pimenta de Abreu, 25 rezes; Oliveira Irmãos & C., 133 rezes, 25 porcos, 4 carneiros e 6 vitellas; Basilio Tavares, 3 porcos e 9 vitellas; C. dos Retalhistas, 14 rezes; Portinho & C., 16 rezes; Edgard de Azevedo, 28 rezes; Norberto Hertz, 2 rezes; F. P. Oliveira & C., 35 rezes; Fernandes & Marcondes, 6 porcos; Augusto M. da Motta, 26 rezes e 20 carneiros; Alexandre V. Sobrinho, 2 porcos.

Foram rejeitados: 9 rezes, 3 porcos 12 carneiros e 5 vitellas.

Foram vendidas: 34 3|4 rezes.

Stock: — Candido E. de Mello, 268 rezes; Durish & C., 199; A. Mendes & C., 609; Lima & Filhos, 167; Francisco V. Goulart, 64; C. dos Retalhistas, 22; João Pimenta de Abreu, 105; Oliveira Irmãos & C., 548; Basilio Tavares, 1; Portinho & C., 46; Edgard de Azevedo, 72; Norberto Hertz, 24; Augusto M. da Motta, 151; F. P. Oliveira & C. 54. Total, 2.330.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 18 rezes.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Vacca	$700	a	$760
Porco	$900	a	1$000
Carneiro	1$700	a	2$000
Vitella	$800	a	1$000

O dia no Senado

A sessão de hontem... Mas hontem não houve sessão, não houve nada.

A' 1 1|2 hora, o sr. Urbano dos Santos, com uma physionomia de poucos amigos, sentou-se na cadeira da presidencia, para iniciar os trabalhos.

A acta da sessão anterior, que não teve numero, foi approvada; e o sr. Pedro Borges, 1º secretario, tardamudeou a leitura do expediente, que ficou ignorado, como se não fôra lido.

Em seguida, pediu a palavra o sr. José Euzebio, fazendo sentido necrologio do desembargador João Gualberto Reis da Costa, fallecido no Maranhão e pedindo a inserção de um voto de pezar, na acta do dia, por esse fallecimento.

Nada mais houve, porque não havia numero.

Eleição municipal em Maricá

Recebemos o seguinte telegramma:

MARICA', 25.—O resultado da eleição municipal aqui realizada foi o seguinte: chapa do partido — coronel Theophilo Castro, para vereador, 394 votos; chapa governista, 79 votos. A reportagem do *Commercio de Nictheroy* photographou as cinco secções que encontrou funccionando.—*Hilario Costa.*

EM S. SALVADOR

Uma manifestação infantil

Bahia, 29. (*Correspondente*). — Creanças do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, foram hoje acompanhados do director ao palacio da Acclamação levar á esposa e filha do dr. Antonio Moniz, governador do Estado, as affirmativas de sua gratidão, pelos relevantes serviços prestados com a idéa da fundação do Hospital de Creanças.

BELLAS-ARTES

A conferencia de amanhã

O festejado poeta Goulart de Andrade será o conferencista de amanhã, no salão de honra, da Escola de Bellas Artes, ás 4 1|2 horas da tarde.

O suggestivo thema escolhido pelo brilhante poeta para a sua palestra literaria será: "A flôr na arte."

Uma commemoração

Na Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia

O Centro dos Estudantes da Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, realizou ante-hontem, ás 2 horas da tarde, uma sessão solenne, em commemoração ao 3º anniversario da mesma escola. A sessão foi presidida pelo dr. Pedro de Paula Autran, que convidou para tomarem assento á mesa os drs. Hosannah de Oliveira, Ildefonso Soares Pinto, Antonino Freire e Sebastião Christo. Abertos os trabalhos usou da palavra o dr. Autran que, depois de agradecer o concurso da assistencia, fez considerações sobre a instrucção, quando bem encaminhada. O orador concluiu o seu discurso exaltando a lei Rivadavia.

Seguiu-se a inauguração do salão de honra da Escola que recebeu o nome do sr. Rivadavia Corrêa. Falou em seguida o deputado Ildefonso Soares Pinto, que produziu o discurso official. Referiu-se á iniciativa da fundação da escola, saudando o novo instituto pelos seus serviços á instrucção e fazendo votos para que elle consiga os seus fins em beneficio da mocidade e da patria.

Fallou depois o dr. Sebastião Christo, que salientou os serviços do dr. Autran para o desenvolvimento da escola e justificou uma homenagem ao Barão do Rio Branco, cujo retrato foi inaugurado.

Seguiram-se com a palavra os drs. Antonio Carneiro de Castro, Lessa Caldeira e deputado Hosannah de Oliveira, congratulando-se todos com o dr. Autran pelo desenvolvimento da escola, pelos serviços que já têm prestado e desejando que o seu progresso se accentue cada vez mais.

O dr. Autran encerrou a sessão agradecendo o comparecimento dos assistentes e principalmente dos seus companheiros de mesa, membros da congregação e senhoras.

Aos presentes foi servido um pequeno *lunch*. A commissão promotora do festival era composta dos srs. Cezar da Costa Rego, Victor Guedes Pinto, Valdomiro F. Carvalho e Celia Sartini.

Sociedade Academica de Estudos Brasileiros

Reune-se hoje, ás 2 1|2, em sessão ordinaria, a Sociedade Academica de Estudos Brasileiros.

O PROCESSO WANDERLEY

O conselho de guerra absolveu o réu

Terminou o conselho de guerra a que respondia o capitão João Aurelio Lins Wanderley.

O julgamento, que foi longo, terminou pela absolvição do réo.

Hontem, foram os autos remettidos á autoridade convocante, para que esta os envie ao Supremo Tribunal Militar.

Conselho Municipal

VINTE MINUTOS DE SESSÃO!

A sessão de hontem, realizou-se, calmamente, sem que nenhum dos constantes oradores daquelle concilio se manifestasse sobre os assumptos em discussão. E, por isso, foi approvada a ordem do dia que constava das materias seguintes:

— projecto autorizando o prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentadoria ao dr. Julio Azurem Furtado director do Hospital Veterinario Municipal o tempo de serviço municipal;

— revogando o dec. legislativo numero 1.141 de 27 de setembro de 1907 que regula o trafego de carros funebres na parte asphaltada do Canal do Mangue;

— providenciando sobre a abertura de um credito especial na importancia de 1:440$000 para pagamento de differença de vencimentos que deixou de perceber o funccionario João Rodrigues Motta Teixeira;

— parecer indeferindo o requerimento de João Paulo Baptista de Carvalho continuo addido á directoria geral de Fazenda Municipal pedindo contagem do tempo que serviu no batalhão de engenheiros e nas repartições do Ministerio da Guerra e E. F. Central do Brasil.

NOTICIAS DA GUERRA

A marcha das operações nos Balkans

O movimento revolucionario na ilha de Creta

O general Sarrail passa em revista as tropas russas desembarcadas em Salonica

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA. — Berlim, 25 — O quartel general allemão communica, em data de 22 do corrente:

"Frente oeste: Principe Rupprecht. — Ao norte do Somme a batalha recomeça. Depois de um augmento gradual do seu fogo de artilheria, os francezes atacaram a linha Combles-Rancourt. Foram rechassados. Não tiveram maior exito os inglezes, num assalto nas proximidades de Courcelette. Segundo um relatorio chegado com atrazo, repellimos ante-hontem ataques britannicos nas proximidades da herdade de Mouquet e de Courcelette.

Em combates aereos ao norte do Somme, abatemos 11 aeroplanos.

Frente leste: Principe Leopoldo. — Fracassaram fortes ataques russos nas proximidades de Korytnica.

Archiduque Carlos. — Em frente ao norte dos Carpathos, nada de novo. Nos Carpathos os combates diminuiram muito de intensidade. Isoladas investidas do inimigo não surtiram effeito.

Na Transylvania repellimos duas divisões rumaicas, que nos atacaram em ambos os lados do Hermannstadt, infligindo-lhes perdas consideraveis. Realizámos contra-ataques bem succedidos, fazendo grande numero de prisioneiros. Retirámos durante a noite as nossas vanguardas das proximidades de Szt. Janoshegy. Tomámos de assalto e mantivemos contra as tentativas de reconquista do inimigo o Passo Vulkan.

Frente balkanica: Marechal von Mackensen. — Repellimos na Dobrudja ataques rumaicos nas proximidades do Danubio e a sudoeste de Topraisar.

Na frente da Macedonia, infrutiferos ataques do inimigo e, em parte, viva actividade de artilheria. O adversario evacuou o terreno entre as cadeias das montanhas Belasica Planina e Krusa Balkan.

AUSTRIA. — Vienna, 25 — O estado-maior communica, em data de 23:

"No angulo fronteiriço, de Dorna-Vatra, effectuámos varios contra-ataques, obrigando os rumaicos á retirada.

Nos Carpathos, exclusivamente ao redor da estancia Luczina, combates de certa importancia.

Na frente do coronel-general von Tersztyansky cessou a luta de infanteria. Apenas acções de artilheria.

Rechassamos os italianos no planalto do Carso e nas Dolomitas. Destruimos por meio de minas a posição do inimigo no cume do monte Cimone, fazendo 400 prisioneiros.

Aeroplanos inimigos bombardearam sem exito Punta Salvore.

Berlim, 25 — O quartel general communica em data de 24 de setembro:

"Frente oeste: — Principe Rupprecht. — A batalha do Somme está outra vez no seu auge. O combate de artilheria entre o Ancre e o Somme attingiu a maior violencia. Fracassaram ataques nocturnos inimigos nas proximidades de Courcelette, Rancourt e Bouchavesnes.

Principe herdeiro allemão. — A oeste do Mosa e nos sectores isolados a leste do rio recrudesceu o canhoneio.

Reinou geralmente em toda a frente oeste grande actividade de artilheria. Deram-se tambem numerosos encontros aereos aquem das nossas linhas e além das linhas inimigas. Abatemos 24 apparelhos adversarios, dos quaes 20 sobre o Somme. O primeiro tenente Boelcker e os tenentes Wintgens e Bochadorf distinguiram-se nestes feitos. As nossas perdas são de 6 aeroplanos.

No dia 22 do corrente, á noite, lançou o inimigo bombas sobre Mannheim, causando a morte de uma pessoa e alguns estragos materiaes. Foram tambem visitados pelos aviadores inimigos os territorios da França e da Belgica, por nós occupados. Atacaram, entre outras, a cidade de Lille, onde se registrou a morte de 6 habitantes civis e estragos em 12 edificios particulares.

Os nossos dirigiveis atacaram os estabelecimentos militares dos inglezes nas immediações de Boulogne.

Frente leste: — Principe Leopoldo. — Repetidos ataques, em massas cerradas de fortes effectivos russos, ao norte de Zborow, entre o Sereth e o Strypa. O adversario penetrou em um ponto da nossa linha, sendo pouco depois novamente expulso, deixando 700 prisioneiros e 7 metralhadoras em nossas mãos.

Mais para o sul fracassaram os seus ataques logo ao seu inicio, com graves perdas.

Archiduque Carlos — Na encosta oriental do Cimbroslava reconquistámos o terreno que tinhamos perdido recentemente, fazendo tambem alguns progressos entre Ludova e Babaludova. A nordeste de Kirlibaba desenvolve-se um violento combate.

Na fronteira da Transylvania fracassaram ataques russos dirigidos contra o passo Vulkan e contra as nossas posições a oeste dali.

Frente balkanica — Nada de importante."

A campanha da Russia

Londres, 25 — (A. A.) — Os russos avançaram no sector do Sereth, penetrando nas trincheiras allemãs em Narajow.

As operações na frente de Halicz

Londres, 25 — (A. A.) — O general Cherbatcheff melhorou as posições das suas forças na frente de Halicz, ameaçando atravessar o rio.

Os turcos derrotados na região de Bitlis

Londres, 25 — (A. A.) — Informam de Petrogrado, que em direcção a Bitlis as vanguardas moscovitas infligiram seria derrota aos turco-kurdos, que foram atirados para além de Nerslen.

Nesses pontos a neve tem difficultado sobremodo as operações, que se tem tornado penosissimas; apezar disso as tropas russas continuam victoriosas em toda a parte.

A GUERRA NO AR

O communicado inglez sobre o ultimo "raid" dos Zeppelins á Inglaterra

"*Londres, 24. (Official).* — O Ministerio da Guerra annuncia que 14 ou 15 aeronaves participaram em um ataque contra a Grã Bretanha na noite de 23 de setembro. Os condados de sudeste, de léste, o interior do léste e Lincolnshire foram as primeiras localidades visitadas. Um ataque nos arredores de Londres foi executado por duas aeronaves, do sudeste, entre 1 e 2 horas, e por uma outra, vinda de léste, entre as 24 a 1 horas. Aeroplanos foram promptamente preparados para subir, rompendo fogo tambem as metralhadoras anti-aereas das respectivas defesas, sendo os atacante repellidos. Cairam bombas nos districtos ao sul e sudeste, lamentando-se a morte de 28 pessoas e havendo 99 feridas. Dois dos atacantes foram abatidos em Essex, sendo as duas grandes aeronaves do novo modelo. Uma outra das aeronaves caiu em chammas e foi destruida conjunctamente com a tripulação; a tripulação de 22 officiaes e homens do segundo foi capturada.

Correspondentes em varios pontos entre Londres e a costa de Essex, ao descreverem o "raid" aereo da noite de 23 de setembro dizem que o barulho da artilheria anti-aerea e a queda das bombas tirou muita gente das suas casas que póde ver a aeronave no seu caminho para léste. Ella foi mantida durante longo tempo entre os raios dos holophotes e alvejada com projectis, arrebentando por todos os lados e tão proximos da mesma que se sentia como certo que muitos deviam ter acertado o alvo. Emquanto o povo observava houve um repentino clarão seguido de altas chammas e em poucos segundos notava-se que a aeronave ardia, por entre acclamações de todos os lados. Viam-se as chammas correrem ao longo e ao alto do dirigivel até que finalmente todo elle era uma massa em chammas. Emquanto o dirigivel descia vagarosamente em chammas, foi vista uma das suas extremidades mergulhar quando todo elle tomou uma posição perpendicular e mergulhou em direcção ao solo, em chammas, de cabeça para baixo.

O segundo dirigivel officialmente considerado abatido, do qual a tripulação foi capturada, caiu ao solo sem se queimar. Os ultimos correspondentes dizem que o dirigivel allemão caiu cedo, na manhã de 24, num campo de Essex, a 200 jardas da estrada real. Ao cair em terra o dirigivel bateu contra uma arvore, arrancando quasi que todos os galhos, mas deixando ainda 40 pés do tronco de pé, que parece ter sido partido pela queda da aeronave. Os destroços estão empilhados em uma grande massa na altura de 16 pés, mostrando grande parte da sua armação. Alguns corpos foram encontrados, muitos dos quaes verificou-se não terem soffrido queimaduras; as suas feições estavam perfeitamente reconheciveis, deixando ver signaes de uma morte violenta. O commandante foi reconhecido pelo seu uniforme e trazia uma Cruz de Ferro. Os corpos foram promptamente removidos e cobertos com lençoes. Alguns dos tripulantes parece terem saltado do dirigivel, pois que os seus corpos foram encontrados em campo a alguma distancia do desastre. Um delles foi encontrado a uma milha de distancia.

A historia deste "raid" é um interessante commentario da recente carta do conde de Zeppelin ao sr. Bethman Hollweg, contestando a queixa geral de que os "Zeppelin" não estão sendo empregados em toda a extensão que poderiam ser. Nós temos opinião do sr. conde de Zeppelin de que os dirigiveis têm sido empregados em toda a sua capacidade offensiva e ultimamente nós tivemos ameaças de que o proximo "raid" excederia em terror a todos os anteriores. O resultado mostra que da força empregada no "raid" contra Londres e a área sudeste, dois terços foram capturados ou destruidos e os damnos causados limitados, como de costume, a não combatentes residentes suburbanos."

As officinas de Essen bombardeadas

Paris, 25 — (A. H.) — Refere uma nota semi-officiosa:

"A batalha de usura, diz um communicado do general Ludendorf, recomeçou com toda a amplitude e a luta da artilheria reveste-se de uma violencia raramente attingida até agora".

Effectivamente a actividade da artilheria tem sido intensissima nas ultimas 36 horas.

Se a artilheria franceza mostra uma superioridade indiscutivel sobre a do inimigo, a infanteria mantem tambem a sua ascendencia, e os aviadores, por seu turno, mostram cada dia maior proficiencia, pois sabem o importante papel que desempenham na guerra.

A narrativa das proezas commettidas durante os 56 combates aereos travados ante-hontem constitue um verdadeiro boletim de victoria, tanto pelo feliz resultado desses combates como pela importancia do "raid", de tão longa distancia.

O facto mais notavel do "raid" foi o bombardeio das usinas de Essen realizado por dois intrepidos aviadores, que conseguiram fazer uma viagem de setecentos kilometros em territorio inimigo e em pleno dia. Este facto demonstrará á Allemanha que a aviação franceza está á altura de a attingir nos logares mais sensiveis.

No decurso de 20 combates foram abatidos 23 apparelhos inimigos.

Por outro lado, graças ao nosso indiscutivel dominio dos ares, a artilheria franceza póde desenvolver efficazmente os seus tiros emquanto a do inimigo se conserva cega.

No espaço de dez semanas, que é ha quanto dura a offensiva dos alliados, conquistaram os francezes 180 kilometros quadrados de terreno, isto é, mais dez kilometros do que os allemães em Verdun durante sete mezes.

Na batalha do Somme tomaram parte ao todo 67 divisões novas allemãs e mais 17 batalhões.

Todas essas unidades foram cruelmente experimentadas".

Um hydroplano austriaco destróe um submarino francez

Vienna, 25 — (Official) — Um hydroplano austro-hungaro destruiu por meio de bombas, na parte meridional do mar Adriatico, o submarino francez "Foucault", salvando, com o auxilio de um outro hydroplano, toda a tripulação, composta de dois officiaes e 27 marinheiros.

Recolhidos nos dois hydroplanos, os marinheiros foram entregues meia hora depois a um torpedeiro austriaco; e os dois officiaes num porto da Austria. Os hydroplanos tinham como tripulantes apenas quatro pessoas: os tenentes Celasny, von Klimburg, Kenyeric e o cadete Sarera.

A situação na Grecia

Os revolucionarios ganham terreno em Creta

Athenas, 25 — (A. H.) — Noticias recebidas da ilha de Creta referem que os insurrectos entraram em Heracleyon e expulsaram as autoridades gregas depois de uma luta em que houve diversas mortes de parte a parte.

Os marinheiros inglezes desembarcaram em Canéa, que está cercada pelos insurrectos.

O movimento generalisa-se

Londres, 25 — (A. A.) — Os revolucionarios de Creta occuparam Heraclion. O movimento toma cada dia maior incremento, generalisando-se.

Os inglezes desembarcam em La Canéa

Londres, 25 — (A. A.) — Um numeroso grupo de marinheiros inglezes desembarcou no porto de La Canea na ilha de Creta.

O sr. Venizelos vae dirigir o movimento nacionalista

Londres, 25 — (A. A.) — O "Daily-News" noticia que o sr. Venizelos pretende passar-se para Salonica, onde vae dirigir o movimento nacionalista, que se está agitando na Grecia.

Os revolucionarios estão senhores de toda a ilha de Creta

Athenas, 25 — (A. H.) — Chegam novas informações sobre o movimento revolucionario que rebentou na ilha de Creta.

A insurreição alastrou-se rapidamente pela ilha, que está toda em poder dos rebeldes. Estes contam trinta mil homens em armas.

As autoridades ou foram depostas ou abandonaram os edificios das repartições publicas.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os alliados atravessam o Struma e occupam Jenmita

Londres, 25 — (A. H.) — Communicado official sobre as operações no Oriente:

"As nossas tropas atravessaram o Struma e occuparam Jenmita, expulsando dahi as forças inimigas.

Atacámos Karadz-Kobala, onde encontrámos forte opposição.

A artilheria ingleza dispersou varios contingentes de tropas vindas de Naveljen, e que pretendiam dirigir-nos um contra-ataque.

Canhoneámos com successo as trincheiras inimigas a léste de Nemhori."

Os rumaicos avançam nas montanhas de Caeman

Bucarest, 25 — (A. H.) — Communicado official:

"As tropas rumaicas continuam a avançar nas montanhas de Caeman. Nesta frente fizemos até agora um total de 6.883 prisioneiros, dos quaes 48 officiaes."

Os servios chegam a Verbini

Londres, 25 — (A. A.) — Os servios, segundo informam telegrammas aqui recebidos, chegaram a Verbini.

Os bulgaros derrotados em Dorsko

Londres, 25 — (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os bulgaros soffreram uma sangrenta derrota em Dorsko.

Uma violenta batalha em Cobadinu

Paris, 25 — (A. A.) — Dizem de Bucarest que em Cobadinu está travada violenta batalha entre russos-rumaicos e teuto-bulgaros.

Em alguns pontos o combate tem sido a arma branca, sendo avultadas as perdas destes ultimos.

Os rumaicos lutam pela occupação da Silistria

Paris, 25 — (A. A.) — Protegidos pela artilheria rumaica que está operando da outra margem do rio, varios contingentes forçaram a passagem do Danubio, em frente á Silistria, evacuada pelo inimigo.

Continu'a a luta a nordéste de Florina

Londres, 25 — (A. A.) — Telegrammas de Salonica informam que continua a luta a nordeste de Florina, tendo fracassado completamente o ataque dos bulgaros a Pophi.

No Mosa e no Somme

As operações nas regiões de Thiaumont e Fleury

As operações nos sectores de Thiaumont e Fleury

Paris, 25 — (A. H.) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme, nos sectores de Thiaumont e Fleury, violentos duellos de artilheria.

Os nossos aviadores lançaram sessenta grandes bombas em Zombach e Thionville.

O capitão de Banchamps e o tenente Dancourt, pilotando cada qual o seu aeroplano, atiraram doze bombas em Essen, na Westphalia, e regressaram indemnes á sua base.

Puzemos em fuga um "Zeppelin" que evoluia sobre a região de Calais".

A CORRIDA INFERNAL

O desastre de hontem, na estação de Mario Bello

O desastre que occorreu ante-hontem, á noite, em Palmeiras, onde o trem de carga C 14, abandonado pela locomotiva, disparou linha abaixo, numa corrida infernal para os abysmos dos despenhadeiros, em que muitos dos carros resvalaram, saindo dos trilhos, teve as suas funestas consequencias limitadas por um verdadeiro milagre.

Ao que sabemos, o facto se deu assim:

Pela necessidade de aguardar a passagem do nocturno mineiro, o C 14 parou na estação de Palmeiras. A locomotiva precisava de agua e por isto o seu machinista a desengatou do comboio, para fazer o necessario movimento, como de praxe. Entretanto, essa operação se effectuou numa descida e, mal a machina tomara a direcção da caixa d'agua, o trem começou a movimentar-se, despenhando-se logo a toda, no correr da estrada. Nas proximidades do kilometro 73, a uma curva mais fechada, quatro vagões da cauda, que saltaram da linha, precipitaram-se por um ribanceira, num salto mortal. Na estação Mario Bello, outros quatro vagões descarrilaram, indo de encontro ao edificio, que derrubaram. Houve tremendo panico e o primeiro desastre pessoal, de dois guarda-freios, atirados á distancia como mortos. Os empregados da estação escaparam por terem fugido, prevenidos a tempo da descida do comboio sinistro. Os seis carros restantes chegaram até á estação de Belém, onde, felizmente, entraram por um desvio morto.

Esse desastre não teve maiores consequencias principalmente graças ás providencias tomadas pelo pessoal das estações intermediarias, o qual, sciente do occorrido em Palmeiras, abriu todas as chaves, de modo que o C 14 fez todo o seu percurso pela linha de descida, que se tornou livre.

Morreu no desastre o guarda-freios Sebastião Ferreira, que vinha num dos carros jogados contra a estação Mario Bello.

O enterro desse funccionario foi feito pela Central, sendo o mesmo inhumado no cemiterio de Barra.

— Estão feridos varios empregados da Central e pessoas residentes em Mario Bello.

Dentre os feridos notam-se os seguintes funccionarios: Creso de Souza Lemos, Basilio Jeremias de Azevedo e Marcilio Ferreira de Azevedo.

— A administração da Central do Brasil forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O trem de carga C 43, de hontem, que da Maritima partiu em demanda do interior, quando, na linha do meio da estação de Palmeiras, dava passagem ao nocturno mineiro (N 1), na occasião em que a respectiva machina manobrava para abastecer-se de agua, ao desengatar-se da composição, esta com 14 carros disparou serra abaixo.

No kilometro 73, entre Mario Bello e Serra tombaram 4 carros damnificando a linha e em Mario Bello descarrilaram mais 4 carros, sendo que um delles foi de encontro ao edificio da estação, demolindo-o. Os restantes 6 carros correram até Belém sem mais prejuizo.

O pessoal da estação de Mario Bello, (agente, cabineiro e guarda-chaves) nada soffreram.

Dos guarda-freios do trem disparado morreu o de nome Sebastião Ferreira e ficaram feridos Creso de Souza Lemos, Basilio Jeremias de Azevedo, que seguiram para a Santa Casa de Barra do Pirahy.

Graças ás immediatas providencias do pessoal da estação de Scheid, que movimentou as chaves de modo que o trem disparado que descia pela linha 1 passasse para a linha 2, foi evitado o abalroamento com o trem de cargas C 22, que ali estava parado.

Sendo esta estação a primeira aquem de Palmeiras e sabendo-se a impetuosidade da carreira dos carros disparados, torna-se o pessoal de Scheid digno dos maiores elogios pela rapidez e calma com que agiu.

A administração ao ter conhecimento do facto, deu as necessarias providencias, seguindo para o local, immediatamente, um trem de soccorro, que conduziu tambem os engenheiros Guedes da Costa, ajudante da via permanente, Lysanias Leite, inspector do movimento e Carvalho Araujo, sub-chefe da tracção.

Ao local do accidente compareceu tambem immediatamente o respectivo engenheiro residente, dr. Andrade Pinto.

A linha n. 1, ficou desempedida ás 8.20, tendo partido com 9.32 de atrazo o L. P. 1 de ante-hontem com 1.14 o R. 1 com 0.20 o R. P. 1 e com 2.18 o S. 1 estes de hontem.

Os atrazos são os seguintes: N. P. 2 com 3.55, N. 2 com 3 horas, L. P. 2 com 2.55, S. 4 com 2.57.

O caso da Colonia

O INQUERITO SERA' PRESIDIDO PELO DELEGADO DO 5º DISTRICTO

O chefe de policia resolveu designar o dr. Arthur de Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, para presidir ao inquerito requerido pelo director da Colonia Correccional, accusado pelo deputado Mauricio de Lacerda, da tribuna da Camara.

Ficará á testa da delegacia o 1º supplente dr. Machado Guimarães.

O dr. Albuquerque Mello deverá seguir para a Ilha Grande amanhã, levando comsigo um commissario e um escripturario, indicados pelo chefe de policia.

AS ANDORINHAS E OS GAVIÕES

Uma conferencia na Recebedoria do Districto Federal

Estiveram hontem na Recebedoria do Districto Federal, conferenciando com o sr. Elpidio da Boamorte, respectivo director, os srs. Cornelio Jardim e J. Nascimento, directores da Associação Commercial.

A conferencia versou sobre o abusivo commercio feito por mulheres e homens, geralmente conhecidos por *andorinhas* e *gaviões*, tendo os directores da Associação trocado idéas com o sr. Elpidio da Boamorte sobre o meio de se evitar esse clandestino commercio.

Tratou-se egualmente do caso dos vendedores a prestações, outra praga que assola a cidade sem pagar impostos.

O director da Recebedoria prometteu estudar com attenção esses complicadissimos casos afim de agir de accordo com o regulamento dos impostos de consumo.

UMA BOA DILIGENCIA

Um roubo apprehendido pela policia

Ha dias, os conhecidos ladrões "Caveruse" e "Pão de Rala", penetrando no armazem n. 16 do Cáes do Porto, habilmente surripiaram 12 galões de tinta "Berlim", pertencentes á firma Santos & C., destinados á Fabrica de Tecidos Sapopemba.

Feita a "malandragem" pouco depois eram os dois presos, declarando que haviam vendido a mercadoria aos srs. S. Baptista &C., estabelecidos á rua de S. Pedro n. 160.

Empregado dessa firma, Manoel Custodio da Silva affirmou que os galões não haviam sido adquiridos, mas depositados.

A policia do 11º districto procedeu á apprehensão dos objectos, que vão ser entregues aos respectivos donos.

Sessões scientificas

A ULTIMA SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

Esta associação scientifica realizou a sua 55ª sessão ordinaria.

Na ausencia do dr. Caetano da Silva, presidente, foi a sessão presidida pelo vice-presidente, dr. Artidonio Pamplona, e secretariada pelos drs. Ramiro Magalhães e Emilio Dezonne, cirurgião-dentista.

Foram lidos varios pareceres favoraveis a socios novos e propostas de outros. Ainda no expediente foi lida uma carta do professor dr. Fernando Magalhães, agradecendo o voto de sympathia enviado pela Associação e proposto pelo dr. Oscar de Carvalho, bem como uma carta do dr. Antonio Ribeiro da Silva, de S. João d'El-Rey, que enviára uma communicação.

Por occasião das communicações oraes tomou a palavra o dr. Mauricio Barbalho, que fez uma interessante communicação a respeito da má calligraphia dos medicos e dos inconvenientes que della advém á classe. O estudo do dr. Barbalho foi apreciadissimo e será publicado, na integra, no Boletim da Associação, por proposta do dr. Pamplona.

O dr. Barros Terra, apoiando as idéas do dr. Barbalho, lembrou que não é sómente a má calligraphia que deve ser proscripta, como tambem o emprego das formulas não registradas na Saude Publica, como é commum se ver, formuladas, *poções expectorantes da minha formula, poções ou julepo antidiarrherico de minha formula*, ou, o que é o mesmo, *pilulas tonicas de formula n. tal!* Termina dizendo que isso mostra sempre um commercio degradante e reprovavel, entre o medico e o pharmaceutico. O dr. Ramiro diz que esse assumpto está implicitamente incluido na ordem do dia inscripta, pelo dr. Oscar Carvalho, e o dr. Mario Reis, que pretende se externar sobre essas relações entre medicos e pharmaceuticos, diz que o fará quando estiver presente o dr. Carvalho, que em tão boa hora inscreveu o assumpto. Discutem ainda a questão os drs. Henrique Rocha e Teixeira Coimbra, que pretendem mostrar hoje certa conveniencia no segredo das formulas, afim de que o doente não saiba o que toma, entendendo mesmo o dr. Teixeira de Coimbra que se devia crear uma nomenclatura especial, que tornaria difficil ao publico a percepção das drogas formuladas. Discordam desse modo de sentir os drs. Pamplona, Barros Terra e Mario Reys, e com elles a maioria da casa. Fala ainda o dr. Barbalho, que mostra qual é a acção da Saude Publica em casos taes e, como medico da mesma, condemna *in-totum*, todos os methodos empregados pelos clinicos capazes de obrigar o cliente a despachar a receita em uma determinada pharmacia.

Passando-se á ordem do dia, explica o dr. Artidonio Pamplona, que presidia á sessão, que o dr. Floriano de Lemos solicitára a inserção do assumpto — Alimentação — para delle tratar, mas como o mesmo não esteja presente, mandou incluir o mesmo assumpto para a ordem do dia da sessão vindoura.

E' dada a palavra ao dr. Ramiro Magalhães para ler a communicação do dr. Ribeiro da Silva, socio correspondente em S. João d'El-Rey. Antes de proceder, o dr. Ramiro áquella leitura, o dr. presidente diz que, tendo tido a honra de pertencer, por algum tempo, ao corpo clinico de S. João d'El-Rey, de cuja competencia dá seu testemunho, onde floresceu em seu tempo uma sociedade de medicina e cirurgica, sente-se desvanecido de ver um assumpto de real valor, como o inscripto pelo dr. Oscar Carvalho, interessar não só os collegas da capital, como tambem os do interior. A prova está no trabalho que vae mandar ler, sobre *As causa do mal estar da classe medica*, do dr. Ribeiro da Silva, cujo nome assás conhecido é uma credencial sufficiente para se aquilatar préviamente do valor da mesma communicação. O dr. Ribeiro da Silva estuda a questão de se considerar o doente como uma coisa intangivel e mostra-os inconvenientes que advêm para o doente e para os clinicos desta pratica. Historia alguns factos da sua clinica e aconselha aos seus collegas da Associação a estudarem bem a questão, frisando bem que se deve dar ao doente a liberdade de se tratar com quem elle quizer.

O dr. Pamplona diz que essa é a doutrina corrente no seio da Associação Medico Cirurgica, a qual foi brilhantemente defendida e exposta pelo seu particular amigo dr. Octavio Pinto, quando apresentou o seu esboço sobre deontologia medica.

O dr. Pamplona pede á casa para que se inclua no boletim da Associação a communicação do dr. Ribeiro, o que é approvado. Pelo adeantado da hora, foi encerrada a sessão.

Temos em nosso poder o n. 18 d'"O Beija-Flor", apreciada revista infantil que se publica em Petropolis.

A FORÇA DO REMORSO

Quer ir para a guerra com a consciencia tranquilla

Um trecho da carta de Alves Pinto

Procedente de Portugal recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. — E' com o mais profundo pezar que lhe envio estas linhas, talvez para lhe pedir o ultimo favor, pois estou prestes a seguir para a guerra e não quero morrer com remorso. No dia 19 de julho de 1914, na rua Alzira Brandão, dei um tiro em Manoel Soares, de quem havia recebido uma desfeita. Evadi-me no dia seguinte e pelos jornaes vim a saber que fôra accusado desse crime o guarda civil José da Silva Pereira. Eu estava desempregado e com medo de ser preso embarquei para a minha terra, vindo a saber mais tarde, por um amigo, que o guarda havia soffrido pena de prisão.

Bem sei que o ferimento não teve importancia, mas sou religioso e sabendo que morro pela minha patria, o que já succedeu com companheiros meus em Africa, já me confessei e pedi perdão a Deus pela minha falta. Perdoo á minha victima pelo mal que me fez. Peço, pois, sr. redactor, para a tranquillidade do meu espirito a publicação dessas linhas. — *José Alves Pinto.*"

Satisfazemos assim o pedido do missivista. A' justiça, agora, cabe reviver este caso, para que um innocente não esteja a pagar por um crime que não commetteu.

A titulo de curiosidade transcrevemos a seguinte noticia publicada pelo "Correio", a 20 de julho de 1914:

"*Aggressão a tiro — Uma velha divida* — Apresentando um ferimento por bala na altura da quinta costella do lado esquerdo, foi hontem á presença das autoridades do 17º districto Manoel Marques Soares, afim de queixar-se de que ao passar pela rua Alzira Brandão, foi alvejado pelo seu antigo desaffecto José da Silva Pereira, que depois de aggredil-o por causa de uma velha divida lhe desfechou um tiro de revolver, evadindo-se em seguida.

Tomadas por termo as declarações do queixoso, foi aberto inquerito e a policia está á procura de José da Silva Pereira.

Para os feridos foram chamados os soccorros da Assistencia."

UM DRAMA PASSIONAL

Melhoraram os protagonistas da scena de sangue da rua do Lavradio

Melhoraram sensivelmente de hontem para hoje os protagonistas da scena de sangue que teve por theatro, ante-hontem, a pensão da rua do Lavradio n. 48.

Amelia Martins, a corista da companhia que está no Carlos Gomes, póde ser considerada fóra de perigo.

Ouvida pelo delegado do 12º districto policial, declarou "que era amasiada com o seu compatriota Manoel Rodrigues Biselga, desde que chegou ao Rio, fazendo parte da Companhia do Eden Theatro, de Lisboa, que funcciona no theatro Carlos Gomes.

Ha quatro dias, Manoel teve uma rusga com ella, nascida do ciume, até que hontem, pelas dez horas da manhã, foi procural-a na pensão em que residia, estabelecendo azeda discussão. Inesperadamente sacou da algibeira uma pistola, apontando-lh'a e ferindo-a. Logo após voltou a arma contra si proprio, detonando-a e ferindo-se tambem. Foram estas as declarações da corista.

Manoel Rodrigues Biselga disse que "era amante de Amelia Martins, com ella convivendo desde que chegára com a Companhia. Nutrindo suspeitas de que sua amante era infiel, pensou no suicidio e, empolgado por essa idéa, hontem, pela manhã, foi procural-a no commodo em que ella residia, á rua do Lavradio n. 48, afim de apresentar as suas despedidas, disposto a matar-se em seguida.

Nesse proposito escreveu uma carta ao seu amigo Camillo Quintas, na qual pedia prevenisse sua familia do acto que premeditára.

Chegado ao commodo de Amelia Martins com ella teve uma troca de palavras, não tendo recordação do que fez, só voltando a si no Posto Central de Assistencia.

Na occasião tinha em seu poder uma pistola com a qual pretendia acabar com a vida, pistola de seis tiros, que estava carregada com quatro ou cinco balas. Della não fazia uso, sendo que, só hontem, apanhou-a, mettendo-a no bolso, para realização do seu desejo.

O arrendamento do "Astréa"

Foi condemnada a Companhia Agricola do Taboleiro

Henrique Cahn, domiciliado nesta capital, arrendou á Companhia Agricola do Taboleiro, com séde em Santa Catharina, o vapor nacional "Astréa", de sua propriedade. Nos termos do contrato, a companhia arrendara o referido vapor pela quantia de 1:500$000 mensaes, durante o prazo de tres annos, a contar de 20 de maio de 1914. O proprietario da embarcação recebeu 36 letras de cambio daquelle valor, pagaveis nesta capital e venciveis no fim de cada mez. Mas 12:000$000 de letras venceram-se e a Companhia do Taboleiro não os satisfez.

Prejudicado, Henrique Cahn propoz acção, para que a ré fosse condemnada a pagar-lhe, com os juros da móra e custas, a quantia de 32:000$000, sendo 20:000$000, da multa convencionada, e 12:000$000 de letras de cambio, já vencidas.

O juiz perante quem foi proposta a acção, dr. Raul Martins, em sentença de hontem, considerando provado o allegado, julgou procedente a acção e condemnou a ré a pagar ao autor não só a multa convencionada, como as letras de cambio vencidas, não, porem, até a data da propositura da acção, mas até a da entrega do vapor que a ré fez ao autor, e em que ficou rescindido o contrato.

A INSTRUCÇÃO MILITAR EM MINAS

Na Escola de Medicina de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 25 — (A. A.) — Tiveram inicio hoje os trabalhos de instrucção militar dos alumnos da Faculdade de Medicina desta capital, dirigidos pelo tenente Herculano Assumpção.

Tomaram parte 150 academicos, incorporando-se tambem o dr. Octavio Magalhães, professor daquella Faculdade.

E' pensamento dos alumnos da Faculdade de Medicina formarem o batalhão academico reunindo os estudantes das demais escolas superiores desta capital.

COM A PREFEITURA

A rua Carolina Machado reclama

Na rua Carolina Machado, estação Marechal Hermes, passa um rio que constitue um tormento para os moradores daquelle povoado. Esse rio passa por baixo dos trilhos da Estrada de Ferro, e tem a sufficiente largura e volume de agua para não permittir a passagem de vehiculos.

Quem se dirige a Marechal Hermes, tem de fazer uma percurso de mais de um kilometro, para poder seguir pela estrada competente.

E' necessario uma ponte, que aliás, foi já planeada e orçada, tendo sido conduzidas algumas pedras para o local onde deve ser construida. Não se trata de uma obra de luxo ou mesmo addiavel mas, pelo contrario, de instante necessidade local. Todavia, a ponte não é construida!

Poderá o dr. Azevedo Sodré ordenar que ella se faça, visto representar insignificante dispendio?

ACTOS DO PREFEITO

Pelo prefeito foram assignados hontem os seguintes actos:

abrindo o credito de 60:000$000 para acquisição do material cirurgico destinado ao Hospital Veterinario Municipal e o supplementar de 200:000$000, como reforço da verba "Material" da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular;

revogando o decreto n. 935, de 29 de setembro de 1913, que approvou o plano de abertura de uma praça comprehendida entre as ruas D. Anna Nery, Jockey-Club, Dr. Garnier e Major Suchow;

licenciando por 6 mezes o ajudante de 2ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Luiz Gastão da Silva Cunha.

Portugal na guerra

O combate entre a «Ibo» e um submarino allemão

O tenente Henrique Corrêa da Silva, commandante da "Ibo"

LISBOA, agosto de 1916. (*Do correspondente*). — O ministerio forneceu á imprensa a seguinte nota officiosa:

"Foi atacada de noite por um submarino inimigo a canhoneira "Ibo", da marinha de guerra portugueza. O torpedo não attingiu o alvo, passando comtudo a poucos metros da próa. Ao contra-ataque da canhoneira, fazendo uso da sua artilheria, o submarino emergiu, não tornando a ser visto. O ministro da Marinha, em nome do governo, louvou a guarnição da canhoneira pela sua firme attitude."

O ataque occorreu ás 10 horas da noite, a 60 milhas da costa de Portugal, quando a "Ibo" seguia com todos os pharóes apagados e com a maxima velocidade.

O torpedo passou a 20 metros da próa.

De bordo irrompeu fogo com os canhões de tiro rapido.

A "Ibo" tem uma tripulação de 70 homens e está armada com quatro canhões de tiro rapido.

E' seu commandante o 1º tenente Corrêa da Silva e immediato o 2º tenente Owen Pinto.

* * *

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

A missão anglo-franceza em Braga

Lisboa, 25 — (A. A.) — A missão anglo-franceza mostra-se encantada com o que observou em Braga, na excursão que ali fez hontem afim de visitar a guarnição militar daquella cidade.

O chefe do gabinete regressa a Lisboa.

Lisboa, 25 — (A. A.) — E' esperado amanhã nesta capital, pelo trem rapido, o dr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete ministerial, que se achava em excursão no Gerez.

* * *

A GRANDE COMMISSÃO PRO'-PATRIA

Manifestos patrioticos

A Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria" tendo recebido da Junta Patriotica do Norte, alguns exemplares dos manifestos impressos e distribuidos em Portugal inicia hoje a publicação desses manifestos no Rio de Janeiro:

"Junta Patriotica do Norte — (Paços do Conselho do Porto) — Portuguezes: — A Patria-Mãe carece do vosso auxilio para a obra de assistencia ás victimas da guerra — as esposas, as mães e as filha dos que tenham de lutar pela honra e tradições sagradas do heroico Portugal.

Dae o vosso concurso á Junta Patriotica do Norte, que ella amparará as familias dos vossos irmãos, os mais strenuos defensores do honrado nome portuguez."

"Ao povo portuguez! — Cumpre o teu dever! — *Não é nem póde chamar-se sacrificio á acção que nesse momento se reclama de todos os portuguezes em defesa da sua Patria.*

Nunca chamou sacrificio ao esforço extremo que um homem faz para salvar a sua propria vida em perigo.

Como ha de chamar-se sacrificio ao esforço que um povo realiza para salvar a sua independencia, a sua honra nacional, no momento em que ellas correm risco?

Povo portuguez: — *Cumpre o teu dever e despreza os perfidos e máos conselhos dos renegados vendidos ao ouro allemão.*"

"Compatriotas: — A Patria vossa Mãe pede-vos mais um sacrificio.

Vós que a tendes sabido honrar tão longe, não negueis o vosso auxilio á obra de assistencia da Junta Patriotica do Norte.

Contribuir para ella é preparar um futuro melhor a vossos irmãos de sangue — é fortificar a independencia e honra da Patria Portugueza!"

TIRO NAVAL

Inspecção de saude

Foram hontem identificados e submettidos á inspecção de saude no Arsenal de Marinha, a primeira turma de vinte e cinco reservistas do Tiro Naval.

Os reservistas que tiveram ordens para ser identificados, deverão comparecer amanhã, ás 10 horas, no mesmo Arsenal, e a proxima quinta-feira, ao meio dia, para serem inspeccionados.

Continuam abertas as inscripções para este corpo de reserva naval da Republica, á rua Sete de Setembro n. 109, 2º andar.

Na Liga do Commercio

As homenagens confirmadas na sessão de hontem

A Liga do Commercio, realizou hontem, ás 2 horas da tarde, a sessão ordinaria do conselho administrativo, sob a presidencia do commendador Ramalho Ortigão. Depois da leitura da acta e do expediente, e de serem resolvidos diversos assumptos economicos, foi apresentada uma proposta para serem conferidos titulos de socios honorarios aos banqueiros, financistas e representantes do alto commercio, que, não fazendo parte da Liga, tomaram parte na grande commissão encarregada de apresentar alvitres para a solução da crise financeira que atravessa o paiz, elaborando a representação que foi apresentada ao presidente da Republica, ao Senado e á Camara dos Deputados. Esta proposta, apezar de devidamente fundamentada, teve ampla discussão, procurando os membros da directoria salientar os esforços despendidos no decurso dos referidos trabalhos para a confecção daquelle importante memorial. A proposta foi approvada unanimemente, sendo em seguida acclamados socios honorarios da Liga os drs. N. de Andrade, Alberto de Faria, Sá Freire, Vieira Souto, Lindolpho Camara e outros.

A proposta que pretendia conferir o titulo de presidente honorario ao dr. N. de Andrade, foi rejeitada, por estar em desaccordo com os estatutos.

A presidencia designou por fim diversas commissões, para scientificar aos cavalheiros agraciados esta prova de apreço aos relevantes serviços prestados á Liga e ao paiz.

Centro dos Carteiros

SÃO TOMADAS VARIAS PROVIDENCIAS

Em 22 do corrente, reuniu-se o conselho administrativo do Centro dos Carteiros, sob a presidencia do sr. Balthazar de Castro, que convidou para secretarios os srs. Raul Escorsio e Pedro Costa. Lida a acta da ultima sessão, foi a mesma approvada.

Em seguida tomou posse do cargo de conselheiro o sr. Francisco Barreto Pereira Pinto.

Passando-se ao expediente foram lidos: requerimento do associado Benome Augusto dos Santos, pedindo beneficencia, que foi remettido á commissão de beneficencia para os devidos fins; officio do sr. Arthur Pereira de Jesus, 1º secretario, que por se achar enfermo, solicita 30 dias de licença; carta do capitão Veiga Cabral, agradecendo as demonstrações de pezar, prestadas pelo Centro, por occasião do passamento de sua progenitora; idem do 2º secretario Melchiades Dermund, justificando a sua ausencia.

Na ordem do dia foram lidas e enviadas á commissão de syndicancia as propostas dos novos associados, Carlos Lopes Leal, Augusto Manoel Bomfim, Gladston Rodrigues da Silva e Alexandre de Paula Freire.

Sendo submettido á discussão o pedido de licença do 1º secretario e ninguem sobre elle se manifestando, foi encerrada a discussão; submettido a votos foi approvado o pedido. O presidente declarou que, sómente a enfermidade afastava do seu cargo esse prezado consocio, e fez votos para que antes de terminar a solicitação pedida, tenha o Centro o prazer de vel-o em sua actividade; e ao mesmo tempo congratula-se com o conselho pela presença do sr. Barreto Pereira Pinto.

O sr. Barreto P. Pinto, usou da palavra, e agradeceu as lisonjeiras palavras do presidente, e aos prezados collegas a honra com que o distinguiram.

O sr. J. Carancho, usando da palavra, justificou a ausencia do sr. B. Assis, e ao mesmo tempo, offereceu em nome do advogado dr. Milton Arruda, os seus serviços profissionaes ao Centro. O presidente agradeceu o honroso offerecimento, que o Centro tomará na devida consideração.

Por se achar desfalcada a commissão de syndicancia, o presidente designou o sr. Barreto Pereira Pinto, para preenchel-a. O thesoureiro reclamou sobre o andamento, da proposta, aliás approvada, referente a "Caixa Predial".

O presidente respondeu que a secretaria na proxima sessão dirá algo a respeito.

Nada mais havendo a tratar, o presidente fez proceder á collecta do tronco social, e agradecendo a presença dos consocios, dá por encerrada a sessão ás 7 1|2 horas da noite.

Os passes escolares

Cadernetas apprehendidas nos bondes

A Light enviou hontem á Directoria Geral de Instrucção Publica uma relação de cadernetas de passes escolares que foram apprehendidas nos bondes, em virtude de não estarem em poder de seus legitimos donos.

O ASSASSINATO DO COMMANDANTE LOPES DA CRUZ

Quincas Bombeiro quer a revisão do processo

"Quincas Bombeiro", um dos mandatarios no assassinato do commandante Lopes da Cruz, condemnado, como "João da Estiva", seu companheiro, a 30 annos pelo tribunal do jury, entende que é victima de uma perseguição desmedida.

E, com o proposito de concertar esse mal, pediu a revisão do seu processo ao Supremo Tribunal Federal.

Hontem deu entrada da petição na Secretaria daquelle Tribunal.

Instrucção Publica

O director geral assignou hontem os seguintes actos:

designando Leonor dos Anjos Lima da 3ª para a 7ª escola feminina do 5º districto;

dispensando Ondina Porto Carrera Martin do logar de substituta de adjunta de 3ª licenceada;

transferindo a professora cathedratica d. Izaltina Magalhães Vieira para a 1ª escola mixta do 14º districto.

COISAS DA CENTRAL

Não haverá mais carros de 1ª classe?

A Central do Brasil está se distinguindo pelo "zelo e criterio" da sua actual administração. Assim é que, entre as varias bellezas que diariamente registramos, ha a accrescentar hoje mais esta, que nos fornece um leitor, passageiro daquella via-ferrea: o trem que partiu hontem da estação de Cascadura, ás 6 horas da manhã, era exclusivamente composto de carros de 2ª classe, apezar de haver varios passageiros munidos de passagens de 1ª classe, e tiveram de sujeitar-se aos referidos carros.

Se a administração da Central não dispõe de carros de 1ª classe não deve cobrar as respectivas passagens; é isso um abuso que não deve continuar.

Mas, decididamente, com o sr. Arrojado á frente, a Central é um Estado dentro do Estado — todas as audacias lhe são permittidas, e não ha quem lhe tome contas!

NA 6ª VARA CIVEL

Uma acção de honorarios medicos

O dr. Cesario Pereira, juiz da 6ª vara civel, julgou hontem improcedente a acção proposta pelo dr. Mario de Moura Salles, contra o dr. Severiano Fonseca Hermes, para haver deste a quantia de cento e vinte oito contos, trezentos e trinta e dois mil réis, por serviços profissionaes prestados a seu filho Rubens, em viagem para a Europa e ali em varios paizes, durante cinco mezes.

O caso foi amplamente debatido já, apreciados as razões de um e outro dos contendores.

O juiz, considerando entre outras circumstancias, que o autor foi para a Europa no mesmo vapor "Asturias" em commissão da Prefeitura Municipal e não como assistente do enfermo, e mais que não houve solicitação por parte do réo, e que esses serviços prestados o foram gratuitamente, julgando improcedente a acção, condemnou o autor nas custas.

A sentença occupa quarenta e uma folhas dos autos.

Será distribuido hoje ao publico o n. 550 da *Illustração Portugueza*, que traz magnificas gravuras relativas á guerra.

A OBRA DO FOGO

O grande incendio da rua Senador Euzebio

Em nota de ultima hora, registrámos hontem o grande incendio que destruiu, pela madrugada, o deposito de madeiras da rua Senador Euzebio numero 200, propriedade do sr. Elyseo Magalhães Silva.

O fogo, que toda gente suppõe ter sido ateado por alguma fagulha de ponta de cigarro, começou precisamente, ás 2 horas da madrugada, propagando-se de maneira vertiginosa. Os bombeiros, no começo, lutaram com a falta d'agua, o que, todavia, não impediu que procurassem por todos os meios evitar que fossem attingidos os predios visinhos e uma avenida da rua General Pedra.

O sr. Elyseo Silva era depositario de varias firmas e os seus prejuizos são avaliados por elle em 300:000$, approximadamente. O deposito estava seguro em 130:000$, nas companhias, Argos, Confiança, Alliança e Providencia, sendo que o seguro era de 180 contos, tendo sido diminuido para aquella quantia ha pouco tempo.

O proprietario residia no proprio local com sua esposa d. Julietta Malagutti Silva e filhos. O empregado José da Silva dormia no interior da serraria e foi despertado, quando irrompeu o incendio, pelo guarda nocturno numero 5 e guarda civil n. 545. Este e os de ns: 153, 819, 6, 1.072, 300, 390 e 6 muito auxiliaram os bombeiros no serviço de extincção.

No local do sinistro estiveram as autoridades do 14° districto e o 1° delegado auxiliar.

ESMOLAS

Recebemos das senhoritas Albertina, Idalina e Carolina, em commemoração do 1° anniversario do fallecimento de seu tio sr. Alvaro José Chaves, a quantia de 12$000 para os nossos pobres.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — *No paiz do Sol* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4 horas.

PALACE-THEATRE — "Nelly Rosier" (comedia). A's 8, e *Champignol á força*, ás 10 horas.

PHENIX — *Castellos no ar* (comedia). A's 4 horas; *Gente chic* (comedia). A's 8 e 10 horas.

RECREIO — "O canario" (vaudeville). A's 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — *A picareta*. (revista).

S. JOSÉ — *S. João em S. Paulo* (burleta). A's 7 3|4 e 10 1|2.

Cinemas

AVENIDA — "O plano fatal" (drama). "Os ultimos acontecimentos mundiaes n. 23".

CINE PALAIS — "O sacrificio de uma noiva" (drama); "O herdeiro dos Dagobertos" (comedia).

IDEAL — "Zigomar" (drama); "O furacão" (drama); "Pathé Journal" (do natural); "A madrinha" (comedia).

IRIS — "Quando a primavera voltou" (drama); "A traição" (drama).

ODEON — "A mobilisação portugueza em Tancos" (do natural); "Ao soar da meia noite" (drama).

PATHÉ — "Taça da amargura" (drama); "Zigomar" (drama).

O ENXERTO

O enxerto é um recurso de que se utiliza o artista para tirar effeito, principalmente hilariante, do papel que representa.

Quando mettido a proposito, com propriedade e intelligencia, elle consegue o fim almejado; mas, introduzido á força, sem cabimento, despropositadamente, o seu effeito é, ao contrario, negativo de todo.

Infelizmente, na maioria dos casos, dá-se a ultima hypothese.

Dominados pela preoccupação do successo, os artistas, em geral, abusam do enxerto desenxabido, grosseiro, sem pés nem cabeça, que não produz o exito pretendido e que desnatura o original posto em scena.

E' um abuso inveterado, que precisa ter um paradeiro, esse dos interpretes de uma peça fazerem obra sua, adulterando o que escreveu o autor, sem proveito para a representação, pois desagrada á maioria do publico e não valoriza em coisa alguma o espectaculo.

O enxerto tem o seu quê, não ha negar, principalmente depois de uma peça contar algumas dezenas de exhibições.

Empregado com criterio, adequada e opportunamente, elle attenua a monotonia do espectaculo, dando, até certo ponto, vida nova ao poema ou *libretto*.

Fóra disso, entretanto, quando a "madeira de casa" é ruim e encartada mal, sem nexo, sem cabimento, o enxerto passa a ser uma coisa detestavel, incommoda e irritante.

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

A Companhia Cinematographica Brasileira, que se tem interessado pelas coisas e factos portuguezes, apresentou hontem ao publico, com todas as honras de uma *première*, o grande film *A mobilisação portugueza em Tancos*, confeccionado pela Invicta-Film-Porto. Do valor dessa fita já dissemos quando foi da sua exhibição especial, dedicada á imprensa, bastando lembrar que se trata realmente do melhor trabalho sobre a mobilisação do exercito lusitano, como attestaram o conselheiro Ruy Barbosa e o almirante Alexandrino de Alencar.

Como era natural, o elegante cinema Odeon logrou alcançar, com a projecção de tão interessante film, um successo incomparavel, esgotando facilmente toda a lotação, nas sessões da tarde e da noite, andando os logares por empenho.

O cinema de luxo, o cinema *chic*, o Cine-Palais, mudando hontem de cartaz, fel-o escolhendo uma obra-prima cinematographica, da afamada fabrica italiana Ruma Stelli intitulada *O sacrificio de uma noiva*, arrebatador e commovente drama de cruel desenlace.

Sacrificio de uma noiva caracteriza bem o titulo, o seu enredo, onde um joven, fascinado pelo olhar de uma encantadora e desaguizada mulher, faz passar sua infeliz noiva por tantas e tão crueis provações, até chegar ao sacrificio supremo, em beneficio daquella que lhe roubára a felicidade, de assumir a responsabilidade de graves e comprometedores factos.

Completa o programma a comedia em 3 actos, da Eclair de Paris, *O herdeiro dos Dagobertos*.

Retirando da téla o empolgante film *A traição*, posado por Theda Bara o Pathé não foi menos feliz na escolha do programma novo, pois que, para substituir a celebre artista, nos apresentou o bello talento de William Farnum, o creador inesquecivel de *Casamento de soldado*, no admiravel drama em 6 actos, de feitura e concepção novas, da famosa Fox-Film Corporation, *A taça da amargura*.

Querendo dar mais uma prova do desejo de agradar aos seus innumeros *habitués*, o Pathé exhibe, como complemento ao monumental programma, os tres actos da 2ª série do emocionante e popular drama de aventuras policiaes, *Zigomar*.

Nesta série, assistimos á luta titanica da astucia e da subtileza de *Zigomar contra Nick-Carter*.

No cinema Avenida vimos hontem mais um extraordinario programma da D'Luxo film. *O plano fatal*, cinco actos primorosos e altamente artisticos, de consecução brilhantissima.

Obra de alto valor artistico. *Plano fatal*, traçado por George Bejan, é desenrolado em grande parte na Normandia, a provincia mais poetica da França.

Completa o bello programma do sympathico cinema da Avenida a interessantissima revista illustrada *Os ultimos acontecimentos mundiaes n. 23*.

O cinema Iris conseguiu juntar dois nomes dos mais festejados em o mesmo programma: Theda Bara e Maria Jacobini, a primeira no sumptuoso e bello drama em 5 partes, da Fox-Film, *A traição*; a segunda, no grande drama passional, em 4 actos, *Quando a primavera voltar*; o cinema Ideal, que não lhe fica atrás, devendo brevemente apresentar ao publico a quarta série inedita do magestoso romance do Leon Sazie, *Zigomar*, não hesitou, para melhor orientar a platéa, de exhibir, em *reprise*, o primeiro capitulo do emocionante drama policial.

No seu programma o Ideal exhibe: *O furacão* ou *O sacrificio de uma noiva*, lindo film em 4 actos, e o ultimo numero do *Pathé Journal*. Como extra, na *matinée*, *A madrinha*, drama em 4 actos, de Pathé-Frères.

CINEMA AMERICANO — Nada menos de dois soberbos films nos vae dar hoje o concorrido e popular Cinema Americano, de Copacabana.

No seu programma figuram "A filha do circo", movimentadissimo film americano, e a "Eterna Sapho", por Theda Bara. Um dia e tanto o de hoje no Americano.

"NELLY ROSIER", NO PALACE-THEATRE

"Nelly Rosier" é uma peça que tem o condão de agradar sempre.

De interessante enredo, cuja urdidura se desenrola com naturalidade, de scenas comicas que se reproduzem num crescendo de episodios os mais engraçados, tem situações que prendem a attenção do espectador, fazendo-o rir com gosto e espontaneamente.

Original de Hennequin e Billaud, sua traducção para o nosso idioma é de Eduardo Garrido, o applaudido Eduardo Garrido cujo nome constitue a maior garantia que se poderia dar da versão da peça.

Já applaudida pelo nosso publico, quando representada na temporada ha pouco realizada, no Pathé, pela mesma companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, "Nelly Rosier" obteve hontem o mesmo successo então alcançado.

E temos a consciencia de dar um bom conselho ao publico, recommendando-lhe essa peça, que, além de interessante e cheia de vivacidade, tem pela "troupe" ora installada no Palace-Theatre uma interpretação digna de todo o applauso.

Lucilia Peres tem nella um magnifico trabalho, que executa com grande colorido, dando-lhe uma brilhante interpretação, que se mantem sem descaidas, uniforme e parelho, num mesmo plano.

Leopoldo Fróes tambem nos apresenta um excellente trabalho no desempenho do papel que lhe cabe, a que sabe imprimir grande cunho de naturalidade, tirando delle o maximo partido possivel.

Tina Valle vae com correcção; Attila Moraes conduz-se intelligentemente, Cecilia Neves e Eduardo Pereira não sacrificam as suas partes, concorrendo todos, á porfia, para que o publico que hontem affluiu ao Palace-Theatre se retirasse sob a melhor das impressões, não tendo, durante todo o espectaculo, regateado seus applausos aos interpretes da deliciosa comedia que é "Nelly Rosier".

RECLAMOS

Theatros

Estreada hontem, com geral agrado, repete-se hoje, no Recreio, a engraçadissima comedia de Antonio Paso e Joaquim Abati — "O Canario", traduzida por Jayme Victor.

"O Canario" é peça que tem elementos para garantir sua longa permanencia no cartaz.

O Theatro Pequeno nos dará hoje duas peças magnificas, no Phenix.

Na "matinée", ás 4 horas da tarde, será representada a excellente comedia "Castellos no ar", cujas primeiras representações tão applaudidas foram.

Nas duas sessões da noite repete-se ainda a interessante peça "Gente chic...", que tanto successo vae obtendo.

Uma delicada peça é a que hontem representou no Palace a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, "Nelly Rosier", na qual os dois artistas directores da "troupe" têm magnificos trabalhos.

Hoje teremos na 1ª sessão "Nelly Rosier" e na 2ª "Champignol á força".

Figura hoje no cartaz do Carlos Gomes, em "reprise", a excellente e apparatosa revista portugueza — "No paiz do sol".

O longo successo que essa peça já alcançou, durante noites consecutivas, é a maior garantia do exito que vae ter a sua "reprise" de agora.

O Republica annuncia para hoje a "reprise" da engraçada revista paulista "A picareta". Peça escripta com muito espirito, de scenas bem feitas, conseguiu agradar, quando aqui levada uma unica vez.

E' uma "reprise" que deve agradar, pois a peça tem os necessarios requisitos para divertir o publico, que não deixará de ir hoje ao vasto theatro da Avenida Gomes Freire.

O cartaz do São José para hoje diz: — "São João em São Paulo", em "reprise".

O laconismo do cartaz denuncia que não é necessario mais para que o popular theatro do Rocio tenha á noite grande concorrencia.

Muito estimada e applaudida pelo publico, a magnifica revista de costumes paulistas não precisa de reclame, para conseguir espectadores. Os "habitués" do São José lá estarão todos para vivar e bater palmas ao Alfredo Silva, quando elle, como sub-delegado na freguezia de Nossa Senhora do O', mostrar os recursos que possue como artista comico.

Varias

Realiza-se depois de amanhã, no Palace-Theatre, um magnifico festival artistico. Promovem-no as intelligentes actrizes Estrella Santos e Lina Prado, da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes. O espectaculo será completo e com um programma deveras attraente. Uma das peças que vão ser representadas pela companhia de Leopoldo Fróes é o engraçadissimo "vaudeville" — *Mulheres nervosas*.

Só sexta-feira vindoura teremos, no Palace-Theatre, a *première* da comedia — *O boteguim do Faustino*, que a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes está ensaiando apuradamente, para dar ao publico uma apreciavel representação. Emquanto, porém, não chega esse dia, o Palace terá a miudo o cartaz variado.

Amanhã, haverá duas representações da celebre peça de Arthur Azevedo — *O dote*, em que Lucilia Peres tem perfeita creação.

No cartaz do S. José figurará amanhã a revista carioca — *Não vou n'essa*.

FATIMA MIRIS

No Republica, apresentar-se-á, na noite de 7 de outubro, a celebre artista Fatima Miris, conhecida como sendo a rainha do transformismo. O seu repertorio é enorme e destinado a sua exhibição ás exmas. familias, porquanto elle é absolutamente moral e o melhor de todos os entretenimentos. Em Buenos Aires, alcançou verdadeiro triumpho na longa temporada que ali fez, e em S. Paulo a empresa foi levada a prolongar-lhe o contrato, em vista do successo obtido e para attender a pedidos que nesse sentido lhe foram feitos.

Fatima Miris apresentar-se-á com grande repertorio e todo elle ricamente posto em scena, confrontando assim com qualquer similidade no genero.

A direcção do Theatro Pequeno está organizando, para quinta-feira proxima, um interessante espectaculo. A *matinée das flores*.

No programma figura, além da representação da finissima comedia *Gente chic*, na qual a actriz Etelvina Serra desempenha a protagonista, um variado acto de *cabaret*. Nos intervallos, gentis senhoritas distribuirão aos espectadores lindas flores.

Pelo nocturno de luxo, embarca na proxima sexta-feira, para Campos, onde estreará no theatro Orion, contratada pelo capitão F. P. Carneiro, a companhia de comedia e *vaudeville*, organizada e dirigida pelo actor Romualdo Figueiredo, e que tem o seguinte elenco artistico: Luiza de Oliveira, Julia Moniz, Carmen Guthier, Flóra Sorriso, Amelia Silva, Maria Pilar, Romualdo Figueiredo, Francisco Mesquita, Arthur de Oliveira, Carlos de Carvalho, Leal Pinella, Enrico Mesquita, João Costa, Mario Ulles, Alfredo Petrarchi, Miguel Sandes e Teixeira. Maestro, Domingos Roque; scenographo José Barros.

A companhia estréa com o *vaudeville* em 3 actos, de Valabrèque, *A Providencia dos Maridos*.

MUSICA

RECITAL DE PIANO

O applaudido pianista Maurice Dumesnil, que tanto agradou durante as representações de Isadora Duncan, realiza hoje, no salão do *Jornal do Commercio*, ás 9 horas da noite, um recital de piano, com o seguinte programma:

1, Praeludiums e Fuga en *la* menor, Bach-Moor; 2, Sonata appassionata, op. 57, Beethoven, Allegro assai-Andante, con moto, Allegro ma non troppo; 3, Reflets dans l'eau, Cl. Debussy; Arabesque, idem; Golliwog's Cake-Walk, idem; 4, Carillons dans la baie, L. Vuillemin; 5, La mort rôde, Gabriel Dupont; Du soleil au jardin, idem; 6, Berceuse, Chopin; Valse, idem; 7, Arabesque, Schumann; 8, Caprice en mi menor, Mendelssohn; 9, La Campanella, Paganini-Liszt.

Maurice Dumesnil

— Já foste ver AS MANOBRAS PORTUGUEZAS, EM TANCOS, que o Odeon está exhibindo?

— Ainda não, mas vou hoje. E a proposito: viste o que disse a respeito um dos jornaes?

— Vi, mas tambem vi a resposta da Companhia Cinematographica Brasileira. Foi de achatar. Pois não é que o homemzinho queria um film com o conjunto das tropas em manobras, como se aquillo fosse uma parada?! E, mais ainda, ter coragem de criticar um film tão bem feito. Aliás, diz-se por ahi, o apparecimento deste film que tanto successo vem fazendo, estragou uma combinaçãozinha que se estava armando para exhibir um outro film sobre as GRANDES MANOBRAS...

— Serio?

— E' como te digo. Bem sabes que frequento as rodas cinematographicas e estou ao par de tudo: alguem, vendo que o film portuguez é sempre bem recebido aqui, foi para Portugal e estava em tratos lá para trazer para o Brasil um film inferior, que foi exhibido no Colyseu...

— Então é por isso que no artigo só se fala no tal film do Colyseu...

— Pois não viste logo? E' o interesse que fala. Dizem que o tal film andou já sendo offerecido por ahi pela bagatella de vinte mil escudos! Sabes quanto representa isso? Perto de sessenta contos de réis... Mas o film do Odeon veiu desmanchar a egrejinha e, dahi, aquellas tolices escriptas.

— Mas o film é bom?

— Não poderia ser melhor, pois que é a imagem da verdade. O que foi a maravilha das MANOBRAS DE TANCOS está ali fielmente representado. A alma portugueza vibra, e quem não é portuguez sente-se enthusiasmar. Sómente o interesse pecuniario poderia ditar más palavras contra este que o *Odeon* está exhibindo.

As manobras do outomno

Com a assistencia dos generaes Gabino Besouro e Lino Ramos, realizaram-se hontem os exames de companhias do 1° regimento de infantaria.

Afim de escolher o local onde acampará a brigada sob o seu commando, nas proximas manobras, segue hoje para a Fazenda dos Affonsos o general Tito Escobar.

O ministro da Guerra assistirá hoje, no quartel do 3° regimento, os exercicios dos voluntarios de manobras.

Movimento operario

UNIÃO OPERARIA DO ENGENHO DE DENTRO

Terá logar hoje, ás 7 horas da noite, a sessão de directoria e conselho na séde social, á rua Dr. Manoel Victorino n. 23.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Completando hoje esta associação o decimo terceiro anno de sua fundação, são convidados os associados a comparecerem na séde social, á rua Buenos Aires n. 150, para assistir á sua sessão solenne, ás 7 horas da noite, e reemposso da respectiva directoria.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Reune-se quinta-feira, ás 7 horas da noite, no largo de S. Domingos n. 1, sobrado, a commissão executiva, para tratar de assumptos de interesse.

ANTONIO SILVINO

O celebre bandido está doente

Recife, 25 — (A. A.) — O celebre bandido Antonio Silvino não entrou hoje em julgamento, allegando como motivo do seu não comparecimento ao jury o achar-se doente.

Antonio Silvino não entrará mais na presente sessão do jury da cidade de Olinda.

EM TORNO DE UMA FALLENCIA

Foram desprezados os embargos

O liquidatario da massa fallida de A. B. de Oliveira & C., requereu, pelo juizo da 2ª vara civel, a expedição de mandado executivo contra Affonso Spinelli, socio commanditario da firma fallida, afim de entrar o executado com a quantia de 19:805$000, para a massa fallida, importancia da quota do seu capital ainda não paga.

Deferindo o juiz o pedido, e não pagando o réo, foi-lhe feita penhora nos bens. A essa penhora, porém, offereceu elle embargos e o juiz dr. Paulino da Silva, desprezando esses embargos, por julgar provada a divida, constatada por peritos, mandou se proseguisse na penhora já iniciada.

O LENOCINIO

UM CASO QUE A POLICIA APURA

O guarda civil n. 420, que hontem rondava a praça 11 de Junho, viu saltar, de um electrico que subia, um casal.

Isso não preoccupou o policial, que pouco depois teve a sua attenção voltada para o homem, que depois de violenta discussão esbofeteou covardemente a mulher.

O guarda prendeu-o, e uma vez na delegacia do 14° districto tudo se explicou.

Oscar Schneider, de 21 annos, empregado da Singer e residente á rua do Cattete n. 50, foi accusado de explorar o lenocinio por Benevenuta Schneider, de 20 annos, solteira e residente á rua de Sant'Anna n. 13. A rapariga declarou á autoridade policial que Oscar, seu primo, a explorava e porque não lhe desse dinheiro esbofeteara-a. Depois do flagrante que contra elle fez lavrar, o delegado Solano Cunha fel-o apresentar ao 2° delegado auxiliar.

Sports

TURF

VARIAS NOTAS

Foram entregues ao entraineur Manoel Mello os animaes Waterloo e Beatriz que o sr. Carlos Coutinho vendeu ao dr. Metello Junior.

— Mistella, que acaba de obter duas lindas victorias, no Derby e no Jockey-Club, deve seguir amanhã para Curityba, para servir de reproductora no haras do sr. Carlos Dietzch.

— Acha-se á venda a egua Jandyra. O seu proprietario pede por ella a quantia de dois contos de réis.

— España, o famoso "crack" deste anno, vae passar a novo dono. O seu proprietario entrou em negociação com um conhecido turfman, que deseja adquirir o filho de Marcovil.

— Castilla tambem irá defender, brevemente, ao que parece, outra jaqueta, pois o sr. Valero Puyco está decidido a desfazer-se definitivamente dos parelheiros da sua coudelaria, á vista dos ultimos insuccessos colhidos por ella nas nossas pistas.

FOOTBALL

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Para o "training" que se realiza hoje, ás 4 horas, entre o 1° e 2° "teams", o "captain" escalou os jogadores abaixo, e pede por nosso intermedio o comparecimento dos mesmos na séde do Club, á hora indicada.

Marcos
Vidal — Netto
Laís — Oswaldo — Honorio
Celso — Couto — Pinheiro Baptista — J. Carlos

L. Rocha
Joaquim — Waldemar
Calmon — Sylvio — Moacyr
Emmanuel — Bartholomeu — Raul — Costa — Guaranys

Reservas: Esteves, Heraldo, J. Gonzaga Junior, Primitivo, Georges, Pina e Godofredo.

TAUROMACHIA

Com uma casa completamente cheia, realizou-se ante-hontem, na praça de touros das Neves, em Nictheroy, a primeira corrida da época.

Depois das praxes a que tiveram que obedecer os artistas, começaram por ordem, saindo os bichos que estavam destinados a preencher o programma.

Em primeiro logar, o cavalleiro Simões Serra entra, montado num soberbo cavallo e começa farpeando. O boi não deu para a lide a cavallo, mas, no entanto, viu-se o esforço do cavalleiro e o quanto elle sabe da sua profissão. O segundo touro era máo, mas ainda assim foi aproveitado. Havia vontade nos artistas e, por isso, aquelles a quem competiu o animal, trabalharam quanto puderam. Francisco Cruz é valente e tem uma sympathia entre os aficionados que é incontestavel. Foi colhido sem consequencias. Outro toureiro que mostrou o que vale é Paleño, *espada*, hespanhol, já conhecido nas arenas luso-hespanholas. E' agil, entrando com maestria, dando mostras de que, se lhe calhar um boi de geito, fará grande successo.

Os restantes artistas muito bem. As *pegas*, uma sorte de predilecção do publico, foram executadas a contento.

Foi, portanto, uma tarde cheia para os amadores de touros.

CAMPEONATO ACADEMICO

O "scratch" mineiro victorioso

Tendo terminado victoriosamente o Campeonato Academico de Football, disputado no campo do America, pelo "score" de 3x1, regressa hoje a Bello Horizonte a delegação academica mineira, representando a Liga M. S. Athleticos.

No encontro de hontem com a Escola Polytechnica actuaram o sr. Paula Ramos, do America Football Club, auxiliado pelos srs. Wilson Rios, Nelson Cardoso, Armando Calmon e dr. Oswaldo Fontes.

Os trophéos foram entregues no campo pelo presidente da Alliança Academica, sendo respondido pelo sr. Clovis Mattos, que agradeceu em nome do "scratch" mineiro.

Hontem, á noite, recebemos a visita do sr. Clovis de Alencar Mattos, presidente da Liga M. de Sports Athleticos.

OS DESASTRES DE TRENS

Com o pé esmagado por um trem

Os desastres de estrada de ferro repetem-se de uma fórma espantosa.

Ao que se tem observado, o seu maior numero é devido á imprudencia das proprias victimas que facilitam sempre e que não vêem nos desastres anteriores um exemplo para que tenham todo o cuidado.

Ainda hontem mais um foi registrado.

O desastre occorreu na estação de Campo Grande.

Eugenio Talcam, quando ali procurava tomar um trem em movimento, tendo falseado o pé no estribo do carro, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas que lhe esmagaram uma das pernas.

Eugenio Talcam que é caixeiro viajante de uma casa commercial á rua Senador Euzebio e reside na estação onde se deu o desastre, no logar denominado Mendanha, foi soccorrido pela Assistencia, que, depois de o haver medicado, o removeu para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

A policia do 23° districto soube do facto.

POR IMPRUDENCIA

Uma velhinha morre afogada num poço

Na estação do Realengo, á rua Bella Jacintha n. 8, no logar denominado Villa Nova, residia uma velhinha de 70 annos, de nome Martiniana da Silva.

Hontem pela manhã, essa pobre velhinha foi victima de um horrivel desastre, de que teve a morte.

No quintal da casa onde residia Martiniana havia um poço que a fornecia de agua para uso domestico.

A infeliz velhinha, logo ao acordar hontem, foi tirar um pouco de agua no poço.

Chegando ali perto, atirou um balde á agua e, quando o puxava, perdeu o equilibrio, caindo lá dentro e morrendo afogada.

Mais tarde, pessoas da sua familia notaram a sua falta. Andaram a procural-a, chamaram-n'a e não obtiveram resposta. Pensaram, então, que ella tivesse saído para a casa de algum visinho.

Depois, porém, como Martiniana demorasse a apparecer, começaram as pessoas a affligir-se, e novamente a procuraram.

Alguem lembrou-se de a procurar no quintal, e, approximando-se do poço, olhou para o fundo, divisando o cadaver da desditosa velhinha.

Immediatamente o facto foi communicado á policia do 23° districto.

Ao local compareceu o commissario de dia á delegacia, dando as providencias necessarias ao caso.

Com guia da policia, o cadaver de Martiniana, depois de examinado, foi mandado enterrar no cemiterio de Campo Grande.

A. B. DOS PHARMACEUTICOS

A sessão de hoje

Terá logar hoje ás 8 horas da noite, a segunda sessão scientifica desta associação.

Os roubos nos armazens do Caes do Porto

Procedendo á liquidação do manifesto do vapor allemão "São Paulo", entrado de Hamburgo em 1 de julho de 1913, o escripturario da Alfandega Francisco Medalha descobriu hontem que uma caixa pesando 75 kilos brutos, com botões de madreperola no valor official de 4:558$500, que vieram consignada á ordem, não havia tido saida "regular".

Levado o caso ao conhecimento do inspector da Alfandega, foi por essa autoridade determinada a abertura do necessario inquerito para se apurar a quem cabe a culpa de mais essa fraude. Para proceder a esse inquerito, o inspector designou o conferente Antonio Dias Soares do Lago.

"A FACEIRA"

Com texto variado e excellentes illustrações, acaba de apparecer o numero 48 desta apreciada revista, que tambem commemora, nessa edição, o seu quarto anniversario de existencia.

OS CONTRABANDOS

Duas apprehensões: no armazem de bagagens e a bordo do "Samara"

A estas horas, o cozinheiro do vapor francez *Samara*, ha de estar mandando ao diabo o passageiro daquelle vapor que teve a idéa de trazer uns passarinhos...

Chegado e atracado ao armazem 18, do Cáes do Porto, ás 8 horas da manhã de hontem, o *Samara* foi immediatamente visitado pelo guarda-mór da Alfandega, interino, sr. Nunes Pires que, embora o percorresse de pôpa á prôa, buscando e rebuscando todos os cantos, nada encontrou que lhe levantasse uma suspeita de que no navio havia contrabando, pelo que lhe deu a devida dispensa para a descarga de mercadorias e passageiros.

Não se tendo afastado, porém, do navio e tendo noticia de que na pôpa havia uma bella collecção de passaros, em um compartimento pelo qual passára sem dar attenção, o sr. Nunes Pires se dirigiu para ali afim de admirar as aves. Ao passar pela cozinha deu com o cozinheiro a "negociar" com o estivador Antonio Silva, uns cheirosos sabonetes "Peau d'Espagne" e "Mikado".

Como é de vêr, o "negociante" assim como o seu "freguez" ao darem de cara com o guarda-mór e com o official aduaneiro Augusto do Nascimento e o marinheiro Timotheo de Lima, que acompanhavam o sr. Nunes Pires, pessoas com cuja presença não contavam absolutamente, ficaram sem acção, chegando mesmo o cozinheiro a deixar cair ao chão os sabonetes que tinha nas mãos.

Outrotanto, porém, não se deu com o guarda-mór e seus auxiliares que, ao contrario, destes se atiraram aos sabonetes, apprehendendo-os todos, não só os que estavam á vista como muitos outros que enchiam dois grandes saccos que se achavam occultos sob a pia.

O commandante do *Samara* declarou ao guarda-mór que não sabia da existencia dos sabonetes a bordo, ficando assim bem patente a "legalidade" da apprehensão.

O outro contrabando, o do armazem de bagagem, não tem importancia e até é de de se lastimar a sorte do contrabandista que não póde ou não soube fugir á prisão.

Ourives de 3ª classe, lá na terra, fugindo naturalmente á guerra, resolveu José Marques Loureiro vir para cá com a sua pequena officina e alguma obra que possuia: uma meia duzia de bolsas para nickeis que talvez nem sejam de prata.

Certamente por máos conselhos, Loureiro, para usurpar o fisco, metteu as bolsas nos fundos falsos de quatro malas que trouxe.

Infeliz, porém, quando hontem, o escripturario Misael Penna lhe examinava as malas deu pela coisa e, lá foi tudo quanto Martha fiou...

Loureiro veiu pelo vapor *Ortega* e... foi para a policia, á disposição do juiz Raul Martins a chorar...

NA SANTA CASA

Baleado no Estado do Rio, veiu morrer no Rio

Na 5ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, falleceu hontem o individuo Rafael da Conceição.

Chegára elle, no dia 18 do corrente, trazido por um trem da Leopoldina Railway, vindo do logar denominado São Pedro do Rio d'Ouro.

A' estação da praia Formosa, foi buscal-o o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, que constatando ferimento produzido por arma de fogo, em pleno ventre.

Na referida localidade fôra elle ferido, após discussão, por um inimigo irreconciliavel.

A ESTAÇÃO DE FERNANDO NORONHA

Graves accusações a seu director

Recife, 25 — (A. A.) — Em uma entrevista concedida ao "Jornal do Recife", o sr. Semper, telegraphista da Compagnie Cables Sud Americains, que servia na estação de Fernando de Noronha, faz graves accusações ao director daquelle presidio.

O "Jornal" chama a attenção do governo para essas accusações, solicitando do mesmo a abertura de um inquerito afim de apurar a procedencia das denuncias do telegraphista Semper.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Uma pequena resenha dos furtos na zona suburbana

Continuam diariamente a chover ás delegacias de policia da zona suburbana queixas de furtos, de que são victimas os moradores daquella vasta zona da cidade.

Assim é que no livro de partes diarias do 23° districto encontramos hontem registradas as seguintes queixas: Agostinho Alves, residente no largo de Madureira n. 243, queixou-se de que em sua ausencia, os ladrões arrombaram sua casa e lhe roubaram 100$000 em dinheiro e varios objectos; Joaquim Soares, residente á rua Paula Vianna n. 2, no Sapé, queixou-se de que os ladrões lhe haviam furtado uma pia de louça de sua residencia.

A policia do 20° districto queixou-se Benedicto da Silva, proprietario de uma quitanda no morro do Chá, em Santa Cruz, de que os ladrões arrombaram a sua residencia, donde nada conseguiram retirar por terem sido surprehendidos.

Tambem queixou-se a mesma delegacia um sargento do 5° batalhão de infanteria, residente na estação Ricardo Albuquerque, á rua Villela de que os ladrões entrando em sua casa, furtaram varias peças de roupas, um chapéo Panamá e outros pequenos objectos.

Por uma praça de policia deste districto foi preso o individuo Durval Ferreira Menezes, quando procurava occultar-se no interior da casa n. 381 da rua Dr. Manoel Victorino, residencia do sr. Octavio Enrico Alves, cirurgião dentista.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Justina de Barros Ramalho;

— o 1° sargento do regimento de cavallaria da Brigada Policial, José Paulo Telles;

— o menino Ary Leão, filho do sr. Alvaro Leão, funccionario da Imprensa Nacional;

— o capitão Antonio Teixeira Bastos, gerente da casa Lopes & C.;

— o sr. Domingos José da Rocha;

— o dr. Mario da Veiga Cabral, professor do Gymnasio Tijuca;

— o galante Mozart, filho do sr. Rodrigues da Cunha e de d. Braulia Carneiro da Cunha;

— a senhorita Elvira Silva, sobrinha do commendador Francisco Antonio da Silveira;

— o sr. Eduardo Faria, que, por isso, será vivamente felicitado;

— o sr. João Constantino Pereira Magalhães, conceituado despachante municipal;

— Fez annos hontem o coronel Pedro Brant Paes Leme, escrivão da 7ª pretoria criminal.

— Fez annos hontem o dr. Domingos Bernardes, inspector geral de vehiculos. Os seus amigos e admiradores fizeram-lhe, por tão significativa data, uma manifestação de apreço.

— o sr. Luiz Moreira Baptista, filho do sr. Antonio Moreira Baptista, funccionario municipal;

— o coronel do Exercito dr. Ildefonso Theodoro Martins.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Heloisa Pollo, irmã do dr. Mario Pollo, nosso companheiro de trabalho, com o sr. Flavio da Silva Porto.

O acto civil foi realizado ás 2 horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, o dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo e o deputado dr. Pedro Lago, e por parte do noivo o professor dr. Oswaldo de Oliveira e dr. Luiz da Silva Porto. A cerimonia religiosa teve logar ás 3 horas da tarde, na matriz da Gloria, sendo celebrante monsenhor Luiz Gouzaga do Carmo e padrinhos do noivo o professor dr. Miguel Couto e o dr. Luiz da Silva Porto e da noiva o sr. Julio Delage, representado pelo dr. Mario Pollo, e d. Guiomar Smith de Vasconcellos.

A' noite realizou-se uma recepção na residencia da progenitora da noiva.

Na matriz do S. José, realiza-se no dia 30 do corrente o enlace matrimonial do sr. João Damasceno Rodrigues Salgado, estimado funccionario da "Neuchatel C°.", com a senhorita Esther de Souza.

Serão paranymphos, no religioso, os drs. Joaquim Pires, deputado federal, e Francisco Gualberto Filho, e d. Noemia Pinna e sua irmã, d. Alice Pinna.

No civil serão testemunhas os srs. João Santos e João Nogueira.

Contrataram casamento o sr. Orlando Sampaio Mattos, funccionario do Lloyd Brasileiro, e a senhorita Ophelia Cristofaro, filha do sr. Pedro Cristofaro e de d. Maria Amalia da Silveira Cristofaro.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as bodas de prata o major Carlos Antonio dos Santos, funccionario municipal, e sua esposa d. Luciana Rosa dos Santos. Para festejar esta data, o casal recebe hoje em sua residencia as pessoas de suas relações, ás quaes offerece um sarão dansante.

BAPTISADOS

Na ermida da Penha, baptizou-se no domingo ultimo o innocente Joffre, filho do sr. Antonio Alfadiqui Moraes e d. Amelia Assumpção Moraes, servindo de padrinhos o sr. Plutarcho Martins Ferreira e sua esposa, d. Maria Cardoso Ferreira.

CONFERENCIAS

A professora Zulmira Amador, 1ª dama da Legião de Honra Brasileira, fará, no proximo dia 10, uma conferencia, em favor da Escola Barão de Peixoto Serra, creada pela Ordem Scientifica do Brasil.

Essa palestra versará sobre a "Creança e o livro".

O capitão tenente Raul Tavares, commandante do destroyer "Alagoas", inicia hoje, ás 8 horas da noite, no Club Militar, uma serie de conferencias sobre altos estudos militares.

No dia 5 de outubro proximo o academico de direito Victor Ferreira Alves fará uma conferencia, com entrada franca, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, sob os auspicios do "Grupo de Debates". O fim da conferencia é commemorar a data da proclamação da Republica em Portugal e em homenagem á colonia portugueza no Rio de Janeiro.

O thema será: "Portugal. A historia. A lingua. Camões".

Está doente ha dias o nosso collega de imprensa sr. Mario Bulhão, professor da Escola Municipal de Aperfeiçoamento. Graças aos cuidados do illustre clinico dr. Miguel Couto, acompanhado pelo dr. Miguel Feitosa, o doente está melhor. O sr. Mario Bulhão tem sido muito visitado.

Realiza-se hoje, no Club Militar, ás 8 horas, a primeira conferencia da serie que vae fazer o capitão de corveta Raul Tavares.

Não ha convites especiaes porque é publica.

MANIFESTAÇÕES

A mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, que funcciona em Nictheroy, desejando prestar uma homenagem ao coronel Joaquim Lacerda, que ha 12 annos exerce com dedicação o cargo de secretario e que ha cerca de trinta annos vem prestando a esse asylo relevantes serviços, resolveu mandar collocar na galeria dos seus bemfeitores vivos o retrato desse nosso companheiro de imprensa.

PIC-NICS

Promette constituir um acontecimento festivo o "pic-nic" que se realizará no proximo domingo na pittoresca ilha de Paquetá. E' que esse "convescote" é promovido por um grupo de gentis senhoritas.

Uma surpresa está reservada ás pessoas que tomarem parte neste bello divertimento.

VIAJANTES

Pelo paquete *Pará* esperado aqui amanhã, deve chegar, procedente da Bahia, o dr. José Boiteux, delegado de Santa Catharina junto ao Quinto Congresso Brasileiro de Geographia.

RELIGIOSAS

Continúa hoje, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, ás 7 horas da noite, o triduo cantado em louvor a S. Cosme e São Damião.

A grande festa em louvor dos gloriosos martyres, será amanhã e constará de missa de Guardião e sermão ao Evangelho, pelo padre dr. Olympio de Castro.

A's 7 horas da noite, será feito o encerramento dessa solennidade, com uma ladainha, em homenagem aos mesmos santos.

Antes da festa, serão celebradas missas, ás 7 1|2, 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas, em louvor dos gloriosos martyres.

Espera-se o comparecimento de todos os fieis e devotos desses milagrosos santos, para maior brilhantismo do culto que se lhes presta.

MISSAS

Realizam-se depois de amanhã, 28, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, as exequias do 30° dia, pelo fallecimento do saudoso sr. Servulo Dourado, ex-director do Lloyd Brasileiro.

As exequias serão celebradas em todos os altares do grande templo e são promovidas pela Federação Maritima Brasileira e, particularmente, pela Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, Gremio das Machinistas da Marinha Civil, União dos Foguistas, Associação dos Marinheiros e Remadores, Centro Maritimo dos Empregados em Camaras, Associação dos Mestres Praticos e Arraes e União dos Catraeiros.

No côro tocará a banda de musica do Batalhão Naval.

As homenagens das classes maritimas á memoria do sr. Servulo Dourado, como não podia deixar de ser, tiveram inteiro apoio do Lloyd Brasileiro, cuja directoria fará tambem celebrar missa em um dos altares.

As associações de mar convidam a todas as pessoas, sem distincção de classe, para assistirem ás exequias annunciadas.

Passando na data de hoje o primeiro anniversario do infausto passamento do sr. Antonio Coelho da Silva, os seus estimados e antigos chefes do serviço da cabine insital da Estrada de Ferro Central do Brasil, capitães Antenor e Antonio Coelho da Silva, será celebrada, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa em suffragio de sua alma.

IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS

Um projecto na Camara paulista

S. Paulo, 25. (A. A.) — O deputado Mario Tavares, "leader" da Camara dos Deputados, apresentou na sessão de hoje, varias emendas ao projecto n. 8, regulando a arrecadação dos impostos e cobrança da divida activa e dando outras providencias; entre as emendas apresentadas figura uma que crea o imposto de 9 e 10 "|" sobre os vencimentos dos empregados publicos.

ULTIMA HORA

A reunião nocturna da commissão de Finanças da Camara

O orçamento da Receita

A commissão de Finanças da Camara voltou a reunir-se, hontem, ás 8,30 da noite, afim de completar os seus trabalhos relativos ao orçamento da Receita, no seu derradeiro turno.

O sr. Carlos Peixoto, relator desse orçamento, interrompera o seu relatorio na emenda n. 40 dos apresentados em plenario, na reunião vespertina da commissão. Começou, pois, a emittir, de novo, os seus pareceres, nessa emenda. Foi ella rejeitada. E foram egualmente rejeitadas as emendas de numeros 41 a 59 inclusive, tratando de estabelecer o imposto de 5 "|" sobre as quotas de mutualidades, seguros de vida, etc.; restabelecendo o imposto de 5 "|" sobre os premios superiores a 200$000 da Companhia de Loterias Nacionaes; mandando que a taxa judiciaria nas causas contenciosas fossem pagas no fôro federal ou local do Districto Federal e do Acre; mandando cobrar 6$000 annuaes por cada marcador de gaz e de luz e força electrica; mandando cobrar 12$000 annuaes de cada apparelho telephonico; mandando cobrar 20 réis de taxa postal de cada numero de jornal ou revista, no paiz; elevando de 50 °|o a taxa de porte simples da correspondencia postal, etc.; elevando de mais 100 réis a taxa dos telegrammas urbanos e de 200 réis, a dos demais telegrammas; elevando de mais um dia de vencimentos as quotas para o montepio; modificando a redacção do n. 54 das *Rendas Industriaes*; mandando estabelecer no orçamento a rubrica "Renda do Lloyd Brasileiro", nas *Rendas Industriaes*; supprimindo a referencia feita, no projecto, á Baixada Fluminense; estabelecendo a taxa de 100 réis para cada bilhete de entrada nas casas de diversões; estabelecendo o imposto proporcional de 10 "|" sobre o valor dos mesmos entradas; estabelecendo o imposto de 5 "|" sobre o valor locativo dos predios; estabelecendo a taxa de 30$000 para cada passaporte extraido ou visado pelas autoridades brasileiras; estabelecendo a taxa proporcional de 10 °|o sobre o valor das *poules* de corrida de cavallos; offerecendo nova tabella para a cobrança de emolumentos de registro para o commercio de artigos sujeitos ao imposto de consumo; e mandando sobrar o imposto de importação em 50 "|" ouro e 50 "|" papel.

A emenda n. 60 foi approvada, determinando:

"Accrescente-se um numero ao paragrapho V do art. 2°:

Fica restabelecido o art. XIX da lei numero 1.313, de 30 de dezembro de 1904, que assim preceitúa em relação ao porto do Rio de Janeiro: nenhuma mercadoria, seja qual for a sua natureza ou destino, que entre pela barra, poderá ser desembarcada sem transitar pelos cáes ou obras, sujeita sempre ao pagamento das taxas respectivas. Esta disposição applica-se, nos mesmos termos e em todos os casos, ás mercadorias a embarcar."

As emendas de ns. 61 a 66 inclusive foram rejeitadas. A emenda n. 67 foi acceita, com um additivo prescrevendo, afinal:

"Os documentos passados no estrangeiro, durante a guerra européa actual, que deixarem, por qualquer motivo, de ser legalizados nos consulados brasileiros não poderão produzir effeito no Brasil, sem o pagamento na Recebedoria do Thesouro Nacional dos emolumentos que deveriam pagar nos consulados, fazendo-se a cobrança por sello da verba, convertida a taxa ouro em papel ao cambio do dia."

As de ns. 68 a 72 inclusive foram tambem rejeitadas. A emenda n. 73 foi acceita, determinando:

"A's sociedades anonymas de seguros sobre vida e por mutualidade que tenham, até 31 de dezembro de 1916, realizado, no Thesouro Nacional, o deposito de 50:000$ em dinheiro ou em apolices da divida publica, como primeira prestação da caução de 200:000$ a que são obrigadas, fica permittido realizar as restantes prestações de egual quantia, respectivamente, a 31 de dezembro de 1917, 1918 e 1919."

Das restantes emendas apresentadas em plenario, foram apenas acceitas as seguintes:

"— A regularizar, mediante contratos, as dividas dos Estados e da Associação Commercial do Rio de Janeiro á União determinando, para cada divida, os juros e amortização annuaes."

"— Continúa em vigor o art. 120 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915 accrescentando-se *in fine*:

O resultado de analyse só será entregue ao interessado á vista de documento que prove ter sido paga a respectiva taxa de analyse."

"— A entender-se o governo federal com o governo do Estado do Rio de Janeiro, afim de conseguir que seja por elle indemnizada a União das despesas feitas em melhoramentos das terras da Baixada Fluminense, podendo acceitar para base de contrato a taxa de 2 °|" sobre os *valores accrescidos* dos terrenos referidos ou outra que mais conveniente seja aos interesses federaes."

Entre as emendas rejeitadas, apenas enumeradas acima, acham-se as que mandavam o governo organizar o Lloyd Brasileiro nos moldes de sociedade anonyma; a do sr. V. Piragibe, referente ao imposto sobre alugueis de casas e diminuindo o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios; a do mesmo deputado creando a taxa de 5 °|" sobre o pagamento de contas de fornecimentos ao Estado; a que determina a cobrança da taxa de 5 "|" sobre as facturas de leilões; transferindo a jurisdicção administrativa do Lloyd Brasileiro do Ministerio da Fazenda para o da Marinha, ou o da Viação, etc.

AS EMENDAS DA COMMISSÃO

O sr. Carlos Peixoto começou, em seguida, a ler as emendas da commissão, que foram acceitas.

Resolvem ellas:

1° — Modificar os estimativos, ouro e papel, da renda aduaneira, que ficará orçada em 70.400:000$000 ouro e.... 57.600:000$ papel, dizendo, no art. 2°, n. III, da *Renda aduaneira*: — "55 o|o em ouro e 45 o|o papel", em vez de 65 o|o ouro e 35 o|o papel;

2° — Substituindo a tabella estabelecida para os cigarros e cigarrilhas de producção nacional pela seguinte:

a) os de preço por maço, carteira, caixa ou outro envoltorio de 20 ou fracção — não excedente de $320 — cada maço, carteira, caixa ou outro envoltorio $070

b) Idem, idem de mais de $320 a $480 — cada maço, carteira, caixa ou outro envoltorio. . . $100

c) Idem, idem de mais de $480 a $700 — cada maço, carteira, etc. $150

d) Idem, idem de mais de $700— cada maço, etc. $200

A taxa cobrada por 25 grms. ou fracção de fumo desfiado, picado ou migado, foi elevada de 30 para 80 réis, sendo o migado, quer de procedencia estrangeira ou nacional; elevando-se a estimativa de mais 5.000 contos;

3° — As aguas, syphão ou soda, hydromel, cidra, ginger-ale, refrescos gazosos, etc., pagarão por litro, 90 réis; cerveja de baixa fermentação, por litro, 180 réis; idem de alta fermentação, por litro, 90 réis; amerpicon, bitter, fernet, vermouth, ferro-quina, vinhos quinados, amaro Felsino e outras bebidas semelhantes, por litro, 360 réis; bebidas constantes dos ns. 130 e 131 da actual tarifa das Alfandegas, por litro, 360 réis; vinhos de canna, de frutas e semelhantes, não preparados, etc., 120 réis por litro; elevando-se a estimativa de mais 5.000 contos;

4° — *Phosphoros*: — elevando-se a estimativa a 11.300:000$000;

5° — *Calçados*: — elevando-se a taxa destes a mais 50 o|o e a estimativa respectiva de mais 750 contos;

6° — Art. 1°, n. 17 — *Conservas*, etc.: — accrescentando: eleve-se a taxa a 250 grammas ou fracção e a estimativa de mais 1.000 contos;

7° — Art. 1°, n. 21 — *Tecidos*: — modificando a taxa de varios artigos e elevando a estimativa de mais 500 contos;

8° — *Chapéos*: — elevando a estimativa de mais 750 contos, com a aggravação da taxa em mais 20 o|o;

9° — *Café torrado e manteiga*: — mandando cobrar a taxa de 150 réis e de 60 réis, respectivamente, por kilo daquelle e deste producto, fixando-se a estimativa em 1.800 e 1.000 contos;

10° — *Imposto sobre rendas*: — creando a taxa de 5 o|o sobre os juros das hypothecas commerciaes ou antichreses, com excepção das que recaírem sobre predios *agrícolas* etc., fixando-se a estimativa em 500 contos;

11° — Mandando incluir na renda extraordinaria mais um numero correspondente á taxa sanitaria, no Districto Federal; fixando a estimativa respectiva;

12° — Autorizando o governo a regulamentar a cobrança dos novos impostos de que trata o projecto orçamentario.

As demais emendas são de menor relevancia, algumas das quaes de caracter redaccional.

A GUERRA

A acção do exercito inglez no Somme

Londres, 25 (A. H.) — O correspondente do *Times* junto ao quartel-general britannico escreve em data de 22 do corrente:

"O mundo inteiro já deve saber agora, por certo, que durante a semana passada o exercito britannico no Somme alcançou um successo que é provavelmente o maior de quantos successos alcançou depois de dois mezes e meio de luta continuamente victoriosa.

Uma carta recentemente encontrada em poder de um official capturado e publicada pelo grande estado-maior allemão indica onze pontos como "logares vitaes que não pódem ser capturados por nenhum preço emquanto reste um unico homem para os defender". Desses onze pontos, todos estão em nosso poder, salvo aquelles que se encontram fóra do raio desta batalha, devido á sua altura. Temos todos os outros. Essas collinas formam uma cadeia continua de fortalezas; cada fortaleza protege o terreno circumvizinho na distancia de uma milha, e cada estrada está dominada por uma fortaleza. Todas as fortalezas se dominam umas ás outras e por isso a sua potencia é multipla.

"Jamais em nenhum ponto as duas linhas estiveram fóra de contacto; jámais durante um só minuto os canhões ficaram silenciosos de dia ou de noite; jámais em nenhum ponto das trincheiras de primeira linha a cortina de fogo das metralhadoras e de mosqueteria foi levantada."

Durante dez semanas foi incessante o combate corpo a corpo. Na luta não houve nada de acaso; houve sómente uma questão de potencia e a sua applicação exacta, assim como as qualidades combativas e a força de resistencia dos homens que nos deram a victoria, não em um dia mas, sim, em oitenta dias seguidos.

"O terreno conquistado é de cerca de 34 milhas quadradas; mas se todas as linhas de trincheiras defendidas, todas as crateras de minas e todas as linhas de posições fortificadas, como os caminhos de communicações, as orlas dos bosques e das aldeias, etc., lhes fossem addicionados, obteriamos varias centenas de milhas a mais, entre trezentas e quatrocentas, posso sem exagero affirmar.

"Fizemos mais de 22.000 prisioneiros, com mais de cem canhões e varias centenas de metralhadoras, morteiros de trincheira e outras peças desse genero. Quanto ao gasto de munições, talvez, segundo os meus calculos, foram gastos cerca de 20 a 25 milhões de obuzes, durante os oitenta dias, por nós e pelos allemães.

"Temos atacado continuamente e expulsado de posição em posição, onde elles se entrincheiravam, nada menos de quarenta divisões do exercito allemão. Este facto é admiravel para o nosso exercito, que foi creado depois do começo da guerra. E a ultima organização do exercito não foi a menor parte do milagre. Mas tudo isso, afinal, teria sido inutil se os homens não se tivessem revelado os heróes que elles realmente são".

Ainda o ultimo "raid" dos Zeppelins

Londres, 25 — (A. H.) — Todos os jornaes insistem em affirmar que o ultimo "raid" dos "zeppelins" causou estragos de pequena importancia. O "Times", por exemplo, conta assim a incursão:

Os dirigiveis allemães, em numero de doze, atacaram no sabbado á noite alguns pontos da Inglaterra. Dois foram forçados a descer no Essex. Eis aqui a mais salutar resposta que os inglezes têm dado até agora aos "raids" aereos do inimigo e a prova mais franca e cabal de que os seus ataques não causaram nenhum damno de ordem militar. Aliás, os allemães, já deviam ter ha muito comprehendido que semelhante ataques nenhum proveito lhe trazem.

A primeira impressão deixada pelos acontecimentos de sabbado é de que as nossas defesas aereas estão muito melhoradas. Os "zeppelins", não mais pódem, como o anno passado, atravessar as nossas cotas e passear impunemente sobre o paiz. Agora fazem incursões, é certo, mas correndo serios perigos e não nos consideraremos satisfeitos senão no dia em que não puderam attingir as nossas costas sem a certeza de serem destruidos. Este ideal não é impossivel de attingir.

Esperamos, ao contrario, poder alcançal-o dentro de alguns mezes. Temos já o dominio dos ares na nossa frente de combate. E', porem consequencia, sómente questão de tempo e tornar o nosso territorio inviolavel. Entretanto é bom notar que os "zeppelins" de nenhuma vez conseguiram attingir o objectivo que visavam que era infligir-nos estragos de ordem militar e aterrorizar a nossa população civil. Esta nem ao menos foi alarmada. Em Londres o interesse suscitado pela visita dos "zeppelins" é tão grande, que já ninguem tem o menor receio dos dirigiveis. Agora milhares de espectadores viram o primeiro "zeppelin" cair como um meteoro e de numerosos logares se levantaram calorosos hurrahs dos curiosos que assim saudavam a quéda do monstro.

A não ser a morte accidental dum soldado este "raid", como aliás, todos os anteriores, não causou o menor damno de ordem militar. O povo inglez, especialmente o de Londres, nunca teve medo dos "zeppelins", as vezes manifestou, é certo, alguma impaciencia, mas era por ver que as autoridades não tomavam com a devida urgencia as necessarias medidas de defesa. Foi sómente a impaciencia que deu logar ás discussões que se travaram por vezes, sobre os "zeppelins".

Brevemente poderemos provar á Allemanha que o seu sonho de atterrorizar a Inglaterra, pelo caminho dos ares, está completamente destruido."

Londres, 25 — (A. H.) — O communicado allemão sobre o "raid" dos "Zeppelins" de 23 do corrente, admitte a perda de duas aeronaves e diz que os "zeppelins" lançaram bombas em differentes partes da Inglaterra, causaram estragos em praças de importancia militar e reduziram ao silencio baterias anti-aereas.

Ora, a Agencia Reuter diz que as bombas dos dirigiveis inimigos não causaram estragos em nenhuma parte das praças de importancia militar nem nas defesas anti-aereas. Além do mais o communicado está, como os das outras façanhas dos dirigiveis, eivado de erros.

O soldo dos officiaes allemães

Londres, 25 — (A. H.) — Por decreto imperial, o soldo de todos os officiaes allemães será diminuido, a partir de 1 de outubro proximo. A diminuição será de mil marcos, mensalmente, para o ministro da Guerra e o commandante em chefe dos exercitos; de 630 marcos para os generaes commandantes de corpos de exercito e de 150 marcos para os generaes commandantes de divisão.

Os capitães, tenentes e os officiaes de outros postos soffrerão egualmente uma reducção nos seus soldos.

O sr. Venizelos partiu para Salonica

Londres, 25 — (A. H.) — O correspondente do "Star" em Athenas annuncia que partiram hoje para Salonica o sr. Venizelos e o contra-almirante Condouriotis, commandante em chefe das forças navaes.

TRATAMENTO FACIL E CASEIRO

Para molestias nervosas, impotencia, neurasthenia, dyspepsia, prisão de ventre, etc.
— Consultas das 9 da manhã ás 7 da noite —
Dr. M. T. SANDEN
Largo da Carioca 12, 1º andar-Rio (R 6359

ALUGA-SE, por 182$, o grande predio da rua Tavares Guerra n. 87, situado em logar saudavel e perto dos banhos de mar, tendo 4 espaçosos quartos, 2 salas e dependencias; trata-se na rua General Gurjão 4, Companhia Edificadora, onde está a chave. (6040 L) J

ALUGA-SE, por 107$, o predio da Ladeira S. Januario n. 15, situado em logar aprazivel, tendo 2 magnificos quartos, 2 salas, dependencias e grande quintal; a chave está no n. 17, e trata-se na Companhia Edificadora, rua General Gurjão 4, ou na rua da Alfandega n. 86, sobrado. (6041 L) J

ALUGAM-SE casas na rua Francisco Eugenio n. 155, tendo cada uma tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque para lavar, um bom chuveiro e uma boa area cimentada; aluguel oitenta e cinco mil réis (85$, e mil réis de taxa (1$), apropriadas para pessoas do commercio; a condição é bom fiador; todas têm luz electrica e muita agua; as chaves por especial favor, no armazem do sr. Abel, á mesma rua n. 149. (6205 L) R

ALUGA-SE uma linda sala, bem mobilada, a casal ou cavalheiro de probidade, sem telephone; travessa Muratori 22. (6411)

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Agostinho 77, com 2 salas, 3 quartos, luz electrica, chuveiro, etc., por 71$; e outra, com 2 quartos, por 61$; trata-se na rua S. Braz 24, Todos os Santos. (5363 M) J

Chapéos de palha italianos

Formatos diversos e lindos modelos
a 3$500, 4$, 5$ e 8$000
NA ULTIMA LIQUIDAÇÃO
da Casa Rio Triumphal
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

ALUGA-SE a casa 2 da rua Oito de Dezembro n. 79, por 140$ mensaes e taxa, tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias, com duas entradas; para informações á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sob. (5374 M) J

ALUGAM-SE boas casas, novas, por 65$ e 70$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W.-C., chuveiro, bom quintal e todas as commodidades; á rua Lino Teixeira esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré, Riachuelo, bonde linha Cascadura. a (5068 M) J

XAROPE DE S. BRAZ

Cura tosses, bronchite, coqueluche, tuberculose e asthma. Tomal-o é ter certeza de estar curado. RECUSE OS OUTROS BONS XAROPES que vos offerecem.
— PREÇO DO VIDRO 2$500 —
Exija o de S. BRAZ
Drogaria Barcellos — Nictheroy
Depositos: Uruguayana, 91. Marechal Floriano, 55. Assembléa 34. } RIO

ALUGA-SE um bom predio, por 104$, na rua Gonzaga Bastos n. 150; as chaves estão no 191, Aldeia Campista. (6217L) R

ALUGAM-SE casas novas, a 152$ 91$ e 81$, em S. Luiz Gonzaga n. 216; trata-se na casa n. 22. (6169 L) A

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana 20, com 2 quartos, 2 salas e bom quintal; chaves na rua Wergno Magalhães n. 18, fundos; trata-se na mesma das 10 1/2 ás 12. (5390 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, para grande familia ou para commodos, por 200$; bondes á porta; rua Imperial n. 234, Meyer; trata-se na padaria Flor da Gloria, proximo. (5360 M) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 80$000 um bom predio com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, á rua Ernestina n. 69; as chaves estão na fundição Cavina, Bocca do Matto. (S 6.142) J

ALUGA-SE muito em conta a casa da rua Boa Vista, junto ao n. 6, separada do armazem ou juntos. Chaves á rua Archias Cordeiro 482. Trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (S6145) M

ALUGA-SE, por 200$, o predio novo, n. 38 d rua Victor Meirelles, E. do Riachuelo; 3 salas, 6 quartos, entrada ao lado, banho quente e frio, luz electrica, pequeno quintal; trata-se no 32. (4755 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Fortunato de Brito 127, Bocca do Matto, Meyer, com porão habitavel e grande terreno; preço minimo, 101$. (5066 M) J

ALUGA-SE a boa casa, á rua Dr. Lucio de Mendonça (Villa Gerson), estação de Ramos; as chaves com o sr. José Miguel de Oliveira, Estrada do Apicú 6, e trata-se á avenida Rio Branco 171. (5445 M) J

ALUGAM-SE duas boas casas, ou vendem-se por prestações mensaes, á rua Guilhermina Gamon (Estrada Nova do Engenho da Pedra), Ramos; trata-se á avenida Rio Branco 171. (5446 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 337, no Meyer, com 5 quartos, electricidade e mais commodidades para familia de tratamento; as chaves estão defronte. (5337 M) J

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos ós que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia —e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1125.

ALUGA-SE, por 25$ confortavel aposento de frente, em predio com todas as commodidades; á rua Dr. Barbosa da Silva 42, E. do Riachuelo. (5127 M) S

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; tratam-se com Alberto Rocha, á rua C. Benicio 502, Jacarépaguá. (4391M) R

ALUGA-SE, proprio para pequena familia, o novo e lindo predio, sito á rua Alvaro n. 49, Engenho Novo; aluguel mensal 100$. (4713) R

ALUGAM-SE casas, de 30$ e 50$, com todas as commodidades; trata-se no largo do Campinho 7. (5354 M) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery 650; tem bons commodos, porão habitavel, gaz, eletricidade, etc.; as chaves na mesma rua 370, venda; aluguel razoavel. (5367 M) R

ALUGAM-SE os confortaveis predios á rua Anna Nery 430 e 432, em frente á E. da Rocha; trata-se General Camara 80. (6067 M) M

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 25 e 10, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão no n. 113 da rua Barão do Bom Retiro, onde se trata. (5480 M) M

ALUGA-SE, por 71$, uma boa casa, na rua Oito de Dezembro n. 136, avenida, e outra, frente de rua, na rua Visconde de Santa Isabel n. 23. (5993 M) J

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Passos Manoel, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto para creado, W. C. e banheiro, bom terreno e entrada independente; as chaves estão por favor no n. 42. (6080 M)

ALUGA-SE, por 81$, a boa casa da rua Figueira n. 199, estação do Rocha, com luz electrica, etc.; a chave está no n. 203. (5085 M) J

ALUGA-SE o predio da rua D. Alice 74-A, para pequena familia, com excellentes comodos; a casa está limpa e o clima é excellente; as chaves na casa vizinha, 76; para tratar, á rua da Alfandega 91; sobrado. (5194 M) J

ALUGA-SE, por 55$, a casa da rua Nova, de Bomsuccesso, em Bomsuccesso, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, agua, W.-C., e bom quintal fechado; a chave na mesma rua n. 56, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Silva Rego, Meyer; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 7. (5164 M) J

DR. CRISSIUMA Fº. —

Cirurgião da Santa Casa, dispondo de installações apropriadas, trata, com especialidade, as doenças da urethra, bexiga, testiculos, prostata e rins, utero e ovarios. Cura radical das hernias, estreitamento da urethra, hydroceles e tumores do ventre. Operações em geral. Cons.: rua Rodrigo Silva, 7, nas terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 e diariamente, á rua dos Invalidos n. 16, sobrado, ás 10 horas.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 117, de ns. 2 e 1, com bons commodos e bom quintal; as chaves estão no n. 113 onde se trata; aluguel 91$. (5480 M) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 113, em bons commodos e grande quintal; trata-se no mesmo predio; aluguel 132$. (5480 M) M

ALUGA-SE, por 70$, o predio da rua Padre Telemaco 48, Cascadura, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, chuveiro e bom quintal; as chaves estão no n. 50. (6180 M) J

ALUGA-SE um bom predio, para negocio, na rua Dr. Dias da Cruz n. 20, estação do Meyer, por contrato; aluguel mensal 100$; as chaves estão no sapateiro, n. 16, e trata-se na rua João Rego 87, estação de Olaria, E. Ferro Leopoldina, com o sr. Rotundo. (6084 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer 112; 4 quartos e 4 salas; chaves no n. 111. (5441 M) F

ALUGA-SE a boa loja da rua Martins Lage 12, para familia; chaves na praça do Engenho Novo 18; trata-se na mesma, das 9 ás 10 h. manhã. (5391 M) J

A LUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira 17; as chaves, por favor, no n. 15. (M 6092) M

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto com direito a toda a casa, com um aprazivel terraço-jardim, a uma pequena familia de tratamento; trata-se na rua São Francisco Xavier 757, E. de Mangueiras. (M 6380) R

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e gabinete de frente, sendo independentes, proprios para escriptorio ou casal sem filhos, á rua São José 1, 1º andar. (M 6407)

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com mobilia nova, muito independente, em casa de uma senhora na rua Largo 181, 1º andar. (M 6408)

ALUGAM-SE quartos e salas bem mobilados em centro de jardim, com todo o conforto, a casal sem filhos e cavalheiro de tratamento. Rua Laranjeiras 275, telephone C. 2071. (M 6406)

ALUGA-SE por 61$000 a casa nova da rua Tavares n. 221, E. do Encantado. As chaves acham-se ao lado. (M6327) B

Neurasthenia — Exgotamento nervoso

Falta de memoria, phosphaturia, convalescencias das molestias, curam-se com o uso do HEMATOGENOL de Alfredo de Carvalho. E' extraordinario o seu consumo e os attestados expontaneos dos que tem feito uso. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados.—Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. 1º de Março 10

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo; rua Victoria n. 252, estação de Ramos; preço 60$; fiador; trata-se na rua Araujo Leitão n. 68, Eng. Novo. (3047 M) J

TERNOS DE ROUPA

de superiores casemiras inglezas, pretas, azues e de côr, para lã, a 30$, 35$, 40$ e 50$. Ternos de brim de linho branco, pardo e de côr ou de superior tussor, a 16$, 20$, 22$, 24$, 26$, 28$ e 30$000.
Costumes de brim branco ou pardo, de dolman ou paletot, a 10$, 12$ e 14$000.
Ternos de casaca, sobrecasaca, fraque e smoking, a 130$, 100$, 60$ e 80$
— Para terminar com seu negocio —
a Casa Rio Triumphal
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, com 2 quartos, 2 salas, banheira, chuveiro, luz electrica e bom quintal, situado á rua D. Romana 33, E. Novo; aluguel 110$; chaves na rua Wergne Magalhães n. 18, fundos, e trata-se na mesma, das 10 1/2 ás 12. (1384 M) J

ALUGA-SE, na rua Itamaraty 21 (Cascadura), uma confortavel casa, por 40$; informar, na casa I, e tratar na rua da Quitanda 127. (5394 M) J

ALUGA-SE metade de uma casa, independente, na rua Velamiro da Fonseca n. 37; trata-se na mesma, estação do Riachuelo. (5377 M) J

ALUGA-SE na Estação de Todos os Santos a casa n. 83 da rua José Bonifacio, distante da mesma tres minutos. Tem dois quartos e duas salas, grande quintal e jardim na frente, duas entradas, por ser em esquina de rua. As chaves estão no n. 81, onde se trata. (M6331) B

ALUGA-SE por 140$000 a boa casa da rua Lima Barbosa 79, em frente á estação do Meyer, propria para familia de tratamento. (M 6367) J

A LUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira, 17, completamente reformada; as chaves, por favor, no nº 15. (M 6154)

ALUGA-SE por 101$, o magnifico predio assobradado, da rua Paraguay 33, (antiga Matheus), um minuto da estação do Meyer; chaves na Padaria das Familias, Meyer. (6044 M) J

ALUGA-SE uma esplendida casa em centro de jardim e com boas accommodações para familia, installação electrica, banheiro com aquecedor, etc., tem grande chacara. E' uma vivenda para pessoa de gôsto, na rua Marechal Machado Bittencourt n. 78, Estação do Riachuelo); trata-se na travessa do Commercio 24, com Oliveira Lopes Silva. (M6266) S

ALUGA-SE por 102$000 a boa casa com tres quartos, luz electrica e jardim, á rua Souto Carvalho n. 41, Engenho Novo. As chaves acham-se por obsequio no n. 27 da mesma rua. (M6210) J

VIDALON

Contra dyspepsia, enjôos do mar e das senhoras gravidas — Eliminador do máo halito
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias
Preço do vidro Rs. . . 4$500
M 2390

PATINS

Com rodas de aluminio, fibra e aço, para senhoras, homens e creanças.
CASA GRÃO TURCO
OUVIDOR 96—Tel. Norte. 4034

A LUGAM-SE confortaveis quartos com pensão, desde 4$000 por dia, e uma sala com pensão, para dois cavalheiros ou casal, 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, praça José de Alencar n. 14, Cattete. (5474G) M

ALUGA-SE uma boa casa com todo o asseio, com 3 quartos, boas salas de visitas e jantar, W.-C. e banheiro dentro de casa, porão de arrumações, gaz, electricidade; na "Villa Laura" n. 10, da rua Jorge Rudge n. 40; aluguel 100$; só se aluga a pequena familia de tratamento; trata-se á rua do Hospicio n. 75. (M)

ALUGA-SE, para familia de tratamento, uma casa, assobradada, á rua Nery Ferreira n. 86, pintada e forrada de novo, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, porão habitavel, com installação electrica; as chaves na mesma rua, na padaria, defronte; trata-se na rua de S. Pedro n. 35, com o sr. Mario Bastos; telephone Norte 3918. (5358 M) J

ALUGA-SE o predio n. 137 da rua Ignacio Goulart (Sampaio), com 5 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha, banheiro, grande quintal, bastante agua, com uma casa para creados, luz electrica etc., por 160$ mensaes; as chaves estão no n. 38 da rua Paim, esquina daquella rua, onde se trata. (6223 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz 464, estação da Piedade, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal, e porão habitavel com luz electrica; para tratar, á rua Adalgisa 61. (6227 M) R

ALUGA-SE um quarto, em casa de uma senhora de todo respeito, a outra senhora, por 30$; para informações, á rua D. Romana n. 34. (6000 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Amalia 274, Dr. Frontin; 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, agua; trata-se á rua Nogueira 42, Frontin, onde está a chave. (6222 M) R

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto, cozinha, grande terreno; rua Coronel Borja Reis n. 178, Engenho de Dentro; aluguel 30$000. (6220 M) R

ALUGA-SE, por 130$, o armazem, tendo accommodações para familia, á rua Souza Barros 199, Engenho Novo; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (6282 M) J

ALUGA-SE, por 56$, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.-C.; as chaves estão na rua Amalia 72, Dr. Frontin, onde se trata; bonde Cascadura. (6242 M) R

ALUGA-SE a boa casa n. 46 da rua Lucidio Lago (Meyer), com grande quintal; as chaves estão no n. 81 (armazem). (6240 M) R

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos sala e mais dependencias; rua Elvira 39, Engenho de Dentro; aluguel 46$. (6219M) R

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista n. 37, estação do Riachuelo; as chaves estão no 39 da mesma rua, e trata-se na rua dos Ourives n. 88. (6189 M) R

ALUGAM-SE um sobrado e mais dois quartos, em casa de familia, á rua Tenente Costa 44, Meyer. (6194 M) R

ALUGAM-SE casas proprias para familia de tratamento, com azulejo na frente, varanda corrida, na rua José dos Reis; trata-se na mesma rua n. 59. (M6139) J

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo, duas salas, dois quartos, luz electrica. Aluguel 56$; na rua José Domingos, 113, na Piedade. (5287 M) J

Camisas e Ceroulas portuguezas

3 camisas, por 16$, 17$500 e 19$500 — 3 ceroulas, por 14$500 e 16$000 — Americanas brancas, tricot e de côr 3 camisas por 10$, 14$500 e 16$000. 3 ceroulas por 10$000
PARA LIQUIDAR E ACABAR
a Casa Rio Triumphal
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

EM NICTHEROY

ALUGA-SE o magnifico predio, com excellente chacara, da rua Marquez Paraná 308; trata-se na Casa Souza Marques, Ponte Central. (4988 T) R

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE um predio pequeno, com porão alto, até 20:000$, proximo aos bondes, não sendo nos suburbios. Cartas á rua S. José n. 112 (pharmacia). (5452 N) R

COMPRA-SE uma pequena situação com casa, em Irajá, Madureira, a prestações, dando algum dinheiro á vista; cartas á rua Firmino Fragoso 37, a Azevedo. (6177 N) S

COMPRA-SE um predio de tamanho regular no centro da cidade; carta na redacção desta folha, com iniciaes I. C. (4283 N) B

COMPRA-SE casa até 2:500$, de Cascadura para baixo, dinheiro á vista, perto das estações; escreva ou venha á rua Honorio n. 129, com M. Silva — Todos os Santos. (6267 N) J

EM pequenas prestações mensaes, ao alcance de todos, vendem-se magnificos lotes de terrenos em Guaratiba, logar de grande futuro, ora servido pela E. F. C. do Brasil, e em dezembro pelos bonds electricos da Companhia Ferro-Carril Campo-Grande a Guaratiba. Ourives n. 45, Companhia "BOM-RETIRO". N

VENDE-SE por 200:000$ esplendida propriedade, que dá a magnifica renda de 30:000$ annuaes, constando de grande grupo de 30 casas, em fórma de Villa, recemacabadas de construir, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, agua em abundancia, logar salubre, negocio com o proprietario, que se retira para a Europa; informar na travessa S. Francisco de Paula n. 38, casa de calçado, ou cartas ao sr. Braga. (J 5070) N

VENDE-SE ou aluga-se o magnifico predio da rua Alliança n. 38 (Laranjeiras), ainda não habitado; informa-se na mesma rua n. 26. (J 3049) N

VENDE-SE, á rua José Vicente n. 7, no Andarahy Grande, bondes á porta, um predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal todo murado, etc. Preço 9:500$; trata-se no mesmo ou na avenida Rio Branco n. 55, alfaiataria. (J 5030) N

VENDE-SE, á rua Emilia n. A 1, 2º, em Jacarépaguá, uma casa com seis commodos, incluindo a cozinha, e um barracão nos fundos; o terreno mede 44X52 de fundos, plantado; trata-se com o dono, rua Candido Benicio n. 402. (J 5356) N

VENDE-SE o optimo terreno murado entre as ruas S. Francisco Xavier e Derby-Club; informações com Faria, rua Primeiro de Março n. 90, 2º andar, telephone n. 4.133. (6945) N

VENDE-SE uma casa com terreno medindo 50 ms. por 11, com uma casinha nos fundos; rende uma 50$ e outra 35$. Preço 3:000$; ver e tratar r. Prudente de Moraes n. 160 (E. Quintino Bocayuva). (J 5004) N

VENDE-SE por 2 contos de réis uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, construida de novo, em logar alto e saudavel, terreno de 13 de frente por 50 de fundos, 3 minutos da estação de Cordovil, E. Ferro Leopoldina, contém a casa 5 por 6 de comprimento; trata-se na mesma, com Garibaldi Bittencourt. (S 5141) N

VENDE-SE uma casa com grande terreno todo plantado de arvores fructiferas e com um lindo jardim na frente e dos lados, todo cimentado; tem esgoto e muita fartura d'agua; a casa é nova, porém, pequena, tem varanda do lado. Preço 8:000$, na rua Galvéas n. 75, Engenho de Dentro; póde ser vista a qualquer hora. (S 5142) N

VENDE-SE um predio novo, assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, na Cidade Nova; trata-se com o proprietario, á rua S. Leopoldo n. 324. (J 5427) N

VENDE-SE uma boa casa, perto da estação de Ramos, dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; tratar com Medeiros, r. Acre, 82, das 7 ás 10. (M 6037) N

Porque desprezaes o tratamento da vossa boca?

Já pensastes nos perigos e semsaborias a que essa imperdoavel negligencia vos poderá expôr? Quantos ha que sacrificam inconscientemente saude, interesses e muitas vezes a propria vida, por negligenciarem essa necessidade inadiavel! Um dente cariado e infeccionado póde, de um momento para outro, privar uma familia do seu chefe. Os casos de carie dos maxillares, de tetano, necrose, etc., são quasi sempre devidos a pouca attenção que em geral se presta a tão importante questão. Não vos descudeis, portanto, do tratamento dos vossos dentes, mas procurae para isso um profissional criterioso e competente.

A. F. DE SA' REGO — Dentista

Especialidades: Molestias da boca e dentes artificiaes. 30 *annos de pratica*—Rua do Carmo 71, esq. de Ouvidor

VENDE-SE um terreno com duas frentes, com 22 ms. por 66, com duas casinhas em construcção, estando em condições de se morar, por 2:500$, na estação de Cascadura, rua Marie n. 5; trata-se no mesmo. (J 5440) N

PYJAMAS

De zephyr, mousseline, bêje ou branca, e flanella a 7$500, 8$500, 9$500 e 10$000
PARA ACABAR ATE' 31 DE OUTUBRO
na Casa Rio Triumphal
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

VENDE-SE por 15:000$ o predio da rua D. Zulmira n. 82, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, jardim na frente; o terreno mede 10X54, com boas accommodações para familia. As chaves na mesma rua n. 98; trata-se á rua da Constituição n. 20. (R 5486) N

VENDEM-SE por 12:000$ os predios 98 e 100 do rua Barão Bom Retiro; ver e tratar á rua Buenos Aires, 198. (S4454) N

VENDEM-SE terrenos superiores, de 11X50, em Vaz Lobo. (J 6400)

VENDEM-SE seis predios de loja e sobrado, 60 metros de quintal, nos suburbios, proximos á estação, a 4 contos cada um, em prestações modicas; trata-se á r. Frei Caneca n. 113, com os srs. Domingos José da Silva & C. (J 6310) N

VENDE-SE um casa, distante cinco minutos da estação do Riachuelo, com porão habitavel e bom pomar. Informa-se na rua Sete de Setembro, 219, com o sr. Dias. (J 6.180) N

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE um predio na rua José Bonifacio, que ainda não foi habitado, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais pertences, bom quintal, installação electrica, portão de ferro, varanda ao lado e bondes á porta, muito perto da estação de Todos os Santos; informa-se na mesma rua n. 81, armazem. (J 5288) N

Sôro da Veia Renal de Cabra (Sôro caprino)

(ANTI-NEPHRITICO)
Sôro Antitetanico, Sôro antidiphterico, Sôro Normal de Cavallo, Sôro antimeningococcoco, Sôro anti-streptococcico, Sôro anti-pneumococcico, Sôro anti-alcoolico, Sôro antidysenterico, e outros aconselhados pela sciencia.
Preparação recente e cuidada — São encontrados no
* * Laboratorio Paulista de Biologia * *
Rua Quintino Bocayuva 24—S. PAULO, e em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos de cirurgia.
Deposito no Rio de Janeiro: — R. da Assembléa 7, sobrado.

VENDE-SE um sitio com casa de telha, pomar e mais plantações, tem agua nascente, presta-se para criação e plantação. Preço de occasião. Estrada de Cabuçú, Campo Grande; Christiniano Silva. N

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE, perto da Gloria, por 80 contos, lindo predio moderno; informes e pedir á caixa 2, "Jornal do Commercio", F. C. (J 6328) N

VENDE-SE, na entrada da Figueira, em Nictheroy, bondes do Fonseca, uma casa com 2 quartos grandes, 2 salas, tendo 40X170 de fundos, já plantado; tratar com o sr. Ribeiro, rua da Alfandega n. 86 — Rio. (J 5267) N

VENDEM-SE por 21 contos tres pequenas casas, perto do largo da Cancella; informes e tratos r. Buenos Aires, 198. (J 6330) N

VENDE-SE um sitio em optima situação, tendo excellente casa de morada de dois andares, com 4 quartos, 2 salas, uma saleta, uma despensa e uma cozinha no andar superior e no inferior um vasto departamento para negocio, 16 alqueires de terra, vallados, distante um kilometro da estação de Pedro Carlos; cartas e informações com Joaquim Moreira, estação de Pedro Carlos, Rêde Sul-Mineira, E. do Rio. (R 5482) N

VENDEM-SE em prestações magnificos lotes de terras, na rua Silva Telles, em Copacabana. Trata-se á rua da Alfandega 28, Companhia Predial N

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua General Argollo, 18, Campo de S. Christovão; trata-se á rua Buenos Aires, 198 (S4454) N

VENDE-SE o terreno da rua S. Luiz Gonzaga n. 542, mede 31 por 57; ver e tratar r. Buenos Aires n. 198. (J 6329) N

VENDE-SE, na Penha, á rua J, proxima á rua B, uma pequena casa, por 1:600$ trata-se á rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar. (J 6168) N

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE
Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgão da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45 — Rio; Baruel & C., rua Direita n. 1 — S. Paulo. (A 389)

VENDE-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, electricidade e todas as commodidades; rua Minas n. 117, Sampaio. (J 6042) N

VENDE-SE por 11 contos o predio da rua D. Anna Nery, 71; ver e tratar á rua Buenos Aires, 198; das 12 ás 18. (S 4454) N

VENDEM-SE nas ruas Jardim Botanico, Oitis, Magnolias, Accacias e outras, em prestações mensaes de 70$000 em deante, magnificos lotes de terrenos em ruas recentemente abertas e onde já existem magnificos palacetes. Os preços variam desde 2:500$ o lote de 10 metros de frente. Informações na Companhia Predial na rua da Alfandega n. 28 N

VENDE-SE, em Engenho de Dentro, uma grande area de terreno, com frente para duas ruas, tendo um grande predio com muitos commodos. O logar é um excellente ponto para commercio; trata-se com o sr. Arthur Maya, r. da Alfandega n. 130, 1º andar. (R 6201) N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE um terreno com duas frentes, tem 150 metros cada frente, com 200 de fundos, sendo uma das frentes com bondes electricos, com olaria a funccionar, tem barracões cobertos de telhas, tem dois carros, tres juntas de bois, um animal, uma maromba e tudo mais pertencente, pela insignificante quantia de 26:000$; trata-se na travessa do Rosario n. 26, botequim, das 12 ás 5, Valentim. (R 6236) N

VENDEM-SE seis predios á rua Barão do Amazonas; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 849. (A 6171) N

VENDE-SE por 8:500$ predio á r. Dr. Ezequiel, perto da r. Senador Euzebio; informes e tratos rua Buenos Aires n. 198. (M 6006) N

NEURASTHENIA ● FADIGA PROSTRAÇÃO DE FORÇAS

KOLA PHOSPHATADA

De WERNECK

E' o mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso

ANEMIA CEREBRAL ❁ ❁ ❁
❁ ❁ ❁ ❁ ❁ PHOSPHATURIA

VENDEM-SE terrenos a prestações mensaes de 2$500, lotes de 12 1/2 por 50 de fundos, ao preço de 25$ cada lote, em suburbio de duas estradas de ferro, terrenos enxutos, meias collinas e alguns planos, proprios para agricultura, pomares, floricultura e avicultura, logar saluberrimo, proximo á estrada de automoveis do Rio a Petropolis, excellente clima, boas aguas nascentes e em breve terão agua encanada do Rio do Ouro. Passagens de $300 e $600, ida e volta; para mais informações com Quirino, na rua da Prainha 7, telephone, Norte, 4.088. (M 6011) N

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDEM-SE bons lotes de terrenos altos bem localizados a 100$ em prestações, em Anchieta; trata-se na pharmacia Romario, em frente á estação. (J 2250) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10 por 50 e 10 por 67, por 350$ e 400$, a prestações de 10$ por mez, na estação de Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, tem agua do rio d'Ouro canalizada, 35 minutos de viagem, sendo as passagens de ida e volta 300 rs. No local tem pessoa que mostre os terrenos para tratar das 4 ás 7 horas da tarde, na rua S. Januario 89, com o proprietrio. 5354) N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro e latrina, com agua, luz e entrada ao lado, tendo todo o terreno murado; para ver e tratar na rua Roberto Silva n. 21, Ramos. (J 5.291) N

VENDEM-SE um chalet e uma avenida com 6 casas; rendem 3:700$ por anno, r. Clarimundo de Mello n. 177; trata-se na mesma, com o proprietario. (J 2408) N

VENDEM-SE, á r. S. Januario, perto do largo da Cancella, 3 pequenas casas; informes e tratos r. Buenos Aires, 198. (M 6002) N

IMPOTENCIA

— dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta. — CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

VENDE-SE por 7:500$, renda 250$, 6 casinhas boas no Engenho de Dentro, o terreno tem 11X50; com o sr. Affonso, rua do Carmo n. 66, sala 4, ás 3 horas. (S 5.422) N

VENDE-SE um esplendido sitio com pomar, agua, etc., com 170mX90m, por 6:000$000; trata-se na Estrada da Banca Velha n. 143, Jacarépaguá. (J 5.120)

VENDE-SE um grande terreno, na rua Petrocochino, medindo 41 metros de frente por 98 de fundos, terreno plano e prompto a edificar; trata-se com o proprietario, na rua Torres Homem n. 274. (J 2774) N

Aproveitem...!
Aproveitem...!
ULTIMOS DIAS...!
Os preços baratissimos da Liquidação Final
Do Barateiro Estabelecimento de Alfaiataria, Fazendas, Roupas feitas Roupas brancas, Chapéos e outros artigos de homens e meninos.
O RIO TRIUMPHAL
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

7$500

Esta quantia representa a prestação inicial de um esplendido lote de terreno em Guaratiba. Adquirindo hoje um lote, v. s., em dezembro, quando estiverem trafegando os bondes electricos, poderá vendel-o por dez vezes mais. Ourives n. 45. Companhia "BOM-RETIRO".

VENDE-SE barato o predio da rua Antonio de Padua n. 11, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo, com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias. (J 5332) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50 a 100$ em prestações; passagem ida e volta, 300 réis, em S. Matheus, Linha Auxiliar; escriptorio em frente á estação. (J 2281) N

VENDE-SE, com urgencia e por preço de occasião, para familia de tratamento, o bem construido predio á rua do Mattoso n. 97, com bellas accommodações e muito conforto; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, todos os dias. (S 5059) N

VENDE-SE um lindo terreno, com frente para duas ruas, 30 metros pela rua Senador José Bonifacio, 30 pela rua Augusto Nunes e 80 de comprido, 3 minutos da estação de Todos os Santos; informa-se á rua Senador José Bonifacio n. 81, armazem. (R 5376) N

VENDE-SE uma casa assobradada, com entrada por duas ruas, tendo duas salas grandes, quatro quartos, etc., na rua Senador Euzebio n. 368. Preço, 26 contos. (J 5.104) N

VENDE-SE o predio e terreno da rua Voluntarios da Patria n. 435, tendo de frente 13m,20 por 105; trata-se com Granado & C., rua Primeiro de Março, 14. (J 4774) N

Collarinhos e punhos de linho

Collarinhos, dz. 7$600 e . . . . 11$600
Punhos, dz. . . . . 14$000
— Para liquidar urgentemente —
a Casa Rio Triumphal
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

VENDE-SE por 16:000$ um solido predio de construcção moderna, com quatro quartos, tres salas, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 400. (J 4785) N

VENDEM-SE, em S. Christovão, num dos melhores pontos, com bondes de 100 réis perto, os predios assobradados, quasi novos, da rua Francisco Eugenio ns. 114 e 118; trata-se á rua da Quitanda n. 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (J. 1197) N

VENDEM-SE por 35 contos dois lindos predios, á r. Theodoro da Silva 412 A e 412 B; ver e tratar rua Buenos Aires n. 198. (M 6002) N

VENDE-SE por 6:500$ um bom predio, com 2 quartos, 2 salas, etc., construido em terreno com 11X60, na rua do Engenho de Dentro; tratar com o sr. Carmo, r. do Rosario, 99, sob., das 11 ás 5. (S 4192) N

VENDE-SE por 6:000$ um magnifico, solido e novo predio, com 3 quartos, salas, cozinha, jardim e quintal, na rua Padre Roma, no Meyer; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario, 99, sob., das 11 ás 5. (S 4194) N

VENDE-SE por 24:000$ o predio novo da avenida Pedro Ivo n. 57, com cinco bons quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, etc., banheiro com agua quente e fria, 2 W. Cs. e grande quintal murado, com todo o conforto para familia de tratamento. (J 6250) N

VENDE-SE um bello palacete, á rua Dr. José Hygino, Tijuca, tendo optimas accommodações para grande familia, bellissimo pomar e jardim; trata-se á rua da Assembléa n. 113, sala I, dr. X. (R 6234) N

VENDEM-SE duas avenidas com grandes terrenos, rendendo 330$ mensaes, situadas ás ruas Dr. Bulhões e Tavares. Negocio urgente e razoavel; trata-se á rua da Assembléa n. 113, sala I, dr. X. (R 6235) N

VENDE-SE uma casa em Botafogo (bonde á porta), sala, saleta, tres quartos, sala de jantar, banheiro moderno, luz electrica e terrenos nos fundos; trata-se directamente com o proprietario, dr. Guimarães, á rua das Palmeiras n. 79. (R 6223) N

VENDE-SE o predio n. 96 á rua Lopes da Cruz, Meyer, logar alto, casa no centro, moderna, duas salas espaçosas, corredor, dois quartos grandes, um dito menor, cozinha com fogões a gaz e economico, etc., em terreno de 11X55, bem plantado; só até ás 10 horas e pela melhor offerta, até 12 contos. Negocio decidido. Não serve para renda. (R 6211) N

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, com 11X74; póde ser a prestações, na rua Padre Lana, junto ao n. 73; para tratar á rua Dr. Padilha n. 130. (J 6187) N

VENDEM-SE, em Nictheroy, dois predios novos, na travessa Desembargador Lima Castro ns. 71 e 73, e os terrenos ao lado dos mesmos; trata-se á rua de S. Pedro n. 172. (J 6182) N

VENDE-SE por 4:500$ um bom predio, na r. Tenente França, Meyer, construido em terreno de 18X40; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 99, sob., das 11 ás 5. (S 4191) N

VENDE-SE por preço multissimo razoavel a confortavel casa da trav. Cerqueira Lima 29, Riachuelo, construida ha 5 mezes, com duas salas, cinco quartos, corredor, despensa, installações sanitarias com bidet, banheira de agua quente e fria, cozinha, quarto para creado e grande terreno; ver e tratar na mesma, a qualquer hora do dia. (R 6203) N

VENDEM-SE por 45:000$ cinco magnificos predios, na rua Condessa de Belmonte; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 99, sob., das 11 ás 5. (J 6272) N

VENDEM-SE 25 gl. vinho Rio Grande por 9$000. Mel de Florianopolis gfa 1$000 — Cattete n. 1 — FORTE LUSITANO. (N)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma mobilia de peróba clara, com pouco uso; preço 130$; rua Padre Miguelino n. 28. (6140 O) S

VENDEM-SE 750 pedaços de bambús superiores para cerca, com 2 metros de altura; tratar, rua Candido Benicio n. 33, Cascadura. (J 5305) O

VENDE-SE uma officina de carpintaria, muito afreguezada, no centro e barato, por o dono não entender; trata-se r. Conde do Bomfim n. 769. (S 5050) O

VENDEM-SE diversos moveis para familia; rua General Roca n. 1. (J 5086) O

VENDEM-SE duas estampas para fazer copinhos de massa para sorvetes, uma de conoinhas e vende viagens; trata-se com Matheus, á rua D. Carlos I n. 59. -

VENDEM-SE duas bicycletes, uma para homem e uma de creança, em perfeito estado; na rua Dr. Silva Rabello n. 29, casa n. 5, estação do Meyer. (5439 M) F

VENDEM-SE, á r. Haddock Lobo, 417, casaes de canarios promptos para reproducção e cães "Fox-Terriers", puro sangue. (R 5377) O

VENDEM-SE moirões de ferro de 2m,10 a 4m,15 furados em cantoneiras; rua Dr. Silva Rabello n. 29, casa 5, estação do Meyer. (4829 O) F

VENDE-SE um cavallo equipado á rua José dos Reis n. 722, Inhaúma. (O 5082) J

VENDEM-SE armações, balcões, côpas, mesas, espelhos, cadeiras, caixões para cereaes, tapa-vistas, motores, mancaes, caixas registradoras, cofres á prova de fogo, louças, fogões a gaz, vitrines de todos os feitios, bancos para barbeiros, tudo que precisare nesta casa encontrarás por 1/4 de seu valor; rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, teleph. 5.092, Central. (S 202) O

VENDEM-SE o contrato de 5 annos e armação e licenças pagas até o fim do anno; tambem se vende a copa e armação, rua S. Francisco Xavier n. 616; tratar r. S. Bento n. 5. (R 4370) O

VENDEM-SE armações, balcões, côpas, mesas para botequins e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (S 9740) O

VENDEM-SE muitas folhas de zinco e todos os materiaes das grandes demolições da avenida do Rio Comprido, á rua Haddock Lobo n. 112. (M 5460) O

VENDEM-SE canarios o que existe de maior em raça franceza; e para liquidar; na rua General Camara n. 165, 2º andar. (M 6063) O

VENDEM-SE por qualquer preço caseca nova e arreios finos; rua do Senado n. 353, loja, Pereira. (J 6187) O

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria

CALADOR

Approvado pela Exma. Directoria de Saude Publica
Effeito immediato, seguro inoffensivo. — Não contem cocaina nem seus derivados — A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 5$000. R 6491

Chapéos de feltro, castor e lebre

a 5$, 7$, 9$ e 11$000...!
PARA TERMINAÇÃO DE NEGOCIO — DA —
Casa RIO TRIUMPHAL
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

VENDE-SE um guincho quasi novo, por 150$; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (F 6394) O

VENDE-SE uma carroça gary quasi nova, por 300$, propria para carregar mantimentos ou para estancia de lenha; na rua Visconde de Nictheroy n. 2, Mangueira. (J 6388) O

VENDE-SE um caixão para varejo de mantimentos, por 80$; tem 3 metros de comprido, com tampo de correr, systema moderno e todo de cedro, ainda novo; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (J 6391) O

Corrimentos

curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE um piano em muito boas condições, por 500$; na travessa da Alegria n. 18, S. Christovão. (J 6311) O

VENDEM-SE uma machina para choques electricos e uma borracha para jardim; rua Senhor dos Passos, 18. (J 6012) O

PERDEU-SE um brinco com 3 brilhantes, forma pingente, Carracho; da rua Visconde Santa Isabel á rua do Theatro n. 37, Maison Rouge. Pede-se a quem encontrou entregar á rua do Theatro n. 37. Boa gratificação. (5167 O) J

DIVERSAS

ALUGA-SE, quer dizer não faça suas compras sem primeiro saber o preço nos Armazens **AO FORTE LUSITANO.** (E)

ARTIGOS PARA CHAPÉOS DE SENHORA E NOVIDADES — J. Lopes & C.ª, importadores, rua do Hospicio n. 129, Rio de Janeiro. Aos srs. negociantes e modistas do interior, remetteremos qualquer encommenda. (413 S) J

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (5840 S) J

ACÇÃO entre amigos — A rifa de um anel de ouro a extrahir-se no dia 25 de setembro, fica transferida para o dia 14 de outubro de 1916. (5131 S) S

ADVOGADO — Alexandre Fonseca communica a transferencia de seu escriptorio para a Praça Tiradentes n. 68, 1º andar. (6103 S)

A' RUA CARIOCA, 44, 2º, ha prof. de portuguez, francez, arithm., algebra, etc., não em curso, desde 10$. (5284 S) J

AGENTES idoneos, precisa-se, á rua do Rosario n. 133, 1º, sala 3. (6278 S) J

AGUA HYGIENICA para amaciar a pelle e mãos rachadas. Vidro 2$; rua Theophilo Ottoni n. 127. (3843 S) J

A SALVAÇÃO DOS BEZERROS

Á "FONTE LIMPA"
E' o unico remedio veterinario, que cura a diarrhéa destes, e desinfecta os intestinos do gado vaccum. — Depositarios no Rio: ALFREDO DE CARVALHO & C. R. 1º de Março, 10.

VENDE-SE uma machina New-Home, quasi nova, para familia, um pesponto de primeira ordem, por 50$; rua Fonseca Lima n. 57, casa 7. (S 6346) O

VENDEM-SE 1/2 mobilia de sala de visitas, com estufo, um toilette, um guarda-louças grande, um guarda-comida, um trinchante, tudo em perfeito estado e por preço medico; ver e tratar á r. Manoel Victorino n. 509, Piedade. (J 6251) O

MOVEIS a prestações

QUITANDA 72
A. Pinto & C.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, em bom logar e de futuro, com poucos generos e barato; informações com o sr. Luiz, rua Camerino n. 72 (hotel). (J 6041) O

VENDE-SE lenha em tócos: 1.000, 26$; 100 tócos, 2.700; 100 achões, 30$: encommendas no deposito Lenhador Fluminense, rua Senador Furtado n. 90; telephone, Villa, 779. (R 6206) O

VENDEM-SE dois lindissimos quadros historicos do afamado autor Francesco Albans, com 504 annos de edade; um representa um trecho do Orlando Furioso e o outro "Amor e Engano"; trata-se na Casa Florio, rua Visconde de Itaúna n. 90. (R 6239) O

VENDEMSE folhas de zinco, telhas, portas, janellas, caibros, ripas, vigamentos e soalhos, por preços diminutos, para desoccupar logar; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (J 6392) O

AÇOUGUE. — Aluga-se um predio, proprio para este ramo de negocio, á rua Maria Luiza 73, Bocca do Matto, ponto dos bondes de Lins e Vasconcellos. (6143S) S

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se o bom predio da travessa Sorocaba 78, trata-se no mesmo, das 9 ás 11 da manhã. (6039 N) M

BANHEIRA de ferro esmaltado, vende-se uma quasi nova; rua do Cattete n. 126, loja. (6363 S) B

BANHEIRA de ferro esmaltado, compra-se em condições; Haddock Lobo n. 197. (5368 S) J

BOM dia. Já usa em suas refeições os deliciosos vinhos de mesa, da Parreira do Minho e Douro? Deposito á rua do Hospicio n. 198. (129 S) S

CALDO de canna — Moenda e motor de 3 HP., vende-se á rua Buenos Aires n. 15, loja. (6047 S) M

CHAPELARIA — Fazem-se chapéos de senhora e reformam-se a preços modicos; rua Gonçalves n. 56 — Catumby. (5992 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (5104 S) S

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (354 S) J

CARTOMANTE nortista descobre o impossivel, faz fortes trabalhos, reza quebranto e máo olhado, tira malefício e vira para quem fez; rua Visconde de Itaborahy n. 322 — Nictheroy. (4822 S) J

TONICO CAPINETTE

Cura radicalmente a quéda do cabello, destróe a caspa, evita o embranquecimento e faz nascer novos cabellos — VIDRO 4$000.
Vende-se nas Perfumarias e Drogarias. — Em São Paulo: Casa Lebre, e Baruel & C.

VENDE-SE um dormitorio de peroba clara, está novo, por 450$, e um psyché para alfaiate; rua Senhor dos Passos, 18. (J 6121) O

VENDEM-SE um motor e torno para dentista, perfeitos e baratos; rua Sete de Setembro n. 205. (J 6279) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim canecca, fazendo bom negocio, em Nictheroy, defronte aos correios; o motivo se dirá ao pretendente; informações á rua de São Leopoldo n. 14, Nictheroy, com o sr. Motta. (6057 P) F

TRASPASSA-SE a parte de um socio de uma hospedaria de 1ª ordem; não paga aluguel, em ponto esplendido. Negocio de occasião; tratar com José Nogueira, das 8 ao meio dia, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 224, sobrado. (5125 P) J

TRASPASSA-SE por motivo do dono estar doente e precisar ir para fóra, um bom botequim, tendo um bom salão proprio para hotel ou bilhares, tem um bom contrato do predio inteiro, não paga aluguel; para ver e tratar á rua da Saude n. 167, praça Municipal. (6322 P) J

Traspassa-se um sobrado, na rua Sete de Setembro, completamente mobilado e dividido em escriptorios, que estão todos alugados, dando os alugueis para pagar a renda do mesmo, ficando de graça para o alugatario, sala de espera, quarto, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa e área. A sala de jantar é espaçosa, podendo servir para pensão. Motiva este traspasse o dono retirar-se desta capital. Cartas a Esperança, neste escriptorio. (6167 P) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$ Ourives n. 60—Papelaria. (3280 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1797 S) J

COMPRAM-SE pianos de qualquer autor, e estado, mandar carta com autor e preços para A. M. Caixa Postal n. 39. (5258 S) M

COMPRA-SE, quer dizer vendem-se generos alimenticios, a preços baratissimos — AO FORTE LUSITANO — Cattete n. 1. (S)

CASAMENTOS — Tratam-se os papeis civil e religioso; rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, loja, proximo á avenida Passos. (4431 S) S

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (4291 S) M

CHAPÉOS ultimos modelos, em seda, palha, velludo, a 12$, 15$ e 20$; tingem-se e reformam-se a 4$, 5$ e 6$; mme. Bos, acceita alumnas; preços modicos, á rua da Carioca n. 10. (4796 S) J

CARAMANCHÃO adaptando-se a viveiro, vende-se um na rua Haddock Lobo n. 107, armazem. (5372 S) J

CHACARA — Precisa-se de homens para trabalhar em horta, e que dem boas referencias; á rua Adriano n. 118, em Todos os Santos. (5172 S) J

CARTOMANTE mme. Conceição — Rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (6212 S) J

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)
Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

TRASPASSA-SE uma casa de pasto ou um botequim; informa-se á rua Senhor dos Passos n. 58. Não se faz questão que o pretendente não tenha o dinheiro todo. (6073 P)

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro no centro; o motivo é o dono não poder estar á testa; tratar á rua da Quitanda 174. (6012 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª: rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautelas ns. 54.104, 54.286, 55.743 e 61.616, desta casa. (6039 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 109.000, desta casa. (6299 Q) S

PERDEU-SE a caderneta n. 417.179, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (6591 Q) R

PERDEU-SE um broche de brilhantes, no dia 22—9—916. Pede-se a fineza a quem achou, entregar na praça Saenz Penna ns. 5 e 7, que será gratificado. Perguntar pelo sr. Moreira. (3838 Q) J

PERDERAM-SE as cautelas de numeros: 122.754 e 122.755, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (5291 Q) J

PERDEU-SE uma apolice do valor de 500$000, de n. 2.361, emittida em 1868, de juros de 5 %, convertida em 1890, em juro de 4 % ouro, e ainda não reconvertida, pertencente a Genoveva Maria de Almeida, solteira. Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1916. p.p. Emilio Edgard Bokel. (2313 Q) J

CHIROMANTE espirita — Mme. Maria Louise, só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja — Mattoso n. 31. (6010 S) J

CONSTRUCÇÕES, reformas, pequenos reparos e pinturas de predios a preços modicos, e pagamentos em prestações, com o constructor Michalski; na rua Uruguayana n. 8, telephone 5.336, Central. (6190 S) R

CHA' DE SAUDE, contra a prisão de ventre habitual, dor de cabeça, figado e estomago; rua Uruguayana n. 37 e avenida Passos n. 100; caixa 2$500, pelo correio 3$000. (5198 S) J

CHIMICO industrial, formado nas Faculdades de Turim e Genebra, com-proprietario de fabrica de grande movimento, deseja vender segredo industrial de primeira ordem e desenvolvel-o no meio de outros estabelecimentos de formar-se, sendo o producto incompativel com os artigos que fabrica actualmente. Dirija-se á rua da Alfandega n. 148 1 (6178 S) S

Collarinhos e Punhos de Linho Portuguezes

A MAIOR ESPECIALIDADE DESTA CAPITAL
Os Extras da Afamada Fabrica Ramiro Leão & C.ª, de Lisboa
Em todos os mais modernos feitios
Vendem-se a preços baratissimos para liquidar e acabar com o
O RIO TRIUMPHAL
56 — RUA DO OUVIDOR — 56

CONSTRUCÇÕES de predios, reconstrucções e reparos, executam-se com brevidade, garantindo-se bom trabalho; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (5156 S) J

ACTOS FUNEBRES

Romão Wladimiro de Aguiar

(SEXTO MEZ)

Francine R. de Aguiar seus filhinhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que por alma de seu inolvidavel esposo e bom pae fazem celebrar hoje terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (6353 F)

José Augusto de Souza

Pura Arguellos de Souza, Maria Seabra de Souza, senador Antonio José de Mello e Souza e seus irmãos, cunhados e demais parentes agradecem penhorados ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, filho, irmão e cunhado e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (6337 R)

Candido Manoel Botelho

Sua esposa, sua filha, e cunhãdas convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy Grande, hoje, terça-feira, 26 do corrente, desde já se confessam gratos. (6338 R)

Francisco Caetano da Silva

Os filhos, genros, noras, netos bisnetos do fallecido FRANCISCO CAETANO DA SILVA, penhorados agradecem a todos que se dignaram prestar a ultima homenagem ao seu inolvidavel pae, avô, bisavô e sogro e communicam que mandam celebrar uma missa de setimo dia, do seu fallecimento, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 6300)

D. Maria C. de Queiroz Barros

O dr. C. de Queiroz Barros e familia, communicam aos seus amigos o fallecimento de sua presada irmã, MARIA C. DE QUEIROZ BARROS, hontem, ás 7 horas da noite, e convidam-os a acompanharem o enterro que sairá ás 5 horas da tarde de hoje, terça-feira, 26 do corrente, da praia de Botafogo, 194, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando por este acto piedoso profundo reconhecimento. (6366 J)

Guilherme Armando Isensee

Idalina Pereira Isensee e filhos, Fanny Isensee Pinto e filhos, Carlos Leal Sobrinho e familia convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo, pae, irmão, genro e avô a assistir á missa de trigesimo dia, que mandam rezar, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento; desde já se confessam agradecidos. F 6393

Adelaide da Cunha Fahylde

Luiza Fahylde Vianna, Cecilia da Cunha Fahylde e genros, Joaquim Gonçalves Vianna, Manoel Vieira Machado e netos, penhorados, agradecem a todos quantos acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra e avó, até a ultima morada. Desde já convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar no altar mór da egreja do Bom Jesus, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, na rua General Camara, esquina da Uruguayana.

Francisca Rosa de Medeiros Coitinho

("CHIQUINHA")

José Goulart Coitinho e seus filhos convidam os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem ás missas de trigesimo dia, pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada esposa e mãe, FRANCISCA ROSA DE MEDEIROS COITINHO, que serão rezadas ás 7.30 e 9 horas, hoje, terça-feira, 26 do corrente, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade, a primeira mandada rezar pelo Apostolado da Oração da mesma egreja. Antecipam seus agradecimentos por este acto de religião.

Pedro de Souza Nogueira

CURATO DE SANTA CRUZ

Merbella de Souza Nogueira e filhos, Benedicta da Conceição e filhos, José Guilherme de Souza e familia, Graciana Nogueira, Julio Chaves e familia, Daniel Pardal e familia, João de Andrade e familia, e mais parentes, agradecem de coração a todos que se prestaram durante a enfermidade e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e querido marido, pae, genro, irmão, tio, cunhado, compadre, e padrinho PEDRO DE SOUZA NOGUEIRA, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz deste Curato, e desde já penhoradissimos agradecem. (J 5360

Antonia Fernandes Martins

7º ANNIVERSARIO

Carlos de Souza Martins e Ernestina Fernandes Martins, esposo e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo anniversario que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua esposa e mãe ANTONIA FERNANDES MARTINS, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, pelo que penhorados agradecem. (J 6306)

Evaristo Valle de Barros

(TABELLIÃO)

Alberta Ferreira de Barros, Pedro Evangelista de Castro e familia, dr. João J. de Castro e familia, Antonio T. de Andrade e familia, Alvaro Lazary e familia, agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio, EVARISTO VALLE DE BARROS, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. E por este acto de religião se confessam gratos. A viuva pede dispensa de condolencias. 6135

Francisco Caetano da Silva

Viuva Adelina Paiva Pereira da Silva e familia, Aurelio de Azevedo Paiva e familia (ausentes), Antonio Honorato A. de Souza e familia (ausentes), penalizados com o fallecimento do seu velho cunhado e compadre FRANCISCO CAETANO DA SILVA convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do fallecido mandam celebrar, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 6301)

Custodio Dimas

(FALLECIDO EM JUIZ DE FORA MINAS)

Seu irmão coronel Americo Dimas e sua familia, actualmente nesta capital, mandam rezar missa para repouso de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto de caridade agradecem ás pessoas que comparecer. J. 6248.

Francisco Baptista da Silveira

A viuva Amelia da Silveira, renovando seus agradecimentos pelas provas de carinho e amizade que lhe tem sido dispensadas, communica que, ainda em obediencia á vontade de seu pranteado esposo FRANCISCO BAPTISTA DA SILVEIRA, deixando de ser realizado qualquer acto religioso em commemoração ao trigesimo dia de seu fallecimento, distribue, nessa data, esmolas a dez viuvas pobres por intermedio deste jornal. R. 6226.

Coronel João Evangelista Barcellos

Aloira Carneiro Barcellos e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e pae e as convidam para assistir á missa de setimo dia que se celebrará hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São Christovão. B. 6196.

Francisco Arrigone

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguezia de Nossa Senhora da Conceição, S. José do Engenho de Dentro, manda rezar uma missa no dia 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja matriz á rua Francisca Meyer. Para tal acto, a familia convida todos os parentes e amigos para assistir ao mesmo. J. 6032.

Rosa de Souza Costa

José Machado Costa Junior, Maria José Costa, Maria de Jesus Souza e familia, participam a todos os parentes, amigos e pessoas de suas relações que a missa de setimo dia em suffragio de sua saudosa e pranteada esposa, mãe e filha ROSA DE SOUZA COSTA, será rezada na egreja do largo do Machado amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, e convidam para assistir a este acto religioso, confessando-lhes eternamente agradecidos. J. 6247.

José Augusto de Souza

Os empregados da Recebedoria do Districto Federal, convidam os collegas e amigos do fallecido JOSE' AUGUSTO DE SOUZA, para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. (6340 R)

Delphina Gonçalves de Carvalho

Seu esposo, filha, irmãos, tias (ausentes), cunhados e sobrinhos, agradecendo a todos que acompanharam seu corpo á ultima morada, de novo os convidam para á missa de setimo dia, que por sua alma será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já muito penhorados por mais este acto de religião e caridade. (S 5128)

D. Jesuina Valle de Cantuaria

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30 dia de seu fallecimento, que será rezada hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. (S 5423)

Servulo Dourado

(30º DIA)

A Congregação de Officiaes da Marinha Civil convida a exma. viuva, as directorias das emprezas de navegação, as associações maritimas, parentes e amigos do seu saudoso patrono SERVULO DOURADO, para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Agradece a todos que comparecerem a este acto de religião.
Pela directoria, *Americo Medeiros*, secretario geral.

ODEON
Companhia Cinematographica Brasileira

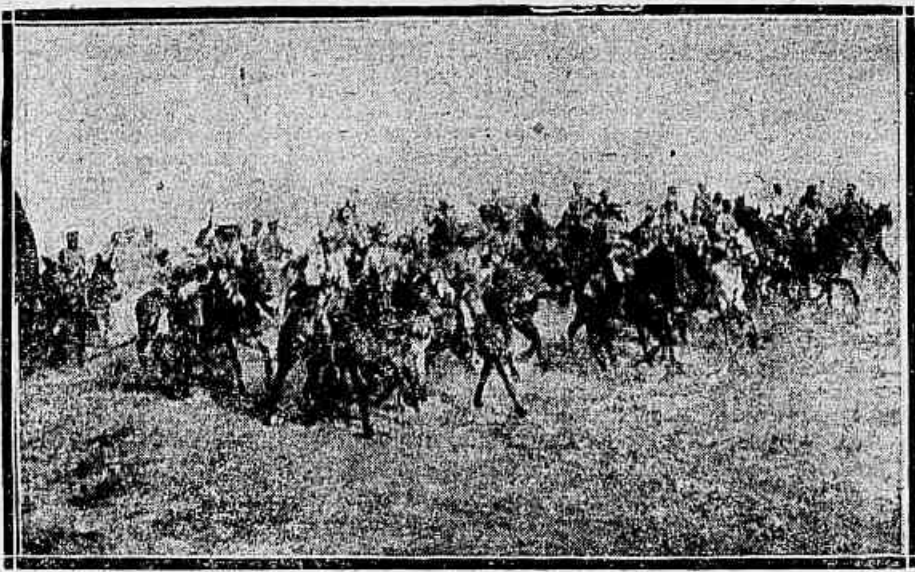
HOJE — Um grande film portuguez — HOJE

Apezar dos interesses contrarios do "outros" que procuraram desfazer este GRANDE TRABALHO para poderem exhibir trabalho semelhante mas não tão perfeito, o bom publico portuguez e todo o mundo que ama Portugal e a arte militar, encheram os nossos salões — E o admiravel film que exhibimos mereceu os applausos de todos

Mais um dia de triumpho! **Novas enchentes para HOJE**

com a exhibição do monumental trabalho

A grande mobilização portugueza em TANCOS

O mais bello film no genero — Pormenores interessantes — Photographia de nitidez impeccavel — Detalhes admiraveis

Film executado com a autorisação do **Estado Maior** e approvado pela **Censura militar.**

As grandes manobras dirigidas pelo sr. general **Norton de Mattos**, ministro da guerra, e com a assistencia do sr. **Antonio Maria da Silva**, ministro do Trabalho e commandante **Leotte do Rego**, chefe da divisão naval.

ALGUNS DOS SEUS PRINCIPAES QUADROS

1 — Um regimento em direcção á Regoa, afim de embarcar para Tancos.
2 — O ministro da Guerra, sr. Norton de Mattos, despedindo-se do commandante.
3 — Partir em defesa da patria é um dever que o soldado portuguez exerce com enthusiasmo.
4 — Artilheria, metralhadoras e telegraphia a caminho de Tancos.
5 — A tenda do general de Divisão.
6 — Um dos hospitaes de campanha.
7 — Ao polygono de Tancos começam a chegar diversas forças, gado, material de guerra.
8 — A importante installação dos grandes filtros e reservatorios para a agua do Rio Zezere, que abastece o vasto campo de concentração.
9 — Um immenso comboio-automovel transporta enorme abundancia de viveres e forragens.
10 — Distribuição de viveres e rancho. Aspecto interessante de uma ponte construida pela engenharia militar.
12 — O banho dos muares.
13 — Os srs. ministros da Guerra e do Trabalho, acompanhados do commandante da Divisão Naval, visitam o acampamento.
14 — Alguns exercicios nas suas differentes phases.
15 — Na guerra moderna é muito importante o papel que as trincheiras representam.
16 — Os soldados portuguezes já estão familiarisados, não só na abertura rapida das trincheiras e reductos como na sua construcção especial.
17 — Exercicios de fogo da infanteria e cavallaria.
18 — Uma carga de cavallaria.
19 — Vista geral do acampamento do alto de São Luiz.
20 — Na immensa clareira de Tancos poisam as manchas brancas e fortes de centenas de tendas.
21 — Ellas abrigam durante a noite milhares de corações que pulsam pela gloria de Portugal.

COMPLETA O PROGRAMMA:

Ao soar da meia noite Um interessante trabalho dramatico de enredo policial — Film da fabrica GAUMONT, interpretado pelos conhecidos artistas, Miles. DELVÉ e FEYLER e Sr. LEUBAS.

A SEGUIR: Monumentaes obras de arte — As melhores fabricas e artistas de fama universal: TIGRE REAL, pela divina, pela insuperavel PINA MENICHELLI. LEDA ou O CULTO DA BELLEZA, soberbo romance psycologico, modelado pela VERDADE NUA, e interpretado pela primeira actriz da Opera de Paris Mlle. TROUHANOVA — A IMMACULADA, por Mlle. ANTONIETTA CALDERARI.

TINTURARIA

A REFORMADORA

CONDUCÇÃO GRATIS — Chamados: Telephone, Central n. 4.305 — Especialidade em limpeza chimica a secco. Lava-se e tinge-se qualquer tecido, por mais fino que seja. Lavam-se e passam-se roupas de casimira em dia e meio. Entregam-se roupas de casimira de limpar e passar em 2 horas. Lavam-se roupas de senhora, por mais finas que sejam. Limpam-se e tingem-se luvas, plumas, boás, aigrettes e chapéos de homem. Executa-se tudo com perfeição e a preços modicos. RUA SENADOR DANTAS N. 85.

Cofre "Americano" Remington

Vende-se um bom cofre; mostra-se, por favor, na rua da Constituição numero 57. J. 6297.

PREDIO

Vende-se um magnifico predio, á rua Sant'Anna, informações no largo de São Francisco 18, Chapelaria. 5280 J

CIRCO SPINELLI

Grande companhia Equestre Nacional da Capital Federal — EMPRESA DE AFFONSO SPINELLI — COMPANHIA DE BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Hoje — MONUMENTAL SUCCESSO — Hoje

Estréa — ROBERTO PANTOJO — Estréa
NOTAVEL BARRISTA BRASILEIRO

A pedido geral será representada mais uma vez, a peça fantastica de BENJAMIN DE OLIVEIRA, intitulada:

O COLLAR PERDIDO

Desempenho admiravel
Guardaroupa a rigor.

HOJE — No Circo Spinelli — HOJE
UMA VERDADEIRA MARAVILHA
Preços e horas do costume
NO CIRCO SPINELLI E' UM PRAZER

A seguir — A PRINCEZA DE CHRYSTAL. Em ensaios OS MYSTERIOS DE NEW YORK e O GALLO DA TORRE.

Amanhã variada funcção. (R 6208)

Salão nobre do "Jornal do Commercio"

Récital de Piano do applaudido pianista

MAURICE DUMESNIL

HOJE, ás 9 horas da noite

PROGRAMMA

1 — Praeludiums e Fuga en lá menor — Bach-Moor.
2 — Sonata appassionata, op. 57 — Beethoven.
Allegro assai — Andante con moto. — Beethoven.
Allegro ma non troppo — Beethoven.
3 — Reflets dans l'eau — Cl. Debussy.
Arabesque — Cl. Debussy.
Golliwog's Cake-Walk — Cl. Debussy.
4 — Carillons dans la-baie — L. Vuillemin.
5 — La mort róde — Gabriel Dupont.
Du soleil au jardin — Gabriel Dupont.
6 — Berceuse — Chopin.
Valse — Chopin.
7 — Arabesque — Schumann.
8 — Caprice en mi menor — Mendelssohn.
9 — La Campanella — Paganini Liszt.

Preço das localidades. . . . 6$000

CINE PALAIS

O CINEMA DE LUXO

HOJE — TERÇA-FEIRA — SOIRE'E DA MODA — *HOJE*

Magnifico programma em 2 partes

O SACRIFICIO DE UMA NOIVA

Notavel producção da fabrica italiana BRUNO STELLI. Protagonista a joven e encantadora actriz DELIA BICCHE.

Arrebatador e commovente drama de cruel desenlace. Exemplo frisante das consequencias de um amor insensato, romance de enredo possante e de bellissimos transportes. Descripção de factos da vida intima.

SACRIFICIO DE UMA NOIVA: — Caracteriza bem o titulo, o seu enredo, onde um joven fascinado pelo olhar de uma encantadora e desagaizada mulher, faz passar sua infeliz noiva por tantas e tão crueis provações, até chegar ao sacrificio supremo, em beneficio daquella que roubara-lhe a felicidade, de assumir a responsabilidade de graves e compromettedores factos.

O sacrificio ignorado. Nobre gesto de dedicação. Tacitas afflicções. A abnegação e o calvario de uma noiva são as phases por que passa este bello film que é mais uma demonstracção do poderio, de uma mulher bella e do olhar fascinante, na maioria dos casos, sobre um homem seja qual for o seu caracter, a sua posição, e sua temeridade.

SEGUNDA PARTE

Desopilante e chistosa comedia em 3 partes interpretada por impagaveis artistas parisienses. Editada pela fabrica ECLAIR DE PARIS

O Herdeiro dos Dagobertos

5ª FEIRA

A fascinante e seductora

Leda Gys

na sua mais vibrante producção:

Flôres de Outomno

A acção passa-se na ruidosa Hespanha

Suppressão de Espera — **PATHÉ** — Ample Arejado Confortavel

HOJE O GRANDE SUCCESSO DE HONTEM HOJE

Um programma memoravel — 9 actos
Sessões continuas

V. Ex. é convidada ver um homem **bello** e de talento

WILLIAM FARNUM

o creador inesquecivel de **Juramento de Soldado**

A figura mascula mais saliente da Cinematographia moderna. Um actor da tela que só pode ser comparado a Caruso na scena. Seus vencimentos elevam-se á fabulosa quantia de 400 contos annuaes.

No desempenho de

A Taça da Amargura

Drama em 6 actos de feitura e concepção novas

O sinete da garantia como sendo um trabalho «Hors ligne» é a assignatura de FOX FILM CORPORATION

Os 3 actos da 2ª SERIE do mais interessante e emocionante drama de aventuras extraordinarias e policiaes — da lavra do grande escriptor francez LEON SAZIE, editado pela ECLAIR de Paris

ZIGOMAR

Nesta serie assistimos á luta titanica de astucia e esperteza de **Zigomar Contra Nick-Carter**

Apesar do extraordinario success este programma será exhibido Sómente Hoje e Amanhã

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA OLIVEIRA & C.

HOJE — TERÇA-FEIRA, 26 — A's 8 3|4 da noite — A's 8 3|4 da noite — HOJE

Subirá á scena pela primeira vez no Rio de Janeiro a burleta em tres actos, original do distincto jornalista paulista Euclydes de Andrade, com 18 numeros de musica do maestro chileno Carlos Sotto Maior

O PICARETA

Côro de contribuintes, povo, etc. — Acção em Lorena — S. Paulo — Mise-en-scène do Brandão O POPULARISSIMO. Orchestra sob a regencia do Maestro ROQUE.

Finalizará o espectaculo com um soberbo acto variado, no qual tomam, além de outros, parte, a graciosa actriz LOLA BRIEBA, O popularissimo Brandão, J. Coimbra, etc.

Preços das localidades: — Frizas, 20$; camarotes, 15$; fauteuils, 3$000; cadeiras e balcões, 1$500 e geral, 500 réis. (J 6398)

PALACE THEATRE

Grande Companhia Lucilia Peres — Leopoldo Fróes

HOJE — 2 Sessões — HOJE

A's 8 horas — Ultima representação da bella comedia em — 3 actos —

NELLY ROSIER

A's 10 horas — Ultima do vaudeville militar

CHAMPIGNOL A' FORÇA

Mobiliario da casa MOREIRA MESQUITA

Amanhã — **O DOTE** de A. Azevedo. Esta semana — **O café do Felisberto.**

Em 3 de Outubro — **A Duqueza das Folies Bergères**, dos maiores successos de Paris.

Os bilhetes á venda até as 5 horas da tarde na Avenida Rio Branco, 122. J 6375

CASINO PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — A's 4 horas "Matinée" CASTELLOS NO AR

A' noite, nas 2 sessões

ETELVINA SERRA na deliciosa comedia

GENTE CHIC...

PELO QUINTETTO ANDOLFI:
PROGRAMMA

a) Marche frivole. . . . . Andolfi
b) Thais. . . . . Massenet
c) Narcissus. . . . . Nevin
d) Tout n'est que songe. . . . . Fisher
e) Pirouette. . . . . Finck

1º violino: Cardoso de Menezes Filho

AMANHÃ — GENTE CHIC...!
QUINTA-FEIRA — «Matinée das flores» Espectaculo attraente. 6412

CINEMA AVENIDA

O CINEMA CHIC — O CINEMA DA MODA

Films escolhidos a capricho entre a monumental producção!!

HOJE — Mais um extraordinario programma da D'LUXO film — HOJE

O PLANO FATAL

Chef-d'œuvre da D'LUXO. Cinco actos primorosos e altamente artisticos, interpretação **hors ligne**. Ensecenação brilhantissima. Um photo-drama como ha muito não é projectado nos **écrans** dos cinemas cariocas.

Obra de alto valor artistico, sim. **Plano Fatal**, traçado por George Beban, é um inconcusso **capolavoro.**

Completa este programma

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES N. 23

BREVE — Pela primeira vez no Brasil — KITTY GORDON, a mais formosa artista do mundo, nos films da D'LUXO-FILM.

Ver para crer — OS PIRATAS SOCIAES.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

EMPRESA Paschoal Segreto

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES

HOJE — 26 de Setembro de 1916 — HOJE
A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
NA 1ª E 2ª SESSÕES

S. João em S. Paulo

(Uma festa na freguezia de Nossa Senhora do Ó, em S. Paulo)

NA 3ª SESSÃO

FORROBODO'

A mais completa victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de «films» de successo

Amanhã — **Não vou p'ra isso e Forrobodó.**

Em ensaios, a revista de grande montagem — **O Pistolão.**

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA EM MATINE'E E SOIRE'E *HOJE*

Já amanhã mudaremos o programma, forçados que somos pelos muitos films que possuimos por contracto. O espectaculo grandioso de hoje, entretanto, merece ser visto e não ser perdido.

QUANDO A PRIMAVERA VOLTOU...

Grande romance passional — Drama da vida moderna — 4 lindos actos. Protagonista a grande artista italiana MARIA JACOBINI

A TRAIÇÃO

Enredo soberbo de um romance que é um encanto — 5 partes de um drama bello e sumptuoso. Interpretação de THEDA BARA

Amanhã — Programma novo — Novos films: **O Reverso da Tentação**, grande drama da vida real, protagonista a linda Mary Roland; e o bello romance em 3 partes **Melodia de Amor.**

QUINTA-FEIRA — Mais dois episodios emocionantes do maior dos films de aventuras **A FILHA DO CIRCO** e o lindo drama **BELLEZA FATAL**, pela **mais linda mulher de França.**

SEGUNDA-FEIRA — 2 de Outubro — Um grande acontecimento cinematographico no IRIS, com a exhibição do film patriotico

A grande mobilização portugueza em Tancos

THEATRO CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE SESSÕES, DO EDEN-THEATRO, DE LISBOA — Empresa TEIXEIRA MARQUES

DOIS grandiosos espectaculos — **HOJE** — 2 — Sessões — 2 A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

ULTIMOS ESPECTACULOS DA REVISTA

NO PAIZ DO SOL

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã — NO PAIZ DO SOL

RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo — Tournée Cremilda d'Oliveira

A's 7 3|4 e 9 3|4

O CANARIO

Comedia engraçadissima e absolutamente moral
Toma parte toda a companhia

— MOVEIS DA MARCENARIA BRASILEIRA —

Amanhã, ás 7 3|4 — O CANARIO — A's 9 3|4 amanhã

CINEMA IDEAL

HOJE — Empolgante programma — HOJE

Tres films sensacionaes e de longa duração num só espectaculo!

Em reprise o primeiro capitulo do emocionante drama policial

ZIGOMAR

CONTRA

PAULINO BROQUET

3 partes arrebatadoras, pela fabrica Eclair, Paris

O papel de Zigomar está affecto ao notavel artista ARQUILLIERE e o de detective ao sr. Liabel, o que mais assegura o exito da peça.

No mesmo programma: Pela joven artista DELLA BICCHI, o drama **O furacão ou Sacrificio de uma noiva** 4 partes: 4 — Romance passional de forte emotividade.

Abre este grandioso programma o ultimo e importante numero do **Pathé Journal**

Como extra na matinée — O extraordinario drama de actualidade, cheio de sentimentalismo e arte — A MADRINHA, 4 actos ¼, por Pathé Frères

Quinta-feira — O ultimo e grande successo do cinema policial. O sensacional romance americano, da nova serie «Gallo de Oiro» de Pathé Frères — OS SEGREDOS DA RADIOTELEGRAPHIA, 6 emocionantes e violentos actos. O mesmo successo dos Mysterios de New-York. Ainda mais o pomposo e delicado romance de amor e paixão, pela formosa actriz Leda Gys — FLORES DE OUTOMNO, 6 partes cheias de ternuras. Edição Caserini.

Segunda-feira — A segunda série do drama policial — ZIGOMAR.

CINEMA AMERICANO

O maior do Rio — Quasi ao ar livre — Não tem ventiladores
ORCHESTRA DE 1ª ORDEM
Empresa PALMEIRA — Copacabana — Tel. Sul 2233

HOJE — O maior successo cinematographico — Duas maravilhas em um só programma — HOJE

A FILHA DO CIRCO

15 séries em 8 semanas seguidas. Continuação do romance todas as terças e quartas-feiras. Assumpto assombroso tendo como protagonistas os celebres artistas

GRACE CUNARD, FRANCIS FORD e ROLEAUX inimitaveis

A outra maravilha **"ETERNA SAPHO"** por **THEDA BARA**

A cognominada **SEREIA SATANICA**, a artista inconfundivel

Amanhã: "LEDA GIS" no seu sublime trabalho "COMO NAQUELLE DIA"

M 6321